



ENCONTRO

O ex-vereador Marcos Abdala - em sua tradicional barbearia do no Bairro da Paulista - mantém seu ponto de encontro com políticos, e recebeu a visita do ex-prefeito Prisco Vieira

na, de Charqueada, e de Barjas Negri, ex-prefeito de Piracicaba. Prisco, antigo na área política, é aposentado como professor de Matemática e tem muitas histórias para contar



OS BOLSONAROS - I

A política brasileira acaba de ganhar mais um capítulo da série "Os Bolsonaro - Edição Eleições 2026". Jair Bolsonaro (PL), direto da prisão da PF em Brasília, resolveu anunciar o novo protagonista da família para disputar a Presidência: Flávio Bolsonaro (PL). Sim, ele mesmo, o primogênito, agora promovido de senador discreto a aspirante ao Planalto.

OS BOLSONAROS - II

Segundo o ex-presidente, basta o filho começar a se comportar como candidato. Ou seja, viajar pelo Brasil, fazer discursos, posar com prefeitos e, claro, declarar guerra a Lula sempre que a câmera estiver ligada. A partir daí, diz Bolsonaro, a musculatura eleitoral de Flávio virá naturalmente, provavelmente sem necessidade de whey político.

OS BOLSONAROS - III

Além disso, Flávio teria a vantagem de ser o filho moderado. Dentro da família, é considerado o que passa previsibilidade para o mercado. Nada como ser o mais calmo da casa para ganhar pontos com o PIB. Do lado do governo, o clima também é de repeteco. Setores do PT começam a defender que Geraldo Alckmin seja novamente vice de Lula. Afinal, se deu certo uma vez, por que não tentar mais quatro anos de café com leite político?

OS BOLSONAROS - IV

Enquanto isso, Michelle Bolsonaro (PL) deve ficar com o Senado pelo Distrito Federal, garantindo que a família continue presente em todas as prateleiras da política nacional, da Presidência ao Parlamento, só faltando abrir uma filial no Tribunal de Contas. E, claro, algum partido de centro deve indicar o vice de Flávio, porque toda boa comédia política precisa de um personagem que ninguém sabe bem de onde veio, mas que aparece na chapa sorrindo e fingindo que está tudo planejado.

REELEIÇÃO - I

Com a definição de que o "01" será o candidato da direita à Presidência, sobrou para Tarcísio de Freitas, do Republicanos, a confortável missão de tentar a reeleição ao governo de São Paulo. Nada de voos nacionais por enquanto. Afinal, alguém precisa cuidar do pedágio, do rodão e das fotos de inauguração.

REELEIÇÃO - II

De quebra, essa movimentação fecha a porta para uma possível volta de Geraldo Alckmin (PSB) ao Palácio dos Bandeirantes. O eterno "picolé de chuchu" precisará guardar o terno bege no armário mais uma vez. Tarcísio permanece no trono e Alckmin continua no papel de vice-ze, aquele que aparece sorrindo ao lado de do presidente Lula (PT) e transmite a paz de um funcionário que já bateu o ponto e está só esperando dar a hora de ir embora.

KASSAB - I

A única certeza no meio desse samba político é que o PSD de Gilberto Kassab vai apoiar, sem pestanejar, a reeleição de Tarcísio de Freitas ao governo de São Paulo. Até aí tudo bem. O problema começa quando a conversa sobe para o nível federal. Afinal, quem o PSD vai apoiar em Brasília, já que o partido também faz parte do governo Lula? É aquele famoso jeitinho Kassab de estar sempre onde o vento sopra e, se possível, soprar nos dois lados ao mesmo tempo.

KASSAB - II

O que esse capiau aqui sabe do PSD é que, em Piracicaba, o ex-prefeito Barjas Negri deve disputar uma vaga na Câmara Federal. Agora resta o enigma: Barjas terá ou não o apoio do atual prefeito Helinho Zanatta? Os dois são do mesmo partido, mas isso na política às vezes significa tudo e às vezes não significa absolutamente nada. Fica no ar aquela atmosfera típica dos bastidores, cheia de piscadelas, conversas de corredor e promessas que valem até a próxima reunião. Mistérios da meia noite que só a política piracicabana consegue produzir com tamanha elegância.

SIMESPI - I

O presidente do Simespi, que também é presidente do MDB de Piracicaba e cotado para disputar uma vaga para deputado federal em 2026, o empresário Erick Gomes, já fez o balanço da sua gestão e se prepara para deixar a presidência neste mês com o fim do mandato. Quem assume o comando é o empresário Paulo Esteves Camargo, cheio de disposição para ajeitar a máquina e trocar a placa da porta.

SIMESPI - II

Mas quem acha que Erick Gomes vai se despedir do Simespi, dar tchauzinho, recolher a caneca do café e seguir a vida, está muito enganado. Nada disso. Ele já garantiu a vaga de vice-presidente. Traduzindo: não saiu, só mudou de cadeira. É aquele clássico movimento da política das entidades de classe em que todo mundo troca de lugar, mas no fim está todo mundo em casa, tomando o mesmo café e assinando as mesmas atas.

COMEMORAÇÃO - I

Nesta semana, o pastor mais influente da política piracicabana, Toninho Stefan, que praticamente manda prender e soltar no Legislativo piracicabano como se fosse uma mesa de som, esteve em festa. A igreja sede celebrou o aniversário de sua esposa, a pastora Lourdes Stefan. É verdade que adoramos pegar no pé do pastor Toninho, afinal ele dá material de sobra, mas também reconhecemos que ao lado de um grande homem sempre existe uma grande mulher segurando as pontas, organizando tudo e ainda sorrindo para as fotos.

COMEMORAÇÃO - II

Este velho e já cansado capiau, quase aposentado e com a coluna reclamando mais do que vereador na hora de votar pauta polêmica, lembra que tem vereador que liga para o pastor Toninho pedindo bênçãos em cada votação. Deixa aqui os parabéns à pastora Lourdes, desejando saúde, paz e uma boa dose de paciência.



Montadora foi reconhecida pelo projeto "Práticas de Sustentabilidade Adotadas nos Processos Produtivos", desenvolvido na planta de Piracicaba

Ciesp premia a Hyundai por Melhores Práticas Ambientais

Prêmio reconhece iniciativas voluntárias e inovadoras que contribuem para a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais pela montadora Hyundai

A Hyundai Motor Brasil foi uma das vencedoras do 6º Prêmio Melhores Práticas Ambientais do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo),

realizado pelo Grupo de Meio Ambiente (GMA) da entidade na última semana, no auditório da Escola Senai Luiz Varga, em Limeira (SP). A premiação reco-

nece iniciativas voluntárias e inovadoras de empresas, instituições e organizações que vão além das exigências legais, promovem engajamento social e

contribuem para a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. A Hyundai foi premiada na categoria "Empresa de Grande Porte". **A10**



Divulgação

AFRO-PIRACICABANO

O Engenho Central recebe no sábado, 6, o evento de lançamento da 8ª edição do Calendário Afro-Piracicabano 2026. O evento, que acontece no Armazém 14 a partir das 19 horas, é aberto ao público, com entrada gratuita mediante inscrição por meio do formulário na internet. **A11**

Administração entreguista

Professora Bebel Pedro Totti

Chegamos no último mês do ano, e nesses onze primeiros meses do governo do prefeito Helinho Zanatta, o que temos assistido é o não cumprimento das promessas feitas em campanha, de "desenrolar Piracicaba". Pelo contrário, temos visto que se trata de uma administração municipal entreguista, que não tem compromisso com a coisa pública, de gestar para todos, especialmente para a população invisível aos olhos do poder público. Mais do que isso, não apresentou nenhum projeto ou ação voltados para mudar a realidade desta população da periferia.

Pelo contrário, depois de conseguir aprovar medidas para iniciar uma higienização social, proibindo o livre oferecimento de alimentação aos que precisam, acaba de ter aprovado na Câmara Municipal projetos de lei que atacam os direitos da população, como as concessões do Zoológico Municipal, o "Paraíso das Crianças", e os cemitérios municipais da Saudade, Jardim Primavera e de Ibitiruna. Se continuar nesta toada, até para se respirar nesta cidade a população terá que pagar. Parece que o único objetivo é vender o que for possível.

O fato é que o lazer de ir ao zoológico deixará de ser gratuito, até porque quem assumir esta concessão certamente irá cobrar pelo acesso tanto ao Zoológico como ao "Paraíso das Crianças", referência de entretenimento para crianças e suas famílias, isso já há mais de 50 anos. Já para sepultar os seus



mortos, alguém duvida que ficará muito mais oneroso para as famílias piracicabanas? O fato é que estas medidas desagradam boa parte da população, que tem se manifestado contrária e que certamente não apoiariam esse projeto se tivesse uma discussão maior com a sociedade, assim como dificilmente elegeriam o senhor Hélio Zanatta se ele tivesse apresentado estas ideias durante os debates ocorridos na campanha eleitoral do ano passado. Uma demonstração clara de que enganou a população com o seu mote de campanha de que iria "desenrolar Piracicaba". Na prática, está enrolando, ou melhor, encarecendo a vida dos piracicabanos, que pagarão tanto para o lazer como para sepultar os seus entes, sabe lá a que valores.

O senhor Hélio Zanatta vai na contramão do que se espera de um gestor preocupado com a população que depende dos serviços públicos. Para facilitar o acesso ao lazer pela família piracicabana, o governo municipal deveria seguir o exemplo de outros municípios paulistas, como o de Presidente Prudente que garante a tarifa zero para a população no transporte coletivo aos domingos e feriados. É importante destacar que o modelo de transporte gratuito é adotado integralmente em 136 municípios brasileiros, sendo que em São Paulo, a gratuidade ocorre aos domingos e feriados desde que o professor Fernando Haddad administrou a cidade.

O governo Lula, por exemplo, já lançou a ideia de que num novo governo, trabalhará para garantir o transporte público gratuito, com tarifa zero, como

anunciou recentemente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como tem proposto o deputado federal Jilmar Tatto (PT), não à toa, mas porque mais pessoas circulando através do transporte público significa menos veículos nas ruas, contribuindo para ajudar a preservar o meio ambiente e desafogar o trânsito, e ao mesmo tempo garante a movimentação da economia brasileira, gerando empregos e renda. Portanto, Piracicaba, com a gestão do senhor Hélio Zanatta, vai na contramão do que está ocorrendo no país.

Vai não contramão e não podemos nos calar diante deste ataque à população, principalmente, a de menor poder aquisitivo, a invisível, que será ainda mais penalizada com estas medidas que visam entregar ao setor privado o patrimônio público da cidade. Com a concessão destes espaços públicos, o prefeito mostra que não veio para gestar Piracicaba para que a população possa usufruir da melhor maneira, mas sim entregar ao setor privado o que for possível, encarecendo o custo de vida dos piracicabanos.

Se não darmos um basta nesta ação desenfreada de entreguismo, certamente, novas concessões irão ocorrer, sem contar o aumento dos impostos municipais, como o IPTU, que praticou nas cidades que administrou anteriormente, e que já está para ser analisado a toque de caixa pelos vereadores de Piracicaba. Portanto, estamos de olhos bem abertos e atentos para tomarmos as medidas necessárias a fim de combater esses ataques aos serviços públicos e à população piracicabana.

Professora Bebel é deputada estadual (PT) e segunda presidenta da Apeoesp; Pedro Totti é presidente do PT Piracicaba



Injusto esquecimento do velho Santuário

Continuamos a tratar do antigo e tradicional santuário de Nossa Senhora da Penha, na capital paulista. Sua construção teve início em 1774, em estilo colonial brasileiro. Já no século X, mais precisamente em 1935, foi inteiramente reformado, com muito bom gosto, no seu interior, embora a parte externa fosse mantida como antes.

Em 1957 teve início a construção, a dois quarteirões de distância, de um novo Santuário, muito maior e de estilo mais moderno. Em 1967 foi nele celebrada a primeira Missa. Tinham aí início os problemas cuja solução requereu ampla participação popular, por parte de moradores do bairro.

A administração paroquial deu início, logo que o novo templo entrou em funcionamento, a um esquema de fechamento progressivo do anterior. Mas não contava com a reação da população do bairro, profundamente entranhada no apreço pelo antigo santuário.

Em 1975 foi supressa a celebração de Missas aos sábados e domingos. Os paroquianos, para cumprir o preceito dominical, precisavam ir ao novo templo. Em seguida, foram sendo suprimidas as Missas na velha igreja em outros dias da semana. Afinal, em 1978, a velha Matriz cerrou suas portas e acelerou-se rapidamente seu processo de degradação. Mesmo com as portas fechadas,



frequentemente eram ali vistos fiéis rezando ajoelhados do lado de fora, pagando suas promessas.

A Mitra Arquidiocesana adotou uma norma no sentido de não restaurar igrejas antigas, mas aplicar suas muito consideráveis rendas na construção de igrejas novas e, sobretudo, de centros comunitários. Isso correspondia a uma mal entendida política de modernização da Igreja. Nessa mesma época, duas outras igrejas paulistanas passaram por dificuldades análogas.

A primeira delas foi a Igreja de São Cristóvão, na Av. Tiradentes. Antiga capela do Seminário Episcopal de São Paulo, foi nela que se reuniu plenariamente o Episcopado Brasileiro após a proclamação da república e a consequente separação da Igreja e do Estado. Ao término da reunião, foi dada a público a célebre Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro. Em fins do século passado e nas primeiras décadas do século XX, enquanto foi Campos Elisios um dos melhores bairros paulistanos, costumavam ser celebrados nessa igreja os casamentos da alta sociedade de São Paulo.

Com a transferência do Seminário para o Ipiranga e do Colégio Arquidiocesano para a Vila Mariana, a capela foi transformada em paróquia, dedicada a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas e, muito especialmente, dos taxistas. Nos últimos anos da década de 1970, a degradação havia che-

gado a tal ponto que uma das torres ameaçava ruir, e as entradas das duas naves laterais da igreja haviam sido alugadas a lojinhas de roupas. A Mitra argumentava que não havia interesse em restaurar a Igreja de São Cristóvão, uma vez que sua arquitetura não tinha significado especial, além do que não haveria fundos para o empreendimento. Esta última alegação causou revolta em motoristas de táxi e nos fiéis do bairro, pois é bem sabido que a Arquidiocese é proprietária de dezenas de imóveis de aluguel (sobretudo para lojas) no quarteirão em que se situa a Igreja e em quarteirões contíguos, na direção de quem desce para o rio Tamanuaetê, numa área que, em linhas gerais, corresponde às amplas instalações do antigo Seminário.

Não acompanhei o movimento de restauração dessa igreja. Sei apenas que uma iniciativa de taxistas levantou fundos e a igreja de São Cristóvão pôde ser laboriosamente restaurada.

Outra igreja histórica ameaçada pelo descaso da Arquidiocese era a da Boa Morte, na Ladeira do Carmo, bem no centro de São Paulo. Antiga igreja da Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte dos Homens Pardos, com ampla visão sobre as várzeas do Brás e do Cambuci, era tradicionalmente na torre dessa igreja que ficavam observadores para anunciar a chegada à Capital de visitantes ilustres. Seu sino era o primeiro que anunciava a chegada dos Imperadores, dos Bispos, dos Governadores da Província. Esse mesmo sino foi o primeiro que tocou, a 7

de setembro de 1822, para saudar o ato que D. Pedro acabara de realizar no Ipiranga.

Também essa igreja se encontrava, em fins da década de 70, perigosamente ameaçada, vítima do mesmo descaso, mas afinal foi preservada e restaurada. Ignoro como se terão processado os trabalhos de restauração.

Retornemos, porém, ao caso da Penha, que estamos especialmente estudando.

Em 1980, uma das paredes laterais da velha igreja, já então fechada, começou a aparecer manchada de água que escorria das calhas. O Sr. Hedimir Liniguite, veterano militante das Congregações Marianas da Paróquia, preocupado e inconformado com o abandono em que se encontrava o velho santuário (sobre o qual, aliás, escreveu um interessante livro), procurou um jovem engenheiro, também do bairro, Dr. Marco Antonio Lacava, para que este elaborasse um laudo técnico sobre as condições do edifício. Os dois foram os propulsores de todo o trabalho que se seguiu nos anos posteriores - e que exporemos no próximo sábado.

Armando Alexandre dos Santos é Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Santa Bárbara, 207. Quem te viu, quem te vê

Celso Luis Gagliardo



Estou fora dela há 43 anos, mas ela nunca saiu de mim. Santa Bárbara d'Oeste é um pequeno mimo que cultivo em meu coração desde pequenino, berço que me acolheu desde o nascimento na rua Maria Tunussi Bética, perto do prédio "Dentão", da 13.

Aliás, era tudo perto, a gente andava a pé ou de bicicleta, trechos hoje impensáveis. Da Vila Aparecida, Igreja de Nossa Sra. Aparecida, onde morava o tio Agostinho e família grande. Da Usina Santa Bárbara, onde o pai Pedro trabalhou um tempo, e onde morava o tio Leontino. Dos jogos da várzea com União Aparecida, Marianinhos e tantos outros. Da Vila Linópolis desde cedo médio porte, com uma enorme depressão "valo" a separar da região dos Borges. Muito circulei por ali, entre caminhos de terra e gramados mal cuidados onde disputávamos nossas peladas de luxo infantil.

Guardo lembranças, e outras me escaparam. Como me conta o Nelsinho Pacheco, colega de classe na Escola Inocência Maia, a repetir que eu era o segundo melhor da classe, atrás apenas do Clóvis Padoveze. A Escola Inocência era ali pertinho da casa da vó Bárbara e do tio Paulo, este ainda vivo, ali na rua 13 de Maio, quando poucos carros disputavam - quase com timidez - espaços com cavalos e carroças.

Carrego, também, o carinho do tio Carlos Perez, médico atencioso e um dos primeiros da cidade, daqueles tempos em que se atenda "de tudo", na coragem e na vocação, com pouquíssimos recursos de exames especializados.

Todos os períodos de nossa vida são importantes, mas a infância e a juventude são nossas guardiãs emocionais. Depois crescemos, as responsabilidades aumentam, racionalizamos o que podemos para evoluir, pagar contas, viver com dignidade. Mas o coração, esse não negocia: ele guarda lugares, vozes e cheiros que nos moldaram.

A cidade, afinal, é o nosso colo. O aconchego que nos abraça mesmo quando es-tamos longe. A vida faz seus desvios, mas a memória não, ela reluz. Posso ser injusto por esquecer nomes, mas carrego tantos amigos - vários já ausentes deste plano - como o José Mondim Fi-

lho, Bim, Carlos Jesus Euzébio, Dinho Zanatta, Zelo, Adail Ribeiro, Carlos Bueno Camargo, Zezito Claus, Saquetinho, Gilberto Colla, Reginaldo Pinto Ferraz, José Lázaro de Moraes, Toninho Furlan, Edgard Giacobbe, Furlan, Antonio Carlos (Cacau), seu Chico Pinhanelli que me validou na redação, a Cidinha Nogueira que sempre dizia que eu deveria "ir pra São Paulo".

Hoje ainda encontro o Zé Lúcio Pereira, do ginásio Emilio Romi. Mas e o Laércio Zancan de tantas jornadas? E o Antonio Carlos Barboza (com Z) da Cooperativa? Sumiram de meu radar como muitos outros que me caminharam comigo no trabalho, no estudo, no lazer - trocando ideias ou apenas só me ouvindo em dias bons ou ruins.

De vida simples, vivemos a cidade com intensidade. Acompanhamos o seu pulsar e o crescimento lento e constante. Tive o privilégio de conviver, aprender e contribuir com bons amigos-prefeitos como Isaías Romano e Zé Maria Araújo, este ainda entre nós e fazendo-nos recordar gostosamente tantos momentos ricos de realizações que estão por aí, servindo uma comunidade inteira.

Impensável comparar a minha Santa Bárbara dos anos 70/80 com a de hoje. Modernizada, bonita, economia diversificada e porte médio, ela cresceu em "duas cidades": a parte antiga, central, nosso reduto afetivo, e os bairros da zona leste, que se estendem até a divisa com Americana. Cidades interligadas pela valorizada avenida Santa Bárbara, com diversos empreendimentos iluminando suas marginais, expressão de desenvolvimento.

E agora, neste 4 de dezembro, dia da Santa Bárbara, quando a cidade celebra seus 207 anos, não poderia deixar de rabiscar com tintas do coração, mais uma vez, como quem acaricia uma fotografia antiga. Registro no Blog essa crônica-depoimento, gesto de fidelidade e amor ao berço natal.

Parabéns, povo barbarensense. Que a luz que nos formou continue a iluminar nossos passos, mesmo os que damos longe de casa.

Celso Luis Gagliardo, jornalista e profissional de Recursos Humanos e Gestão

Microflorestas Urbanas

Ademir Martins



Microflorestas Urbanas são áreas de vegetação densa em pequenos espaços dentro dos municípios. São aglomerados de árvores nativas plantadas juntas colaborando com o Meio Ambiente.

As Microflorestas Urbanas dentro dos municípios recriam um pequeno espaço de ecossistema natural em miniatura com aglomerado de árvores nativas, amenizando o calor, melhorando a qualidade do ar, evitando ilhas de calor (locais quentes, abafados e secos), fornecendo sombras e atraindo a fauna local com alimentos e habitats.

A redução da temperatura ambiente urbana é em torno de 4,9° Celsius, pois produz sombras, absorve o dióxido de carbono (CO2), aumenta a resiliência do ambiente urbano, etc. É uma forma de restauração ecológica.

Algumas cidades como Campinas (SP), Valinhos (SP), e Belo Horizonte (MG), aderiram ao projeto de Microflorestas Urbanas, exemplo para todos os estados e municípios do país a seguir.

O município de Campinas (SP) há vinte Microflorestas Urbanas com 22,5 mil árvores nativas da Mata Atlântica plantadas, amenizando a temperatura ambiente desses locais, evitando ilhas de calor (local quente, abafados e seco), com projetos futurísticos de 200 áreas urbanas plantadas até 2029 e, esse projeto foi apresentado na COP 30.

Exemplo que o município de Piracicaba tem que seguir, pois em 2023 vinte (20) árvores sadias foram suprimidas para construção de um estacionamento na Praça Antônimo de Pádua Dutra, que após

muitas reclamações da população piracicabana foram replantadas novas mudas, mas por falta de manutenção algumas secaram.

Aproveitando o ensejo, um projeto de lei (PL - 20/2025) do poder Executivo, Nui Norte 15, foi aprovado na Câmara Municipal

para construção de vinte lotes industriais em cima de recursos hídricos que abastece o Rio Corumbataí, onde 90% da captação da água é retirada e depois de tratada, abastece o município.

Segundo pesquisas científicas, o aquífero piracicabano está em risco e em perigo com a nova gestão executiva, pois compromete a rede de pesquisas estadual, agricultura, abastecimento e manancial, que no entanto deve ser analisado pelo Ministério Público (MP) em conta dos recursos hídricos.

Toda essa situação (problemática), será que nossos representantes políticos (Executivo e Legislativo) estão interessados em construir Microflorestas Urbanas?

Estão preocupados com o meio ambiente?

Estão preocupados com os recursos hídricos?

Estão preocupados com as ilhas de calor?

Ademir Martins, bacharel em Serviço Social (IMI), licenciado em Ciências da Natureza (USP/Esalq), pós-graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Metropolitanas), jornalista e membro do Clube de Escritores "Mário Ferreira dos Santos"



O espelho já cansou da ilusão

O espelho já cansou da ilusão. É no silêncio, que podemos escutar o coração. A clareza mental alivia o estresse, amplia o autoconhecimento e podemos conectar com as nossas profundas emoções. Esta ferramenta poderosa, está em nosso pensar-sentir-agir e aprimora a comunicação consciente, com sabedoria e fortalece o presente da presença. Tenho observado há muito tempo e vejo que, é mais harmonioso ser respeitado do que amado, pois este sentimento é mais estável do que o amor condicional, que pode facilmente ser rompido pelo ego e em benefício próprio. O amor incondicional cura todas as feridas. Os olhos navegam pelo porto e pelo mar. Não permita que o ego, seja senhor em sua própria casa interior. A Existência é a estrada real da mente. Entre palavras não ditas, as emoções nunca morrem. O silêncio amplia a maturidade, traz a paz e na prudência serena mantém o equilíbrio. Na quietude está a sabedoria do Ser. O silêncio promove a reflexão nítida, profunda e elevada sem conflitos, com autocontrole e sem causar danos e desarmonias. O silêncio fala mais que as promessas.

A coexistência do tempo objetivo e subjetivo, está na consciência e produz e amplia a evolução. O desejo revela, a identidade e compreensão inata do todo e a sensação continua e mais profunda. O mapa

da existência pela primeira respiração, é cósmico pelo relógio do tempo conduzida pelo Sol, pela lua e os planetas. É olhando para o relógio do tempo, pelos ponteiros das horas, dos minutos e dos segundos que entendemos as leis de ação e reação da sua natureza humana. Os impulsos naturais e tendências ancestrais são inevitáveis. Dar consciência ao inconsciente.

Amados, queridos e fiéis leitores. Entender a causa e o efeito é o fenômeno sentido, abstrato e ilimitado. A realidade é a relação entre causas e efeitos, complexo fragmento do Universo, na experiência humana pelo ensaio intelectual. O todo, é uma parte integral de um todo maior. Um ciclo é sempre o subciclo de uma sequência-tempo muito maior. A realidade é reação multidimensional entre a Existência. O silêncio, é para se auto curar pela solidude, pois, o espelho cansou de toda a ilusão. A recompensa, não está pelo que fazemos e sim, pela essência das atitudes. Ainda há tempo, para definir-se menos e procurar mais. Em tempo, o espelho olhará em seus olhos com o retrato da jornada que o vento levou. O espelho já cansou da ilusão. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.



Alienação Parental (III) Estratégias usadas

As estratégias utilizadas pelo alienante podem ser divididas em quatro grupos:

- exclusão do outro genitor: O boicote de informações é arma fundamental para que sejam tomadas decisões sem prévia consulta (escola, saúde, etc.). O alienante expressa desagrado quando a criança demonstra bem estar ao lado do outro genitor.
- interferência nas visitas: Controle rigoroso dos horários, criação de atividades concorrentes para tornar a visita desinteressante à criança, impedimento de qualquer visita fora do estipulado, mesmo se a criança quiser.
- ataque à relação criança x ou-

tro genitor: Relembra insistentemente fatos que levem a criança a estranhá-lo, força a criança a tomar partido entre o pai e a mãe, insinua para ser espia, demonstra desleixo com os presentes dados pelo genitor alienado, induz a criança a crer que ele/aseja perigoso/a, d) denigre a imagem do outro genitor: Todos os comentários a respeito do alienado são pejorativos. Presentes ou roupas são depreciados. O lazer oferecido pelo alienado sofre o mesmo processo. A competência profissional e situação financeira são atacadas, chegando a falsas acusações de abuso sexual ou uso de álcool e outras drogas.

INTERATIVO

Muitas decepções amorosas podem levar uma mulher à frigidez?
Millá, 22, universitária.

Muitas mulheres têm repetidas decepções amorosas, mas porque só algumas se tornam frígidas? Claro que isso pode ocorrer, mas outras variáveis entram em jogo como o número e a qualidade das decepções sofridas e principalmente a forma como se reage a elas. É possível se superar muitas decepções, mas em dado caso a frigidez se instala, assim como pode acontecer "pior" e nada acontecer. Tudo é possível. Estrutura familiar, personalidade, meio social, entre outros, são determinantes para nos capacitar a suportar frustrações e decepções. So-

mos o produto da interação com o meio, afetamos e somos afetados por ele. Mas há uma parcela de nossa exclusiva responsabilidade. Inconsciente que é nos torna alienados e achamos que somos o que diz nossa consciência. Nenhum estudioso da mente humana tem essa resposta. Como um fenômeno psíquico deve-se considerar a subjetividade do indivíduo. A dificuldade em atravessar frustrações amorosas pode surgir em forma de ódio nos relacionamentos valendo-se da frigidez para tal. Não sentir prazer no momento de intimidade é uma boa estratégia para denunciar a incapacidade dele em fazê-la feliz. Também pode ser uma defesa a novas decepções amorosas, entre outras inúmeras possibilidades.

CITAÇÃO!

O Rio Amazonas, com 6868 km de extensão e 1100 afluentes, abriga tantas espécies de peixes quanto todo o Oceano Atlântico. Muitas correm risco de extinção e outros animais são candidatos a integrar a lista, como o peixe-boi e o pirarucu, o maior peixe amazense, pescado em larga escala por causa da preferência por sua carne.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: <fb.com/psicopontocom>
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

A TRIBUNA

PIRACICABANA


Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 373

(Entre parêntesis)

Esio Antonio Pezzato



Tanjo a lira, urdo o som, ascendo o pensamento,
Vibro cordas em mim, teço milhões de tramas,
À pauta musical eu me pego violento,
(Eu te amo, meu amor... oh meu amor, tu me amas?)

Uso cores febris, pincéis à tela tento,
Desespero cruel, paisagens são meus dramas.
No campo aberto sou vencido pelo vento.
(Tu me chamas amor. Meu amor tu me chamas?)

Sinto parte de mim às partes da loucura,
Procuro decifrar o enigma da Ventura.
(Onde está o meu amor, por que demoras tanto?)

Teço o silêncio, só. Noite de eternidade.
Um passado sem fim envolto de saudade.
(Tu cantas meu amor... ou é ilusão o canto?)

Zoológico Municipal é um patrimônio afetivo; um prefeito tem a obrigação de conhecer sua história

Barjas Negri

O prefeito de Piracicaba, em sua justificativa para o Projeto de Lei que privatiza o Zoológico Municipal, afirmou que há décadas o espaço não recebe investimentos e que, por isso, encontra-se em situação deplorável, além de custoso para o município. Uma afirmação como essa, vinda de um prefeito de uma cidade do porte de Piracicaba, assim como de toda a sua equipe, revela desconhecimento ou desprezo pela história do município e pelo legado construído por seus governantes ao longo dos anos. Entre essas contribuições está a revitalização completa do Zoológico Municipal, realizada entre 2005 e 2006, além do trabalho contínuo de manutenção e qualificação do parque até 2020.

Não é demais lembrar que o Fundo Social de Solidariedade promoveu, por mais de 15 anos consecutivos, a tradicional Festa do Dia das Crianças nos espaços do Paraíso das Crianças e do Zoológico Municipal, envolvendo milhares de crianças a cada edição. Essa vivência reforça o quanto o parque sempre esteve ativo, cuidado e integrado à rotina das famílias piracicabanas.

É preciso cautela, responsabilidade e, sobretudo, respeito com quem dirigiu Piracicaba por tanto tempo e entregou resultados concretos à população. É justamente esse respeito que falta quando o atual prefeito escolhe ignorar deliberadamente o papel de cada gestão na construção desse patrimônio, especialmente a do prefeito que governou de 2021 a 2024. Esse gestor, que o apoiou no segundo turno, não apenas se omitiu, mas desmontou políticas, transferiu animais sem planejamento, tratou o Zoológico como um fardo e empurrou o parque para a paralisação.

E aqui é preciso reafirmar com toda a clareza: o Zoológico Municipal ficou parcialmente fechado entre 2021 e 2025. Durante todo esse período, o único espaço que funcionou 100% foi o Paraíso das Crianças. O Zoológico, patrimônio ambiental, cultural e afetivo da cidade, foi deixado à deriva por quatro anos, algo inédito na história recente de Piracicaba. Até hoje não há explicação convincente para o fechamento parcial imposto em 2021. A população foi privada de um dos seus principais equipamentos públicos e, pior ainda, chegou-se a cogitar que o Zoológico jamais voltaria a funcionar plenamente. Esse abandono não foi resultado de falta de recursos, mas sim de escolhas políticas equivocadas e convenientes para quem, desde o início, planejava justificar uma futura privatização.

Não posso, e não permitirei, ser confundido com as ações irresponsáveis das gestões de

2021 a 2024 e da atual administração. O que fizeram com o nosso Zoológico foi exatamente o oposto da boa gestão pública. E agora, para completar, o prefeito atual tenta reescrever a história, apresentando como problema antigo um abandono que começou justamente na gestão que o apoiou e à qual ele próprio dá continuidade. Isso é revisionismo político, e dos mais graves.

O Zoológico Municipal é muito mais que um equipamento público. É um patrimônio afetivo, cultural e ambiental de Piracicaba. Está gravado na memória coletiva e na rotina de lazer da família piracicabana. Nos finais de semana, transformava-se em um ambiente festivo, educativo e simbólico. Gerações aprenderam ali sobre natureza, convivência e encantamento. Quem não se lembra de um passeio ao Zoológico quando criança? Observar os animais em um domingo ensolarado, ouvir seus sons, descobrir cores, imaginar-se no meio da floresta. Era um ritual piracicabano: picolé, maçã do amor, piquenique, brincadeiras e muita fantasia.

Eu mesmo estive ali inúmeras vezes com meus três filhos e com meu neto Flávio. Sempre encontrei o mesmo clima de encantamento. E sempre encontramos o Zoológico funcionando plenamente até 2020. Recordo também o leão Léo, seu morador mais emblemático, falecido em 2014, e sua companheira Kiara, que morreu em 2015. Um casal querido, cuidado com dedicação. O aniversário de Léo era uma festa tradicional no parque, com máscaras, pipoca, algodão-doce e muita alegria. Ele se tornou símbolo de afeto e resistência, parte inseparável da história do Zoo.

Por tudo isso, reafirmo com convicção: o Zoológico Municipal de Piracicaba é parte da nossa história, da nossa memória e do nosso compromisso com as gerações futuras. Desrespeitar esse legado, seja por omissão, oportunismo ou conveniência política, é trair a cidade e sua gente.

Honrar, preservar e fortalecer o Zoológico é obrigação de qualquer gestor comprometido com a verdade e com Piracicaba. Entre 2006 e 2020, assim foi feito. O funcionamento só foi interrompido deliberadamente pela gestão de 2021 a 2024, e o atual governo segue a mesma trilha, agora usando esse abandono como justificativa para viabilizar a privatização.

Piracicaba merece respeito. Merece responsabilidade. Merece a verdade, e não narrativas artificiais criadas para encobrir erros, omissões ou interesses políticos.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Professora Bebel

Nesta semana, os educadores do Estado de São Paulo, os estudantes e todos aqueles que lutam por educação pública de qualidade: o Ministério Público Estadual - Grupo Especial de Educação - e a Defensoria Pública do Estado de Paulo atenderam denúncias da APEOESP, do nosso mandato popular e de diversas outras entidades e ingressaram com Ação Civil Pública para que o Governo do Estado retire em 30 dias a obrigatoriedade do uso de Apps nas salas de aula das escolas estaduais.

A ação judicial determine ao governo de Tarcísio de Freitas e seu secretário de Educação, Renato Feder, que busque o equilíbrio na utilização dos meios digitais no processo educativo na rede estadual de ensino, cessando a excessiva "plataformização" hoje existente.

Esta "plataformização" tem impactos negativos no trabalho dos professores como aumento da sobrecarga e da precarização, exaustão física e mental e a redução da



autonomia pedagógica. Ao mesmo tempo, esse processo também intensifica o controle e a vigilância sobre o trabalho docente e exige a adaptação constante a novas tecnologias, muitas vezes sem a devida formação ou infraestrutura.

Não podemos negar que existem benefícios no uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no trabalho docente, porém, devem ser recursos didáticos e ferramentas colaborativas auxiliares e não devem ser monopolizadoras do processo ensino-aprendizagem, reduzindo professores quase à condição de meros monitores nas salas de aula.

Entre as determinações ao governo contidas na ação - que a Secretaria Estadual da Educação declarou que irá acatar a partir de 2026 - estão: editar diretrizes claras, objetivas e públicas sobre o uso das plataformas digitais e torná-las um meio facultativo em salas de aula; implementar plano de atenção à saúde mental de crianças e adolescentes a fim de preve-

nir efeitos adversos do uso exacerbado de telas; assegurar autonomia administrativa e pedagógica das unidades escolares, de suas equipes e comunidades quanto ao uso dos apps; revogar todos os atos normativos editados para punição de docentes e supervisores que não atingirem as metas de uso das plataformas; rever e anular eventuais punições derivadas do uso obrigatório de plataformas digitais.

Não é uma vitória qualquer. O âmago do processo ensino-aprendizagem, no sentido da formação integral dos estudantes está na relação dialógica e presencial com seus professores. A troca de saberes e experiências, a possibilidade de expor dúvidas e questionamentos e realizar debates sobre aquilo que é ensinado é fundamental para que cada estudante se aproprie dos conhecimentos que estão sendo trabalhados e para que se produzam novos conhecimentos. A digitalização excessiva torna este processo superficial e, no limite, provoca retrocessos. Lembro, mais uma vez, o exemplo da Suécia, que voltar atrás na digitalização ao constatar que os estudantes já não es-

creviam corretamente, não liam e estavam sendo prejudicados em sua aprendizagem.

Quero também registrar aqui outro fato importante para nós, professoras e professores. No período de 12 a 19 de dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) realizará votação virtual para definir se os reajustes do piso salarial profissional nacional devem ser aplicados no salário inicial da carreira do magistério, repercutindo automaticamente nas classes, níveis e faixas da carreira. Essa tem sido a nossa luta, porque assim está expresso na Lei 11.738/2008, que criou o piso salarial nacional. Entretanto, recurso do Governo do Rio Grande do Sul em 2016, levou o Superior Tribunal de Justiça (STJ) a definir que esta aplicação dependeria de legislações estaduais. Estamos na expectativa de vencermos essa batalha no STF, para que o Governo de São Paulo não mais integralize o valor do piso por meio de abono complementar e reajuste nossos salários como manda a lei.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e segunda Presidenta da APEOESP

Os limites do modelo privado

Rafael Jacob

A decisão anunciada nesta semana pela Prefeitura de Piracicaba, de retomar a administração das UPAs da Vila Cristina e Vila Sônia, representa mais do que um ajuste administrativo. Trata-se de um marco que convida a cidade a refletir com profundidade sobre os reais perigos das privatizações quando aplicadas de forma pouco criteriosa, especialmente em serviços classificados como essenciais à vida. Esse movimento evidencia os limites práticos e éticos do modelo privado quando colocado acima do interesse coletivo.

As duas unidades, entregues à iniciativa privada na gestão passada, estavam sob responsabilidade da OSS Mahatma Gandhi. O histórico recente desta organização não deixa margens para dúvidas. Além de reiteradas reclamações por falhas graves no atendimento, um dos casos mais emblemáticos foi a morte de uma menina de cinco anos, após ser picada por escorpião e passar pela UPA da Vila Cristina, episódio amplamente noticiado na imprensa local e que abalou a confiança da população. Em paralelo, a mesma organização social é alvo de operações do Ministério Público e do Gaeco em vários estados, que



apuram um esquema bilionário de desvio de recursos da saúde pública. Diante desse cenário, a Prefeitura acertou ao romper o contrato. Mas o episódio nos convoca a algo maior: resgatar a compreensão de que, antes de qualquer decisão, é preciso avaliar se o interesse público sairá fortalecido ou vulnerável sob a lógica privada.

Há um dado elementar que raramente é colocado com clareza. Toda empresa privada que assume um patrimônio ou serviço público tem, como obrigação natural, gerar lucro. Não há problema algum nisso em atividades cujo contrato é voluntário, mas há sérios riscos quando falamos de serviços essenciais.

Se antes o contribuinte financiava apenas a manutenção do serviço, com a privatização ele passa a sustentar a estrutura mais o lucro, que não raro é bastante elevado. A conta aumenta, mas a qualidade nem sempre acompanha essa escalada.

Outro ponto negligenciado é a crença de que gestão privada significa automaticamente eficiência. Basta observar o cenário nacional para perceber que grandes corporações, com recursos e equipes robustas, também quebram, também

cometem equívocos graves e também falham em planejamento. A lógica empresarial, por si só, não garante qualidade técnica nem compromisso social, deixando claro como esse modelo encontra restrições quando aplicado a serviços sensíveis, em que o erro custa vidas ou aprofunda desigualdades.

Há ainda uma distinção crucial que precisa ser compreendida com responsabilidade: a diferença entre serviços de contratação voluntária e compulsória. No primeiro caso, como zoológico ou aquário municipal, o cidadão tem liberdade de escolha. Se o preço subir ou a experiência piorar, simplesmente busca outra opção. A própria dinâmica de mercado regula excessos e força melhorias.

Mas nos serviços compulsórios, como cemitérios, água tratada ou atendimento de urgência, não existe alternativa. O cidadão é obrigado a contratar, e de uma única empresa. Sem competição, sem oferta e procura, sem liberdade de escolha. Nesse cenário, a privatização cria um ambiente em que a empresa não tem estímulo natural para melhorar, controlar custos ou manter valores acessíveis. Quem paga a conta é a população, e aqui os limites do modelo privado tornam-se incontornáveis.

Piracicaba vive neste momento uma discussão sensível sobre a concessão dos cemitérios municipais. O PL 380/2025,

aprovado pela Câmara em duas votações, autoriza a concessão dos serviços cemiteriais e funerários por 25 anos. O texto não explicita com clareza limites de reajuste tarifário nem indicadores detalhados de qualidade e fiscalização, o que tem motivado preocupação de entidades e abaixo-assinados na cidade. É lamentável que um tema tão relevante tenha avançado sem debates mais amplos e sem um texto mais robusto em defesa do usuário. Como a licitação ainda será elaborada, cabe ao Executivo construir um edital que traduza essa preocupação em cláusulas objetivas, com metas de investimento, padrões de atendimento e travas claras para aumentos abusivos ao longo de todo o contrato.

A cidade tem agora a chance de transformar um risco em oportunidade. Que este momento sirva para fortalecer decisões ancoradas em responsabilidade, transparência e visão de longo prazo, sempre com o interesse do cidadão acima de qualquer outro objetivo.

Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP, Sócio Fundador da RSafe Seguros, Secretário de Organização do Partido Verde e Membro da bancada dos Comentaristas da Rádio Educadora de Piracicaba.

O correto é curatela: não se interdita mais ninguém

Natália Carolina Verdi

A Lei Brasileira de Inclusão, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal n.º 13.146/2015) foi responsável por significativas alterações no ordenamento jurídico brasileiro. Há pouco mais de 10 anos, uma delas se deu com relação à terminologia interdita, que deixou de ser a correta.

Quando falamos em interdição, lembramos de algo inaceessível, como por exemplo uma casa ou uma rua, cujo acesso é impossível por conta de um acidente que se estiver interdita.

Fazendo essa analogia, transportemos para uma pessoa o mesmo significado da palavra interdição: como acessá-la e permitir que ela exerça seus direitos se estiver interdita?

Por essa razão, a utilização da palavra interdição não faz sentido, o que foi considerado pela legislação que está em vigor, ainda que a terminologia se faça presente não só no conhecimento e nos dizeres populares, como também em processos que cuidam do assunto por conta da ausência de retificação oportuna.

A Curatela pode ser definida como um encargo, decorrente de um processo judicial próprio (que ainda recebe o nome de processo de interdição por



conta de normas processuais vigentes neste sentido), possível às pessoas com 18 anos ou mais, com algum comprometimento cognitivo, por conta de uma (ou mais), a depender do caso) das seguintes situações: aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade; aos ébrios habituais, aos viciados em tóxico e aos pródigos.

Ao longo do processo, como um de seus trâmites, deve ocorrer uma perícia, a ser realizada por profissionais que tenham expertise no assunto, a fim de que se comprove (ou se afaste) o motivo utilizado para a propositura da ação, dentro das hipóteses citadas nas quais a medida é possível.

Ao final da ação, uma vez comprovada a razão declarada para a sua propositura, a pessoa que sofre de algum comprometimento cognitivo, devidamente comprovado, será considerada juridicamente como relativamente incapaz, e se tornará curatelada.

Pelo que diz a lei vigente, ao ser nomeado para essa pessoa um ou mais curadores (sendo essa última menção uma opção legal, que será avaliada pelo juiz da causa, em consideração ao melhor interesse de quem precise se valer da medida), aquela que restar curatelada po-

derá exercer todos os direitos que não forem proibidos pela sentença que julgar seu processo, desde que tenha condições para tanto.

De acordo com a lei, uma pessoa curatelada pode exercer, via de regra, todos direitos que não sejam de natureza patrimonial e/ou negocial, já que estes passam, a partir da sentença de procedência à sua curatela, a ser exercidos por ela com a necessária assistência de seu(s) curador(es).

Diante disso, uma pessoa curatelada pode, se assim desejar e tendo condições para tanto, dirigir, casar, votar, dentre outros.

Assim, pelo que assegura a legislação, como poderia, portanto, uma pessoa a quem não se tem qualquer acesso e que resta impossibilitada de exercer os direitos aos quais tem condições, de acordo com o que já citamos, buscar por suas garantias legais e agir de acordo com suas possibilidades, se não estivesse, acertadamente, curatelada e não interdita?

Com o aumento da população idosa no Brasil cresce, na mesma pro-

porção, a possibilidade de ações desta natureza, já que no país boa parte das pessoas passa ou passará pelo envelhecimento acompanhada de questões cognitivas significativamente expressivas, em especial pelas condições pessoais em que esse processo se dá em um país com tantas desigualdades, em dimensões continentais e em desenvolvimento.

Por essa razão, compreender a respeito da terminologia adequada implica não só em garantir que as leis vigentes estão sendo corretamente aplicadas e divulgadas, mas principalmente que o envelhecimento se dá (e se dará cada vez mais) em uma sociedade que, mesmo com todos os complicadores que lhe são peculiares, caminha em busca da efetivação de medidas que objetivam proteger e não excluir todas as pessoas que precisam se valer delas.

Então sobre o assunto, que fique claro: o correto é curatela - não se interdita mais ninguém!

Natália Carolina Verdi, advogada, mestre em gerontologia social



Porque hoje é sábado

Alê Bragion

Drummond e o Natal às Avestas

O Papai Noel drummondiano é aquele que entra pela porta dos fundos do mês de dezembro, no delicioso poema intitulado "Papai Noel às Avestas". Nele, Drummond dá vida a um Papai Noel que nada traz de presen-



tes materiais para as crianças. Pelo contrário, o brasileiroíssimo Papai Noel às avessas de Drummond aproveita a visita às casas para fazer uma boquinha e "levar" (ou seria melhor dizer "surripiar") alguns objetos. Diz o poema: "Papai Noel entrou pela porta dos fundos (no Brasil as chaminés não são praticáveis), entrou cauteloso que nem marido depois da farra. Tateando na escuridão torceu o comutador e a eletricidade bateu nas coisas resignadas, coisas que continuavam coisas no mistério do Natal. Papai Noel explorou a cozinha com olhos espertos, achou um queijo e comeu. Depois tirou do bolso um cigarro que não quis acender. Teve medo talvez de pe-

gar fogo nas barbas postiças (no Brasil os Papai-Noéis são todos de cara raspada) e avançou pelo corredor branco de luar. Aquele quarto é o das crianças, Papai entrou compenetrado..." Lindíssimo. O bem brasileiro Papai Noel às Avestas de Drummond parece lírico e sonhador. Ao ver as crianças dormindo, não as lembra. Nada disso. É hábil o bastante para circular pela casa em extremo silêncio, colhendo os sonhos das crianças e recolhendo delas os presentes que - deixados por outros papais - repousam dentro dos sapatos colocados nas janelas. Seu grande lenço vermelho (bem vermelho) abriga o desejo de um mundo melhor. Nesse lenço, Papai Noel talvez guarde o desejo de mudança - e faz soldados, mulheres, navios e até um presidente da república de celulóide (ou seria melhor dizer um ex-presidente?) immanarem-se e igualem-se no mesmo plano, no mesmo pano: "os meninos dormiam sonhando outros natais muito

mais lindos, mas os sapatos deles estavam cheinhos de brinquedos soldados mulheres elefantes navios e um presidente de república de celulóide. Papai Noel agachou-se e recolheu aquilo tudo no interminável lenço vermelho de alcaobaça. Fez a trouxa e deu o nó, mas apertou tanto que lá dentro mulheres elefantes soldados presidente brigavam por causa do aperto."

No mistério do existir, o Papai Noel de Drummond se evadiu sob a beleza do luar, da vida e da natureza. Mágico, levou consigo um mundo, misturados aos sonhos e a coletividade. Levou para sempre (assim se espera, é Natal, vibremos positividade!) até mesmo o tal presidente da república feito de celulóide. Papai Noel é sábio, oras! Sabe que nenhum presidente da república pode ser feito de mentiras, feito da matéria cruel do que é postiço, do que é falso, do que é meramente decorativo e violento. Sonhando novos natais e um novo tempo, Papai Noel às Avestas partiu sem deixar nada, mas levou em seu lenço vermelho de alcaobaça exemplos de beleza, de ingenuidade e também os símbolos do

impedimento de um mundo melhor - enquanto lá fora um galo anunciava o nascimento do Deus-menino: "Os pequenos continuavam dormindo. Longe um galo comunicou o nascimento de Cristo. Papai Noel voltou de manso para a cozinha, apagou a luz, saiu pela porta dos fundos. Na horta, o luar de Natal abençoava os legumes."

Escrito em 1930, publicado em "Alguma Poesia", primeiro livro de poemas de Drummond, o "Papai Noel às Avestas" drummondiano parece ainda tão vivo e tão lindo. Talvez, como tudo por aqui é às avessas, ele nos anuncie hoje (na aurora de um novo tempo) o desejo de nos encher ainda de esperanças para que acreditemos em tempos de melhores e de outros natais - como disse Drummond - ainda "muito mais lindos."

Que a esperança-poesia de um novo natal nos salve.

Alexandre Bragion é cronista deste matutino desde 2017

O ouro e a tradição árabe: herança, identidade e segurança para as mulheres

Ricardo Frias Caruso



A tradição árabe em torno das joias de ouro é uma das mais duradouras do mundo - um elo entre estética, cultura, religião, segurança financeira e pertencimento familiar. Em países como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Líbano, Catar e Marrocos, o ouro ultrapassa a categoria de adorno. Ele se transforma em linguagem. Fala de identidade, honra, proteção e status, ao mesmo tempo em que funciona como uma reserva econômica acessível às mulheres, algo extremamente valorizado em sociedades onde, historicamente, o patrimônio familiar nem sempre esteve em suas mãos.

Desde tempos anteriores ao Islã, populações da Península Arábica e do Oriente Médio já cultivavam o apreço por adornos metálicos. Mas foi com a expansão das rotas caravaneiras, o florescimento das cidades e o desenvolvimento técnico das oficinas de ourivesaria que o ouro ganhou seu papel social definitivo. Dentro desse contexto, cria-se a imagem que permanece até hoje: mulheres adornadas com conjuntos robustos, de pureza elevadíssima - muitas vezes em 21k ou 22k - associados a prosperidade, proteção e continuidade de uma linhagem.

Um dos pilares dessa tradição é o mahr, o dote islâmico oferecido pelo noivo à noiva. Embora muitas vezes interpretado de forma simplificada como um simples presente, o mahr possui função complexa e protetiva: representa a segurança financeira da mulher em caso

de separação, divórcio ou necessidade. Em diversos países árabes, famílias preservam pulseiras maciças, colares largos, braceletes articulados e conjuntos completos como parte da estrutura patrimonial feminina. São bens que podem ser liquidados rapidamente e que historicamente garantiram estabilidade para mulheres em momentos de crise, deslocamento ou viuvez.

Outro elemento dessa herança é a força simbólica do ouro. A cor intensamente amarela - típica das ligas de alta pureza usadas na ourivesaria árabe - é associada à luz, à bênção divina e à boa fortuna. Não é por acaso que, em cidades como Dubai, Doha ou Riad, a visita aos tradicionais Gold Souks se tornou um ritual cultural. Famílias inteiras circulam entre vitrines abarrotadas de pulseiras, gargantilhas, moedas, pingentes geométricos e peças de uso cerimonial. O brilho visível nas vitrines não é apenas consumo: é afirmação cultural.

O design árabe, por sua vez, mantém características próprias. Peças volumosas, repetições geométricas inspiradas em caligrafias e ornamentos rombudos convivem com uma estética contemporânea que incorpora influências europeias. No Líbano e no Egito, por exemplo, é comum ver jovens mulheres usando pulseiras tradicionais herdadas das avós ao lado de peças modernas adquiridas em joalherias internacionais. A identidade visual se renova sem romper com o passado.

Essa continuidade é reforçada pela transmissão geracional. O ouro raramente é vendido: ele

circula dentro da família. Mães presenteadam filhas em momentos-chave - nascimento, adolescência, casamento, festivais religiosos como o Eid. Cada peça carrega história e memória. Uma pulseira pode guardar as marcas de um casamento, de uma viagem, de uma superação econômica ou mesmo de um luto. Nada é descartável; tudo é narrativo.

Embora essa tradição esteja profundamente enraizada na cultura, ela também possui dimensões econômicas claras. Em muitas sociedades árabes, comprar ouro é visto como investimento, quase tão natural quanto adquirir moeda estrangeira ou terrenos. A volatilidade de mercados e moedas fez com que o metal se consolidasse como ativo de proteção. Assim, quando famílias investem em conjuntos de noiva ou em presentes para ocasiões especiais, não estão apenas celebrando - estão guardando riqueza em forma portátil.

Nos últimos anos, essa estética vem ganhando espaço no Brasil, impulsionada tanto por descendentes de imigrantes libaneses e sírios quanto pelo interesse das consumidoras brasileiras por peças de ouro mais amarelo e de maior presença visual. Pulseiras articuladas, correntes espessas e colares de alto teor começam a aparecer com mais frequência em vitrines especializadas. Ao mesmo tempo, a digitalização do comércio de joias - leilões online, venda direta via redes sociais, curadoria personalizada - aproximou o consumidor brasileiro desse universo, permitindo que peças inspiradas no design árabe circulem com mais naturalidade no mercado nacional.

Essa conexão cultural entre Oriente Médio e Brasil evidencia



algo maior: o ouro continua sendo, em pleno século XXI, um dos símbolos mais universais de proteção e permanência. Para as mulheres árabes, ele ainda guarda a função que sempre teve: autonomia. Um bracelete maciço ou um conjunto de noiva não são apenas adornos de celebração. São, muitas vezes, a parte do patrimônio sobre a qual elas têm controle direto - algo que atravessa religiões, fronteiras e décadas.

Em um mundo que se transforma rapidamente, a tradição árabe do ouro resiste pela profundidade de seu significado. É memória e futuro, beleza e estratégia, afeto e prudência. A joia que brilha nas mãos de uma noiva em Dubai, no caos de Beirute ou no interior da Arábia Saudita carrega mais que metal precioso: carrega uma história de identidade feminina que a modernidade não apagou - e que continua inspirando mulheres em diferentes culturas, inclusive no Brasil.

Ricardo Frias Caruso é advogado, engenheiro, gemólogo e cronista. Está à frente da Joias Caruso, empresa com 95 anos de tradição no mercado de joias e avaliações especializadas.

STF não tem interesse - nem legitimidade - em descriminalizar aborto

Lia Noleto de Queiroz

A temática relativa ao aborto e as possibilidades de ampliação do lapso temporal para a aplicação da exclusão de ilicitude da prática efervesceram o cenário político brasi-leiro no último mês. A recente movimentação do Supremo Tribunal Federal (STF) em torno da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação acumula controvérsias que vão para além da pauta em si.

O tema naturalmente já evoca questões sensíveis, como ética, saúde pública, abismos socioeconômicos, violência sexual e até religião. E o agora ministro aposentado Luís Roberto Barroso tratou de encerrar sua passagem pela Suprema Corte com um des-serviço em forma de voto: sua "última dança" foi a tentativa inócua, vazia e sem eco favorável à descriminalização, não encontrando sequer acolhida no meio de seus pares.

Por meio da ADPF n.º 442, publicada um dia antes de sua despedida, ele expe-diu uma liminar que autorizava profissionais de enfermagem a atuar em procedimentos de interrupção da gravidez em casos permitidos pela justiça brasileira. Além disso, de-terminou uma abertura dos órgãos públicos de saúde à realização de abortos legais sem levar em conta obstáculos não previstos em lei, inclusive no que tange à idade gestacional e à exigência de boletim de ocorrência para casos de estupro, por exemplo.

Com dose surpreendente de sensatez, o STF derrubou a liminar e deu a entender que há um erro em seguir com esta pauta. De fato, não compete ao Supremo criar reinter-pretações enfadonhas à Constituição Federal e a seus respectivos códigos. A Carta Magna já consagra, por exemplo, em seu Artigo 5º, o direito à vida como cláusula pétrea. O texto não faz qualquer distinção das fases da existência. Ao contrário, protege a vida em toda a sua extensão. Já o Código Civil aprofunda essa tutela no Art. 2º, ao dispor que "a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro". Ou seja, o ordenamento jurídico brasileiro já contempla proteção à vida intrauterina.

Nos artigos 124 ao 127, encontram-se as leis que criminalizam a prática, direta e indiretamente. Neles, está previsto que não apenas a mãe está sujeita ao código como também agentes externos que realizam aborto, com e sem o consentimento da gestante. Mas o Código Penal também reconhece situações excepcionais nas quais o aborto não é passível de punição. São exceções, previstas no Art. 128, que tornam o aborto permitido, como em casos de estupro, risco de morte da gestante e anencefalia - exatamente para equilibrar o direito à vida com a dignidade da mulher.

Por isso, levar gratuitamente o debate aos ministros é, antes de tudo, desafiar dois pilares da República: a separação dos Poderes e a reserva legal. Se o Parlamento, eleito pelo voto popular, não revogou os artigos 124 a 128 do Código Penal, não cabe à Corte substituí-lo. As restrições ao aborto, longe de serem omissão do parlamento brasi-leiro, têm se mostrado ao longo da história uma posição da sociedade brasileira. A função do Supremo é zelar pela Constituição; não reformá-la. Se o problema, portanto, se resumisse aos caprichos pessoais de agentes políticos militantes da pauta, os debates talvez estivessem sanados. Mas há outras frentes que tentam sabotar a Legislação Brasi-leira.

O Poder Executivo tenta a todo custo impor a pauta abortista ampliando as possibilidades de prática legal, sem sequer fazer um debate real do limite gestacional e dos limites éticos para a realização do procedimento. A Resolução n.º 258/2024, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), é um excelente exemplo disso. Sob a falsa premissa de garantir a crianças e adolescentes vítimas de estupro autonomia para escolher se mantém ou interrompe a gravi-

dez de maneira segura e protegida, criaram-se situações que necessitam de uma reflexão mais atenta quando se trata de enfrentar a violência sexual.

Por exemplo, a famigerada resolução propunha a dispensa da presença do pai - inclusive, a dispensa até mesmo de autorização expressa dos pais ou responsáveis legais e a dispensa de boletim de ocorrência para apuração do crime de estupro. Mas há ainda o mais grave: a resolução joga para debaixo do tapete a questão mais complexa, que é a dispensa da existência de um marco temporal para a realização do aborto. Ou seja, na prática, tornaria possível realizar o aborto até uma hora antes do dia do parto, mesmo na 40ª semana de gestação.

Não faz sentido, quando se trata de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, que não seja aplicada a dureza da lei contra os agressores. Afrouxar a apuração da violência é, inclusive, desproteger crianças e adolescentes, naturalizando a prática do aborto como medida paliativa para o que realmente se precisa verificar, que é a apuração da violência sexual e, em particular, a intrafamiliar.

Vale ressaltar que, cientificamente, a viabilidade do feto começa a partir das 22 semanas. Após isso, é necessário o procedimento da assistolia fetal, que consiste na injeção de cloreto de potássio direto no coração do bebê, provocando morte com sofrimento. A partir da morte do feto, abre-se uma brecha para a prática do aborto com a anuência do mesmo Art. 128 do Código Penal.

A própria conceitualização já permite considerar a assistolia fetal como um procedimento desumano, para não dizer nefasto. E o método ganha função essencial para garantir que a remoção do feto não seja uma antecipação do parto. Como não existe nenhuma regulação a respeito do marco temporal limitador para a realização de aborto, ou seja, como não há regulamentação sobre idade gestacional e viabilidade do feto no Brasil, os procedimentos atualmente têm sido feitos a qualquer tempo, inclusive com 40 semanas, colocando em risco a vida da própria mãe.

É possível e, na verdade, necessário, promover políticas de acolhimento, educação sexual, planejamento familiar e proteção à mulher. É essencial ainda fazer um debate sério sobre abuso sexual de crianças e adolescentes, inclusive sobre as violências vivenciadas e repetidas no âmbito familiar. Mas elas não podem ser confundidas com a abertura legal para a eliminação de um ser humano em formação de qualquer forma, e há que se observar os limites éticos para isso. A defesa da vida é um princípio jurídico fundamental que estrutura todo o sistema de garantias individuais, o que permite prever, como consequência, uma série de contradições e inconstitucionalidades apontadas para a nossa Carta Magna.

Se há espaço para debates a respeito da descriminalização do aborto, a única arena que reúne legitimidade política e social para tal é a esfera legislativa. Antes de mais nada porque é onde se devem lançar a luz do contraditório, ao mesmo tempo que se têm presentes as vozes das representações populares. Realocar a discussão para o Poder Judiciário ou mesmo para o Poder Executivo, ou dar plena autonomia a crianças e adolescentes sobre uma decisão que pode lhes custar a própria vida, não é ato de justiça, de democracia nem tampouco de defesa da Constituição, mas apenas um ativismo institucional. Esse nível de debate, sim, precisa ser abortado.

Lia Noleto de Queiroz, advogada, consultora jurídica com foco em processo legislativo e construção de políticas públicas, e mestre em políticas públicas e governo pela Fundação Getúlio Vargas

Adilson Roberto Gonçalves



Saíram novos rankings universitários nacionais e internacionais, mostrando o quão importante são nossas instituições. A USP continua sendo a mais bem colocada no país, com destaque também na América Latina, seguida por outras universidades públicas, como a Unicamp, a Unesp e a UFRJ, por exemplo. Nessas avaliações são levados em consideração parâmetros mensuráveis, como a produção científica e a empregabilidade dos egressos, e também alguns índices qualitativos, como a inserção social da universidade e a percepção positiva ou negativa que outros segmentos da sociedade têm em relação à instituição avaliada. Todas as formas de avaliação são interessantes e

apresentam falhas, que constantemente são criticadas. Havendo vários rankings divulgados, a tendência que eles mostram é que se torna importante. Ou seja, é inegável que as instituições públicas são as melhores e, dentre elas, as estaduais paulistas se destacam.

No âmbito individual de cada pesquisador/docente, a métrica também se apresenta. Uma medida direta é o número de publicações científicas. Ao longo do tempo, o número foi complementado pela qualidade do veículo (os chamados journals ou revistas) em que a pesquisa foi publicada, e também pela quantidade de citações que o artigo publicado recebeu de outros cientistas ao longo do tempo. Também problemas são

recorrentes nessa prática, pois a qualidade de uma revista é dada pela própria aceitação, leitura e citações de seus leitores - ou seja, dos próprios cientistas. Parece ser um moto-contínuo autoalimentado. Um problema surge quando órgãos de fomento que darão bolsas e recursos financeiros para a execução de projetos de pesquisa se baseiam em critérios de produtividade para selecionar os contemplados.

Ao longo do tempo, vimos grupos de pesquisa dividindo artigos científicos em dois ou mais para que, artificialmente, aumentasse o número de publicações. Surgiram também as chamadas revistas predatórias, que possuem uma aura de seriedade na avaliação dos artigos que recebe, mas publicam tudo aquilo pelo qual se paga um valor razoável. Uma boa revista se baseia na análise pelos pares dos artigos submetidos, ou seja, outros pesquisadores da mesma área avaliarão se o material é adequado ou não para publicação ou ainda se

Cada um leva um prato... e três potes de sorvete vazios

Gregório José

As festas de fim de ano são aquele momento mágico em que todo mundo promete paz, união, harmonia... e, cinco minutos depois, já está discutindo quem ficou encarregado do arroz à grega - que ninguém quer comer, mas sempre tem alguém que insiste em levar "porque é tradição".

E claro, chega o grande evento, o famoso "cada um leva um prato". A ideia é linda, quase poética. Pena que, na prática, é um desfile gastronômico duvidoso. Um apa-rece com farofa, outro uma salada suspeita, tem o que aparece com refrigerante quente... e sempre aparece aquele iluminado que não leva nada, mas aparece com três garfos no bolso, pronto pro ataque.

Mas o mais bonito não é isso. É a comitiva dos potes de sorvete vazios. São criaturas místicas que chegam discretamente, sem fazer barulho, muitas vezes escondidas dentro de sacolas. O dono do pote jura que trouxe "só por precaução". Precaução de quê? De faltar comida? Não, de faltar marmitta. Porque esse cidadão já chega com a certeza absoluta de que vai levar metade do perrnil e um quarto do pavê pra casa.

Aliás, pavê é sempre um capítulo à parte. É o prato que reúne a família, divide opiniões e testa limites diplomáticos. Quem fez o pavê se ofende se não comerem. Quem come se arrepende de tê-lo feito. E quem não come leva pra casa porque "depois melho-ra na geladeira".

Nas festas de empresa, o cenário é ainda melhor. O colega que abre a casa faz discurso emocionado:

- Gente, minha casa é de vocês!

No dia seguinte, ele já está no grupo do WhatsApp dizendo:

- Pessoal, lembrando da caixa-nha da limpeza, viu? A faxineira quase desmaiou ontem...

Se sempre tem aquela dupla de colegas que passou o ano inteiro estressada, então resolve lavar a roupa suja justamente na confr-



ternização que, ironicamente, foi marcada para evitar esse tipo de coisa. Em cinco minutos, já estão discutindo sobre quem não respondeu e-mail, quem deixou tarefa incompleta, quem roubou do RH e assim vai.

Mas nada supera a família. A família é um Brasil à parte.

Tem o parente que esquece de levar o que prometeu.

Tem o que come dobrado "porque não almoçou".

Tem o que bebe triplicado "porque está de férias".

E tem o que, depois de tudo isso, ainda sai ofendido quando alguém pergunta:

- Fulano, o que você trouxe mesmo?

E ele responde com aquela sinceridade irritada:

- Eu trouxe a minha presença, que já vale muito!

Vale tanto que ele ainda leva uma quentinha caprichada pra casa. Não uma quen-tinha tímida. Não. Ele leva um combo: bolo, lanchinha, suflê, rabanada, o último pedaço do perrnil e, de brinde, um copo descartável cheio de salada de maionese "pra viagem".

E não podemos esquecer as tias. A elite das embalagens. Elas não levam apenas um pote. Levam coleção: potes, potinhos, potes, tampa que não combina como fundo, fundo que não combina com a tampa - um verdadeiro festival Tupperware clandestino. Elas já chegam avisando:

- Trouxe esses aqui só pra garantir, tá?

Garantir que vão voltar pra casa com o equivalente a um estoque de restaurante.

No fim, por trás das risadas, confusões e potes misteriosos, as festas de fim de ano continuam iguais: um caos organizado, sustentado por amor, carboidratos, parentes inconvenientes e a eterna expectativa sempre frustrada - de que este ano vai ser diferente. E no fundo, a gente sabe: se fosse diferente... nem seria festa de família.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

A importância do marketing do pedaço para o fortalecimento dos negócios locais

Lucas Vinicius Salomé

Em um mundo cada vez mais globalizado e digital, onde gigantes do varejo já podem dominar cada esquina virtual e física, é extremamente importante voltar nossos olhos e nosso poder de compra para aquilo que está mais próximo: o nosso pedaço, o nosso bairro, a nossa comunidade. O marketing do pedaço não é apenas uma estratégia de negócios; é um movimento de revitalização social e econômica.

Dessa forma, gostaria de ressaltar a importância das conexões e conveniência de usarmos produtos e serviços da comunidade local. O conceito é simples, mas seu impacto é profundo: priorizar os vizinhos da comunidade. O açougue da esquina, a padaria artesanal, a loja de roupas da rua lateral, o pequeno café, o mercadinho local. Estes estabelecimentos são a espinha dorsal da nossa vida cotidiana e a alma do bairro.

Ao prestigiarmos esses comerciantes, criamos um ciclo virtuoso. Primeiro, ganhamos em conveniência. Resolver nossas necessidades a uma curta caminhada ou pedalada economiza tempo e recursos, além de reduzir nossa pegada de carbono ao evitar o deslocamento desnecessário para grandes centros ou shopping centers distantes.

Segundo, fomentamos a conexão humana. O comerciante local conhece seu nome, sabe do que você gosta e oferece um atendimento personalizado que a frieza das grandes redes raramente consegue replicar. Essa relação de confiança e proximidade é um ativo inestimável que transforma uma transação comercial em um laço comunitário.

Um dos argumentos mais fortes a favor do marketing do pedaço é o seu impacto econômico direto. Quando compramos em uma loja local, o dinheiro tende a circular mais vezes dentro da própria comunidade. O dono da loja paga seus funcionários (que moram no bairro), compra insumos de fornecedores locais (se possível) e, ele próprio, gasta esse dinheiro em outros serviços do bairro.

Esse efeito multiplicador garante que a riqueza gerada beneficie diretamente a área, ao contrário do que acontece quando compramos em grandes cadeias ou pla-

tafor-mas internacionais, onde o lucro é, em sua maioria, drenado para sedes distantes. Fortalecer o comércio local significa garantir mais empregos e mais qualidade de vida para todos os vizinhos.

É claro que a praticidade e a variedade das grandes centros ou do comércio online têm seu lugar. A premissa do marketing do pedaço não é o isolamento, mas a prioridade consciente. Devemos ter o senso crítico de buscar as soluções para nossas necessidades primárias e recorrentes no mercado local primeiro. O deslocamento para os grandes centros, ou a busca por produtos fora do bairro, deve ser reservada para a ausência do produto no mercado local - quando a loja do vizinho realmente não oferece o item ou o serviço especializado que buscamos. Essa é uma atitude de responsabilidade cívica: dar a chance ao vizinho, verificar se ele tem o que precisamos e, só depois, procurar alternativas mais distantes.

O marketing do pedaço, no fundo, é um chamado à ação. É um lembrete de que somos responsáveis pelo sucesso e pela vitalidade do lugar onde vivemos. Não basta apenas morar no bairro; é preciso viver o bairro. Ao abraçar essa mentalidade, estamos investindo em nossa própria qualidade de vida. Um bairro com comércio forte é mais seguro, mais vibrante e mais acolhedor. Portanto, da próxima vez que precisar de algo, antes de ligar o carro ou abrir o aplicativo, dê uma chance ao seu vizinho. Você estará comprando mais do que um produto; estará investindo no futuro do seu pedaço. E uma forma de fortalecermos essa premissa e impulsionarmos essa prática é a participação em grupos de networking locais, onde podemos conhecer os produtos e serviços existentes na região e criarmos um microsistema econômico onde todos se beneficiem.

Lucas Vinicius Salomé, advogado especialista em Direito do Trabalho pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, sócio no Raposo Soares e Salomé Advogados e presidente do BNI Sigma, grupo de networking que se reúne semanalmente em Moema

Coluna do Sarney

Natal, pacto de Deus

José Sarney



Já está chegando o Natal. Ouvimos as badaladas dos sinos do Advento. A memória da chegada do Menino Jesus, que fez a opção pelos pobres entre os mais pobres. É o momento de receber, entre sorrisos e esperanças, o Deus que veio para dizer que não estamos sós neste universo de fogo e de silêncios - e que fez um pacto com os homens na Terra.

Eu, ao longo da vida, sempre tive a certeza de que Deus estava vigiando as minhas ações, omissões e pecados.

O Deus da minha infância, que me guardava nas noites escuras de fantasmas e mistérios. O Deus da minha juventude, que me protegeu das dúvidas, nos caminhos da fé. O Deus da minha maturidade, consolidado, amigo e pai. O Deus da minha velhice, que me receberá um dia, na morte, e perguntará:

- José, onde estão tuas mãos que eu enchi de estrelas?

Tua cabeça onde pus meus votos de proteção?

E eu responderei:

- Estão aqui, nesta vida,

como todas as vidas, de flores vivas em dias de alegria e de flores mur-chas em dias de ausência e silêncio.

O Natal é a festa da família. É a maior festa da humanidade. Celebramos a memória do pacto de Deus com os homens. Ele mandou seu filho ao mundo para comun-gar conosco da Graça da vida. Deu-nos um código de comportamento: "todos somos iguais, filhos do mesmo pai"; "amai-vos uns aos outros" e "que tenham paz", a paz interior, esta da reconciliação do homem com o próprio homem.

Mas mudou o Natal ou mudei eu? A pergunta de Machado de Assis é quase lugar-comum, tantas vezes citada, mas é pertinente. Mudou o Natal. O mundo mudou.

Mas o meu Natal, indestrutível, é o Natal da minha infância. Meu avô, minha avó, meu pai, minha mãe, meus irmãos, como se fossem figuras do próprio presépio. Éramos felizes. O tempo não tinha o cheiro azedo de um mundo transformado. Era o cheiro do alecrim e cravo.

Recordo-me de minha avó a preparar o presépio. A semear arroz com antecedência na terra preparada em volta da manjedoura.

Quando nascia, era o verde. Os burrinhos e bichos eram de buriti. A estrela, de papel. Tudo muito simples e pobre. A cidade tinha no máximo dois mil habitantes.

Meu avô abria a Bíblia, quinze minutos antes da meia-noite. Lia um Evangelho sobre o nascimento de Jesus, um Salmo, um Padre nosso, e depois seguíamos, o sino tocando à meia-noite, para a igreja. A Missa do Galo.

Meu avô passou o costume de reunir a família e ler a Bíblia a meu pai e, quando este morreu, a mim coube continuar a tradição. No Palácio do Planalto, presidente, lia o Evangelho nos Natais e dizia a todos que era uma tradição de família.

Depois vim a saber de outros natais. A saber a origem do Natal. Que a data de 25 de dezembro foi fixada pelo papa Júlio I (São Júlio I). Em outras igrejas celebra-se em janeiro ou abril. Que no século VI os padres foram autorizados a rezar, nesse dia, três missas. Ficavam em jejum o dia inteiro.

O Papai Noel de hoje, o esbelto Bispo Nicolau, santificado, foi criado pelo cartunista americano Thomas Nost, o Santa Claus, e com sua barba e barriga invadiu a mídia e entrou no coração das crianças. Lembro-me de um tambor de lata que Papai Noel me trouxe aos

cinco anos. Era feito pelo funileiro de Pinheiro! Nada mais belo e nada me fez tão alegre. A ideia de presentes refletindo a doação e a generosidade não pode perder o sentido cristão desta festa da família, representando a união do homem com Deus.

Mas leio os jornais todos os dias. É difícil misturar Natal, violência, guerras. É triste constatar que o homem ainda não mudou e que muitos natais devem vir até que o homem faça aquela revolução interior da correção, exorcizando a violência e logrando aquilo que o padre Vieira pregava no "Sermão do Mandato": "colocar em Cristo o coração dos homens, e nos homens o coração de Cristo".

Mas no Brasil tem céu azul. E nada ofuscará a nossa fé nesse momento em que recebemos O filho de Deus, que veio ao mundo para ensinar que o homem deve mudar segundo um processo interior de leis morais e de condutas baseadas nas virtudes, e não no medo.

Paz, paz na Terra e dentro de nós mesmos.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Impeachment não é monopólio

Marcelo Aith



A decisão do ministro Gilmar Mendes na ADPF 1.259/DF, ao reconstruir a história e o sentido do impeachment, toca em uma dimensão essencial do constitucionalismo brasileiro contemporâneo: a preservação da independência judicial e o combate ao uso abusivo de instrumentos de responsabilização política. Mas, ao mesmo tempo em que identifica corretamente os perigos de intimidação do Judiciário, citando fenômenos co-mo o "constitutional hardball" e o "legalismo autoritário" de Kim Lane Scheppele, a discussão deixa evidente que não há, na Constituição de 1988, qualquer fundamento para restringir a legitimidade acusatória ao Procurador-Geral da República.

Pelo contrário: a tese defendida por alguns autores da ação viola princípios fundamentais, subverte a lógica da separação de poderes e cria um gargalo institucional incompatível com um regime democrático plural.

A Constituição é explícita ao definir quem julga (o Senado Federal, art. 52, II), mas não quem acusa. O silêncio do constituinte é deliberado. E a doutrina constitucional é firme ao reconhecer que o impeachment é um instrumento político, cuja deflagração não pode ser condicionada à vontade de um

único órgão. Paulo Brossard foi cristalino: "A acusação não é monopólio de órgão algum. É inerente ao instituto que sua deflagração esteja aberta a canais múltiplos (...). A iniciativa é difusa, porque difusa é a responsabilidade republicana". (O Impeachment, p. 92-94)

Assim, não há base constitucional para atribuir ao Ministério Público, e menos ainda ao Procurador-Geral, um poder de veto sobre o funcionamento do mecanismo de responsabilização política.

Ao concentrar no PGR a legitimidade acusatória, cria-se o que José Afonso da Silva chama de sistema de "competências repartidas" às avessas, um monopólio funcional incompatível com a própria lógica da Constituição de 1988. Como ele lembra: "Ne-nhum Poder pode pretender ser o guardião exclusivo da Constituição".

Esse tipo de concentração, como alerta Bruce Ackerman, gera "pontos de estrangulamento institucional" capazes de paralisar mecanismos essenciais de accountability. Cass Sunstein vai na mesma direção ao advertir que um impeachment dependente de um único ator estatal se converte em um ritual simbólico, sem força de contenção real. A experiência europeia também rejeita modelos

de monopolização. Canotilho enfatiza que poderes de fiscalização recíproca "não podem depender da discricionariedade de um único órgão". E Pérez Royo, ao interpretar o juízo político espanhol, ressalta que ele é instrumento de "controle democrático plural, nunca sujeito a monopolização orgânica".

Keith Whittington, referência norte-americana no tema, resume com precisão: "A independência dos poderes não se preserva limitando as vias de controle, mas impedindo que um único ator possa bloqueá-las. O impeachment não é monopólio de ninguém".

A decisão de Gilmar Mendes reforça corretamente que votos jurisdicionais não podem justificar processos de impeachment e que a independência judicial é pilar do Estado de Direito. Mas essa mesma lógica impede que se concentre a iniciativa acusatória nas mãos do Procurador-Geral da República.

Proteger o Judiciário não significa blindá-lo por meio de mecanismos de veto individual, e sim fortalecer a credibilidade das instituições por meio do devido processo legal, quóruns qualificados e filtros substantivos. Alexandre de Moraes sintetiza esse equilíbrio: "Independência não é imunidade. Garantias não se convertem em impedimentos absolutos de responsabilização, tampouco criam exclusividade acusatória".

E, na tradição republicana, como lembrava Hamilton no Federalista nº 65, o impeachment deve

permanecer disponível contra quem atente, por atos graves, contra o pacto constitucional - mas sua porta de entrada não pode ser artificialmente fechada, tornando o Estado refém da vontade de uma única autoridade.

A democracia brasileira não exige reduzir legitimados, mas impedir abusos. Não demanda concentrar poder, mas difundir mecanismos de controle.

E, sobretudo, não admite que um agente, por mais relevante que seja, detenha o monopólio de iniciar ou bloquear um dos instrumentos mais sensíveis do constitucionalismo moderno.

Restringir o impeachment de ministros do Supremo à iniciativa exclusiva do Procurador-Geral da República carece de fundamento constitucional, contraria a experiência comparada e constitui grave distorção do modelo republicano. Em um regime que se pretende plural e democrático, não há espaço para monopólios acusatórios.

Marcelo Aith é advogado criminalista. Doutorando Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca - ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa - IDP. Especialista em Blanqueamento de Capitales pela Universidad de Salamanca.



TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA
APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS
@metropolitanaapiracicaba





JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?

(19) 99966-1023

envie sua mensagem



Olá, Difusora! Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA



Show do Paulo Eduardo
SEG A SEX AO MEIO DIA
RádiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.





RADIO WEB INTERIORANA
www.radiointeriorana.com.br/app



IGREJA EM COMUNICAÇÃO

Vigiai e preparai o coração

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo de Piracicaba

Indiferença e ignorância são duas realidades profundamente distintas. A ignorância refere-se ao desconhecimento, ao não saber. Na vida civil, em casos específicos, pode até ser alegada como atenuante. A indiferença, porém, é bem mais grave: trata-se do conhecimento consciente daquilo que é verdadeiro, mas acompanhado do descaso, do fazer pouco caso. É passar ao lado da verdade como se ela não nos dissesse respeito.

A parábola evangélica do primeiro domingo do Advento (Cf. Mt 24,37-44) não fala de ignorância, mas de indiferença. As pessoas comiam, bebiam, casavam-se, trabalhavam - nada de errado nesses comportamentos humanos. O problema estava na indiferença em relação à presença e à ação de Deus. Viviam como se Deus não existisse ou, pior ainda, como se Ele não atuasse na história e na vida de cada pessoa.

Este é um dos grandes males do nosso tempo: viver a vida segundo nossos próprios projetos, ideias e vontades, relegando Deus a uma posição secundária, como se Ele estivesse ocupado demais com outras coisas para se importar com nossos "pequenos pecados" ou "pequenos desvios de caráter". Vamos nos acostumando, anestesiando nossos ouvidos e nossa consciência diante da realidade do pecado. Dizemos: "isso já não é mais pecado", "a sociedade evoluiu", "a cultura mudou". E assim vamos ficando indiferentes.

O profeta Isaías, no tempo da ignorância, ajudou o povo a manter viva a esperança e a vigilância para receber o Messias (Cf. Is 2,1-5). São Paulo, na aos Romanos, denuncia claramente a realidade do pecado que corrói e destrói nossa vigilância (Rm 13,11-14). O Tempo do Advento, que nos prepara para o Nata do Senhor, nos chama a esta vigilância - não para calcular quando Jesus voltará, mas para viver o tempo presente na escuta, na prática e na vivência da Palavra de Deus.

Não podemos caminhar adormecidos, inconscientes ou anestesiados diante dos acontecimentos do mundo. Este é o tempo da misericórdia, sim, mas também o tempo de não ficarmos adormecidos. Vigilância é a palavra-chave do início do Tempo do Advento: estar despertos em todos os acontecimentos para não perdermos a passagem, a ação, do Senhor. Deus passa em nossa vida cotidianamente, mas pode ser que nos encontre dormindo, distraídos com mil coisas que nos afastam dEle.

Quando nos encontrarmos com Jesus no final da nossa caminhada, será preciso apresentar aquilo que fizemos com nossa vida. Caminhamos adormecidos ou caminhamos buscando cotidianamente a conversão? Que a Palavra de Deus e o Tempo do Advento nos ajudem a nos mantermos vigilantes para fazermos esse encontro com o Senhor.

IGREJA EM COMUNICAÇÃO é editada pela
Assessoria de Comunicação da Diocese de Piracicaba
Fone: (19) 2106-7555
E-mail: comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br
Site: www.diocesedepiracicaba.org.br

A foto e a história



OBELISCO

Ano de 1956. Piracicaba sedia o 6º Jogos do Obelisco com atividades esportivas realizadas no Ginásio Municipal ainda em construção. Cerca de uma década depois receberia a denominação de Ginásio Waldemar Blatkauskas. Na época, foi erigido o obelisco que ilustra esta foto, apresentado inclusive no

troféu entregue aos campees do certame. Onde foi parar o Obelisco ninguém sabe. Abriu caminho para a expansão do local que abrigou mais tarde o Estádio Barão de Serra Negra. O Obelisco estaria instalado onde hoje se encontra o estacionamento do Ginásio. (Edson Rontani Júnior)



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@dmarcoangatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Lilian dos Santos
Lacerda

Quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil por seus companheiros ou ex-companheiros. O número por si só alarmante torna-se ainda mais brutal quando lembramos que, por trás de cada dado, existe uma vida interrompida pela força do patriarcado, que se atualiza cotidianamente. Há casos que ultrapassam o limite do imaginável onde uma mulher que perde as duas pernas após ser arrastada pelo ex-parceiro; duas servidoras públicas mortas porque um trabalhador "não aceitava receber ordens de mulheres"; uma jovem espancada um namorado que sofreu sessenta e um socos deixando-a desfigurada. Nada disso é exceção, senão um sintoma de uma estrutura social e psíquica que autoriza homens a ferir e a matar.

É importante ressaltar que a violência contra mulheres não é produzida no momento do ato. Ela é produzida ao longo da formação de um homem numa sociedade que exige dele invulnerabilidade, controle, desempenho, provimento, força, obediência às normas patriarcais. Essa cultura prime e destrói.

Conivemos diariamente com uma violência que é a produzida por engrenagens históricas, culturais e materiais que educam os sujeitos e moldam seus comportamentos. E essas engrenagens são profundamente desiguais. Desde



O silêncio dos homens e a barbárie do patriarcado

cedo, ainda dentro do ambiente doméstico, meninos e meninas são formados sob os ditames do patriarcado. A eles, ensina-se o direito ao mando; a elas, a obediência. Aos meninos se tolera a agressividade; às meninas, cobra-se docilidade. Para eles, mundo público; para elas, o privado. Essa formação desigual não apenas reproduz papéis, mas inscreve no inconsciente uma lógica perversa de posse, controle e desumanização do feminino.

Não é por acaso, portanto, que mulheres que denunciam violências são frequentemente chamadas de "loucas", "histéricas", "exageradas". Tais nomeações funcionam como defesas sociais para preservar o narcisismo masculino que o feminismo ameaça. O que o patriarcado teme não é apenas a voz da mulher, mas o colapso do lugar que ele ocupa como suposto centro da racionalidade, da autoridade e do poder. Ao rotular mulheres de desequilibradas, a sociedade restabelece a ordem masculina, transformando as vítimas em suspeitas enquanto um mecanismo perverso que favorece a impunidade.

E a impunidade, por sua vez, alimenta o ciclo da violência. A legislação é branda, os julgamentos são lentos, e as medidas protetivas frequentemente não são respeitadas. Quando um homem assassina sua companheira, ele o faz também sob a confiança de que o sis-

tema o acolherá, por meio de atenuantes, relativizações, discursos sobre crime passionais ou supostos desequilíbrios momentâneos. Não é incomum negar a motivação do crime ou ainda dizer que não fez nada. O Estado, majoritariamente comandado por homens, é cúmplice dessa lógica. São homens que elaboram as leis e, em grande parte, são homens que julgam outros homens.

Falar de feminicídio não é falar de monstros isolados. É falar de uma cultura que forma, autoriza e protege esses homens. É falar de uma sociedade que exige das mulheres a prova de suas dores e dos seus traumas, enquanto oferece aos homens todas as justificativas possíveis. É falar de um Estado que falha sistematicamente, e cujo fracasso é também uma escolha política.

Neste sentido, o feminicídio é um ato político - uma resposta brutal ao avanço das mulheres na vida pública, profissional e íntima. Ademais, a violência masculina é atravessada por um dado fundamental em que o homem não suporta o desejo da mulher porque não suporta a falta em si mesmo.

E com a barbárie instaurada, o que se silencia é fundamental para compreender esse fenômeno. Existe um pacto tácito, profundo, estrutural que une homens, artistas, políticos, figuras públicas e anônimos. O pacto do machismo. Nele, o silêncio opera e não se confronta o amigo agressor; não se desautoriza o colega misógino; não se questiona o comportamento violento que se repete em rodas masculinas, nos ambientes de trabalho, nas relações afetivas. Esse silên-

cio não é ausência de ação, senão aquilo que permite que o desejo inconsciente, seja o desejo de domínio, de posse, de controle, siga atuando sem resistência.

O que se silencia é fundamental para compreender esse fenômeno. Enquanto as mortes acontecem, os homens permanecem calados. Onde estão os artistas, influencers, CEOs, streamers, intelectuais? Por que nenhum levanta a voz? Pelo pacto da masculinidade há um acordo silencioso que garante aos homens proteção entre si, nunca confrontando a violência de outros homens

Enquanto isso, mulheres vivem em alerta permanente. Precisam pensar antes de sair de casa, antes de chamar um carro por aplicativo, antes de aceitar um convite, antes de dizer "não". Precisam medir cada palavra para não "provocar". Precisam avaliar cada relação, pois ao se envolver com um homem nunca sabem se encontrarão o afeto ou a violência. Essa vigilância constante é um efeito direto da ordem patriarcal, que transforma o cotidiano feminino em campo de risco e sobrevivência.

Até que o pacto seja quebrado, continuaremos enterrando mulheres. E continuaremos chamando de tragédia aquilo que, na verdade, é o projeto de um patriarcado que resiste, mas que precisa, urgentemente, ruir.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade

É hora de arrumar a casa

nas improviso disfarçado de planejamento. Com a essência alinhada, o segundo movimento é olhar para o que chamo de camada Life, toda a estrutura institucional que sustenta sua presença no mercado. Site, apresentações, materiais comerciais, onboarding de clientes, discurso das equipes.

Aqui mora um problema silencioso: a incoerência. O vendedor promete uma coisa, o marketing comunica outra, a experiência entrega algo diferente. A casa está arrumada por fora, mas bagunçada por dentro. E o cliente sente. Sempre sente.

Só quando essência e estrutura estão organizadas é que você consegue enxergar os desequilíbrios que drenam seu crescimento. E eles existem em toda empresa: excesso de performance sem construção de marca, relacionamento que não converte, awareness que não gera consideração.

No Full Marketing, trabalhamos com três forças que precisam estar em harmonia: Brand (quem você é), Relationship (como se relaciona) e Sales (como converte). Investir demais em uma e negligenciar outras é como reformar a sala enquanto a cozinha pega fogo.

Avaliar suas métricas deixa de ser tarefa operacional e vira diagnóstico estratégico. On-de está o vazamento? Onde está o gargalo? O que está gerando resultado real e o que é apenas ruído?

Só depois de arrumar a essência, ajustar a estrutura e reequilibrar as forças é que o planejamento para o próximo ano ganha sentido real. Porque planejar sobre uma base bagunçada é planejar para falhar.

E não, planejar não é prever o futuro. É ter clareza suficiente sobre quem você é para navegar qualquer futuro que vier. É ter um sistema, não uma coleção de apostas.

Quando sua casa está arrumada, você para de reagir ao mercado e passa a conduzir seu próprio caminho. Para de competir por atenção e começa a construir presença. Para de gritar mais alto e começa a emocionar mais fundo.

Se você termina 2025 com a sensação de que fez muito mas avançou pouco, tal-vez seja hora de parar de fazer mais e começar a fazer melhor. De trocar esforço por mé-todo. De deixar de ser refém das urgências e assumir o controle estratégico do seu mar-keting. Arrumar a casa dói. Exige ho-

nestidade brutal sobre o que está funcionando e o que é só teatro. Mas é desse desconforto que nasce o crescimento sustentável, o impacto consistente e a certeza de que 2026 começará com muito mais propósito e muito menos improviso.

A pergunta não é se sua casa precisa de arrumação. A pergunta é: você está disposto a fazer a faxina de verdade?

Fernando Lebbe, publicitário, estrategista e fundador da Agência Lebbe, autor de "Full Marketing: A metodologia para organizar o marketing e multiplicar resultados" (DVS Editora)



RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

Facebook, Instagram, Twitter, YouTube icons

TEM REMÉDIO PARADO NA GAVETA?

NÃO DEIXE QUE PERCAM A VALIDADE
DOE AO BANCO DE REMÉDIOS

O BANCO DE REMÉDIOS "DOM EDUARDO KOAIK" ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE 1981, DOANDO MEDICAMENTOS PARA QUEM PRECISA. SE VOCÊ TEM REMÉDIOS PARADOS EM CASA, ENTREGUE PARA NÓS. SUA DOAÇÃO VAI CONTRIBUIR COM DIVERSAS FAMÍLIAS.

Local: Lar dos Velhinhos de Piracicaba
Av. Torquato da Silva Leitão, 615
Horário: de segunda a sexta-feira,
das 13h30 às 17h30



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar
em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Rlrichard_Franca



Grupo Escolar Barão do Rio Branco, edifício tombado pelo Condephaat

BARÃO

Lavinia de Souza

As escolas do estado, de antigamente, eram bem construídas, várias com dois andares e, muitas vezes, localizadas em praças bem arborizadas. Na época do meu primário, estudei no Grupo Escolar Barão do Rio Branco, um edifício histórico, tombado pelo Condephaat, localizado à Rua Ipiranga com a Rua Governador Pedro de Toledo. Hoje, essa escola tem o nome de Escola Estadual Barão do Rio Branco, que funciona com ensino médio em período integral e noturno.

Eu e minha irmã Ariadne fizemos a quarta série (agora quinto ano) no Barão; eu a alcancei porque ela teve uma bronquite muito forte e repetiu de ano. Lembro-me que subíamos dois lances de escadas para chegarmos na sala de aula. Ela era grande, com uma lousa perto da mesa da professora e outra no fundo da classe.

Dona Maria Aparecida, nossa professora, era linda, com seus cabelos grisalhos, curtos e sempre bem penteados, armados pelo laquê. Eu tinha vontade de tocar neles, pareciam nuvens prateadas! Suas sobrancelhas eram negras, a pele do rosto

morena e um sorriso largo. Comecei a comprar livros de histórias, lia em casa e depois levava para a sala de aula. Meu pai doou um armário de madeira para nós; Dona Aparecida colocou muitos livros, também os meus e os que os outros alunos levavam. Dava bem para ver os livros dentro dele, as portas eram de vidro emolduradas com madeira. Tio Eurico, irmão de meu pai, é médico pediatra. Na semana do Dia do Trabalho, foi fazer uma palestra em nossa classe. Dona Aparecida tinha perguntado para os alunos se poderiam convidar alguém para falar sobre sua profissão; nós pedimos para meu pai convidá-lo. Fiquei maravilhada por vê-lo em nossa classe, todo de roupa branca, tão gentil conversando com a minha professora. Tio Eurico era o médico de quase todas as crianças da nossa família.

No final do ano, nossa formatura do primário foi na Societá Italiana. Fomos dançar quadrilha e, como a classe era só de meninas, lá fomos nós, eu e minha irmã Ade, de bigodinho, calça, camisa, chapéu e lenço no pescoço.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga.

FESTA

Araxá Capoeira comemora 10 anos, com evento festivo, domingo, dia 8

A Associação Desportiva e Cultural Araxá Capoeira realiza nesse próximo domingo, sete de dezembro, atividades para marcar os 10 anos de existência e resistência, onde ocorrerá as Festividades de batizado e entrega das graduações dos novos alunos, trocas de graduações e formatura de seus novos professores. O evento será realizado no Centro Comunitário do Jardim Esplanada, localizado na Rua Augusto Furlan, nº39, bairro jardim Esplanada, a partir das 8 horas.

O evento contará com diversas atividades e oficinas totalmente gratuitas aos participantes e terá a presença de vários capoeiristas de Piracicaba e região, entre eles o Mestre Rasta, ícone da Capoeira da cidade de Ribeirão Preto, padrinho e atualmente diretor técnico do Araxá Capoeira, o qual estará ministrando uma das oficinas de capoeira durante o evento.

O Araxá Capoeira foi fundado em Novembro de 2015, tendo como seu responsável o Mestre Adriano, o qual teve seu início na Capoeira ainda no ano de 1995, onde desen-

volve junto ao Araxá trabalhos sociais nos bairros do Jardim Esplanada, entre outros, trabalhando a capoeira como ferramenta de inserção e transformação, trazendo a consciência dos alunos para os aspectos culturais, sociais e da coletividade. O trabalho desenvolvido pelo Araxá Capoeira tem o apoio do Centro Esportivo MR e conta com a participação ativa dos familiares e responsáveis dos alunos. "Inclusive, um dos critérios para receber a graduação ou participar das trocas é o bom comportamento escolar", afirmou Mestre Adriano, mostrando o propósito desta Associação, de formar cidadãos.

Após o evento e como encerramento será realizado um almoço de confraternização, festividades voltada aos alunos, familiares e amigos de nossos alunos. "O Araxá Capoeira busca também a divulgação da modalidade a qual hoje reconhecido como patrimônio cultural e imaterial da humanidade, além de manter vivo todo o legado e história de um povo", conclui o mestre Adriano.



Evento será domingo, 8, a partir das 8 horas

ACHADOS DO ARQUIVO

Entre o pó, o lamaçal e o asfalto: a história da rua que pulsa nas vitrines

Achados do Arquivo resgata texto que mostra demanda por infraestrutura de moradores da rua Governador no final do Século 19

Dezembro é o mais movimentado para o comércio. É o mês do Natal e das festas de fim de ano. É quando as pessoas são atraídas para as ruas centrais das cidades, em busca das compras típicas da época.

Com o crescimento das cidades, as compras, que eram feitas no Centro, passaram também a ser realizadas nas lojas dos bairros.

O surgimento de shopping centers e o advento de novas tecnologias fizeram com que o ato de comprar se dispersasse ainda mais e passasse ser feito direto de casa, através dos computadores e de smartphones.

No entanto, na Piracicaba do final do Século 19, a pacata cidade ainda possuía aquela que era considerada a sua principal rua de comércio e que era apropriadamente denominada "Rua do Comércio", sendo hoje a atual "Governador Pedro de Toledo".

Diferente da configuração dos dias atuais, mas igual na condição de via pulsante, aquela "Rua do Comércio" foi abordada no texto "A Rua Governador há cem anos atrás", escrito pelo professor Guilherme Vitti e que é tema desta edição da série "Achados do Arquivo – Memórias de Um Arquivo", uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba.

Tratando do "trecho final" da rua, situado um pouco acima de onde está localizado o Mercado Municipal, o texto de Vitti, além de permitir um vislumbre desse espaço naquela época, também expõe, através de um abaixo-assinado, o nome dos moradores de então daquela parte da via.

Eis o texto do professor Guilherme:

"A Rua Governador há cem anos atrás

Através de abaixo-assinados, dirigidos à Câmara Municipal, fica-se conhecendo a fisionomia da cidade, em fins do século XIX.

A transcrição de hoje mostramos o trecho final da Rua do Comércio (atual Governador), que se estendia até pouco além do quarteirão do Mercado, seguindo-se logo chácaras, sítios e fazendas.

Sem calçamento de espécie alguma, ora se transformava em



Rua do Comércio, mais tarde chamada Rua Governador Pedro de Toledo, se estabeleceu como a principal via varejista da cidade

corredor de nuvens de pó, ora em canal lamacento, onde os animais de carga patinavam indiferentes.

Além do aspecto físico da mais importante via pública, tanto no passado como no presente, fica-se conhecendo os principais moradores da mesma rua, cuja descendência moureja por aí.

'Ilmos. Srs. Dr. Presidente e membros da Intendência Municipal.

Dizem os abaixo-assinados, residentes e moradores nesta cidade à rua do Comércio, que dita rua, em tempo das águas fica de difícil trânsito ou intransitável, com o grande pântano que ocasiona com o constante e grande movimento que tem a rua, e por isso é de justiça que V. Sas. mandem apedregulhar os três quarteirões que ainda falta apedregulhar, os quais são acima da esquina do largo do Mercado, e bem assim colocar dois lampiões no último quarteirão, que é muito necessário, mesmo pelo contínuo trânsito que tem a referida rua, que é a entrada de uma das estradas de grande movimento.

A mencionada rua, no aludido lugar, já se acha quase toda fechada de casas, e tem doze ou mais casas de negócios que muito rendem aos cofres do município, dos impostos de negócio, como o predial e o de metros;

pelo que parece aos suplicantes que seja razoável o melhoramento que pedem, e esperam fundados na boa vontade e justiça de V. Sas. que serão atendidos.

P. a V. S^{as}. deferimento.

Piracicaba, 31 de janeiro de 1890. E. R.M.

José de Almeida Castro; Diogo Antônio Ferreira da Silva; Lourenço Leite de Cerqueira; Cassiano Antônio de Souza; Raimundo José de Souza; Gabriel Arcanjo França; José Pereira de Aguiar; Joaquim Lucas Ribeiro; João Rosa de Siqueira; José Perches de Menezes; Antônio Fortunato da Silva; Antônio Morato de Carvalho; Teodora de... Cunha; Francisco de Cerqueira; João Francisco C. de Lemos; Benedito do Nascimento França; Marcelino de Oliveira Bueno; José Martins Pereira; Antônio José...; João de Oliveira Dorta; Francisco Pedro Ferraz; Manoel Cerilo da Silva; João Krähenbühl; Inácio Ritter; Manoel de Camargo; João Teixeira de Camargo; Minelvina Vaz de Aguiar; Manoel Marcondes; Vespasiano Pereira de Aguiar; Frederico Krähenbühl; José Joaquim de Sampaio; Antônio Ferreira de Camargo Cunha; Policena Oliveira Barbosa; José Rodrigues da Silva; Luiz Morato Gentil de Andrade

*Parecer da comissão
A Comissão de Obras Públicas é de parecer que seja atendido o*

pedido da petição supra, visto ser de necessidade e justiça; porém que se apedregulhe e sirva de lampiões só os dois quarteirões acima do Mercado, visto que o terceiro ainda não está servido de sarjetas.

Sala da Intendência, 7 de março de 1890.

Joaquim Fernandes de Sampaio

Joaquim Moraes Machado de Oliveira

*A Câmara, em sessão de 10 de março de 1890, assim concluiu: 'Proceda-se aos trabalhos que a comissão indica. (Unicamente)'.
Rua de terra, com paralelepípedos ou asfaltada, a hoje denominada Rua Governador partiu do século 19, passou pelo 20 e chegou ao 21, sempre chamando a atenção como importante artéria comercial, seja aos olhos de seus antigos moradores, de Guilherme Vitti, ou dos nossos.*

Achados do Arquivo - A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

CELEBRAÇÃO

Educando pelo Esporte realiza Natal Iluminado

O Instituto Educando pelo Esporte encerra 2025 com uma celebração especial: o Natal Iluminado 2025, um espetáculo artístico e cultural que marca também o 28º aniversário da instituição. Aberto a toda a comunidade e com entrada gratuita, o evento acontece no dia 17 de dezembro, às 20h, na sede do Instituto, localizada na Rua Benedito Bonzon Penteado, 615 - Jardim Pacaembu, ao lado da Guarda Municipal.

Mais do que uma confraternização, o Natal Iluminado simboliza o fechamento de um ciclo de conquistas e a renovação da luz que guia o Educando há quase três décadas. Com o tema "Porque a magia do Natal está em acreditar", a noite promete emoção, arte e esperança, convidando famílias de todas as idades a vivenciarem o espírito natalino e conhecerem de perto o trabalho social desenvolvido pela entidade. Segundo o diretor do Instituto, Cristian Neira, o Natal Iluminado nasce com a missão de aproximar a população do Educando pelo Esporte. "Esperamos que o público vá para conhecer o Educando pelo Esporte, saber onde o Instituto está, vivenciar o que fazemos aqui. É o primeiro de muitos", afirma.

A programação foi pensada para refletir o trabalho educativo e cultural desenvolvido ao longo do

ano com crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Entre os destaques estão as apresentações do Coral de Flauta Doce - Aprendendo com Música, da Banda Musical do Instituto Educando pelo Esporte e da Banda Musical Municipal de Saltinho, sob regência do maestro Alexandre Mene-gale, além da participação especial da maestrina Cíntia Maria Aniquino Pinotti, que regerá o Coral Luiz de Queiroz em uma apresentação preparada para emocionar o público. A noite também contará com a encenação do nascimento do Menino Jesus, dirigida pela professora Magna Eliez, com participação do ator Marcelo Torrezan e dos alunos do Instituto, além de um cenário artístico desenvolvido pela equipe Educando.

O espetáculo será breve - cerca de uma hora - mas repleto de significado. Para coroar a noite, o público receberá a visita especial do Trenó do Papai Noel, gentilmente oferecido pela Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), que chegará em meio à música e alegria dos alunos do Educando, além de surpresas preparadas especialmente para as crianças.

Para o diretor, a iniciativa reafirma o propósito da entidade de formar cidadãos de futebo. "O Educando não vive só de futebol.



O Instituto Educando pelo Esporte atende de 300 e 350 jovens de 6 a 17 anos, com atividades que vão do esporte à música, artes e educação

Crianças podem ser muitas coisas no futuro, mas todas serão adultas, e a gente quer que sejam adultos decentes, com várias vivências e oportunidades", reforça. Toda a realização conta com o apoio essencial do voluntariado, uma das maiores forças da entidade. "Nosso voluntariado é fiel ao Educando. Sem ele, nada disso aconteceria", completa Cristian, lembrando que o Educando atende de 300 e 350 jovens de 6 a 17 anos, com atividades que vão do esporte à música, artes e educação. O Natal Iluminado 2025 é, portanto, um con-

vite para que Piracicaba viva uma noite de luz, união e gratidão, celebrando o Natal e a transformação que o Educando pelo Esporte promove há 28 anos.

SERVIÇO
Natal Iluminado 2025, dia 17 de dezembro, às 20 horas, na sede do Instituto Educando pelo Esporte, Rua Benedito Bonzon Penteado, 615 - Jardim Pacaembu, Piracicaba (ao lado da Guarda Municipal). Entrada gratuita



(19) 9 9925 0201



aryjannesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes

RADIALISTA E APRESENTADOR



"Glamour
é a luz
que você
irradia."

BENEFICENTE



A **Paróquia Santa Teresinha** realiza neste domingo (7), a partir das 14h, evento para arrecadar fundos destinados ao restauro da antiga matriz de Santa Teresinha. O templo, que completará 100 anos de existência em 2027, passa por obras de recuperação e reforma com objetivo de preservar não somente a estrutura do patrimônio, mas a história da comunidade. O padre **Claudemir da Silva**, explicou que a arrecadação contribuirá diretamente para a conclusão do restauro do templo, carinhosamente chamado pela comunidade de "igrejinha" antiga. Participe!!!



FUTEBOL - A vereadora **Rai de Almeida** esteve no Centro Comunitário do Javari III para fazer a entrega de Voto de Congratulações ao **Esporte Clube Real Javari** pela conquista do bicampeonato da Liga Piracicaba de Futebol. (Foto: Divulgação)



1.001 RUAS – O prefeito Barjas Negri e o jornalista Miromar A. Rosa participaram do programa **"Bola na Várzea"** – Rádio Educadora - apresentado pelo radialista **Dinival Tibério**, com apoio de **Matheus Pedrozo**. Após o bate-papo principalmente sobre o livro **"Almanaque Piracicaba – 1.001 Rua"**, os dois pousaram para fotos. O livro também foi escrito por Kátia Mesquita e Fábio Bragança.

APLAUSOS

O vereador **Wagnão** entregou Voto de Congratulações ao presidente do Grupo JG - Comunicação, **dr. Jorge Germano**, que assumiu o comando da Difusora FM. (Foto: Divulgação)



Danilo Telles, Wagnão, dr. Germano, Leticia Longo, Fábio Martins e Anderson França



Dr. Jorge Germano e o vereador Wagnão



COREIA DO SUL - O prefeito Helinho Zanatta recebeu homenagem da Associação Comercial e Industrial Brasil-Coreia do Sul, por seu presidente **Roberto Choo**, reconhecendo sua atuação na liderança pública e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento econômico de Piracicaba. (Foto: Divulgação)



TRIATHOLON - A equipe de **Triatholon de Piracicaba** participou e deu um show na Copa Interior, que aconteceu em São Pedro, com apoio da Secretaria Municipal de Esportes. A competição reuniu mais de 700 atletas de todo Estado que disputaram provas de triathlon (ciclismo, corrida e natação), duathlon (ciclismo e corrida) e aquathlon (natação e corrida). (Foto: Divulgação)

NOTA 0

Para dezenas de **motoristas**, principalmente **motoqueiros**, que continuam desrespeitando as regras de trânsito e provocando acidentes, alguns graves e até com vítimas fatais. Hora do poder Público ser mais rigoroso com esses motoristas que colocam em risco a vida de toda a nossa população.

NOTA 10

Aos organizadores da 3ª edição do **Pira Beer - Festival de Cerveja Artesanal**, que aconteceu no Parque da Rua do Porto "João Herrmann Neto" reuniu público de cerca de 10 mil pessoas. A realização foi da Secretaria Municipal de Turismo, parceria com a **PiraCerva** (Associação das Cervejarias da Região de Piracicaba) e apoio institucional do governo do estadual.

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO OLHAR CONTINUA SEMPRE FOCADO EM VOCÊ!





OTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro- Piracicaba
(19) 98154-7124
oticaflavinho

PRESIDENTE LULA

Bebel comemora que 8,6 milhões de pessoas no país saíram da pobreza entre 2023 e 2024

Parlamentar destaca que os programas sociais do governo Lula têm sido essenciais para mudar a reduzir a pobreza no Brasil

A deputada estadual Professora Bebel (PT) comemorou em suas redes sociais os dados divulgados pelo IBGE, nesta semana, mostrando que entre 2023 e 2024, a proporção da população do país na pobreza (linha US\$ 6,85 PPC ou R\$ 694 por mês) recuou de 27,3% em 2023 para 23,1%. Foi uma redução de 4,2 pontos percentuais ou menos 8,6 milhões de pessoas na pobreza. Já a proporção de pessoas na extrema pobreza (linha US\$ 2,15 PPC ou R\$ 218 por mês) recuou de 4,4% para 3,5%, uma redução de 0,9 ponto percentual, ou menos 1,9 milhão de pessoas nessa situação. "Mais uma vez o presidente Lula leva o Brasil a um recorde: índices de pobreza e extrema pobreza são os menores da série histórica", comemorou em suas redes sociais.

Bebel diz que isso tudo se deve a política social desenvolvida pelo governo do presidente Lula. "Sem os benefícios de programas sociais, a proporção de pessoas na extrema pobreza subiria de 3,5% para 10,0% da população, enquanto a proporção da pobreza aumentaria de 23,1% para 28,7% em 2024", diz.

Os dados do IBGE mostram que cerca de 25,8% das pessoas de cor ou raça preta e 29,8% das pessoas pardas eram pobres, enquanto entre a população branca essa proporção era de 15,1%. "Se a população idosa (60 anos ou mais de idade), que recebem aposentadorias e pensões, não tivesse acesso a esses benefícios previdenciários, a extrema pobreza nesse grupo passaria de 1,9% para 35,2% e a pobreza, de 8,3% para 52,2%", cita Bebel.

Em 2022, no Brasil, o rendimento dos 20% da população melhor remunerada era cerca de 11 vezes o dos 20% com os menores rendimentos. Entre quarenta países selecionados pela OCDE, o Brasil tem a segunda maior desigualdade nesta comparação, ficando atrás apenas da Costa Rica (12,3 vezes).

Na população ocupada do país, a proporção de pobres foi de 11,9%. Entre os desocupados, a pobreza atingia 47,6%. Além disso, menos de 0,6% das pessoas ocupadas foram consideradas extremamente pobres, enquanto entre os desocupados a extrema pobreza chegou a 13,7%.

Em 2024, a pobreza foi maior entre os trabalhadores sem carteira assinada (20,4%) e por conta própria (16,0%), e menor para os trabalhadores com carteira assinada (6,7%).

A pobreza foi superior entre os trabalhadores da agropecuária (29,3%) e dos serviços domésticos (22,9%) e inferior no setor de administração pública, saúde e serviços sociais (4,6%).

Os dados do IBGE revelam também que entre 2023 e 2024, considerando-se os parâmetros propostos pelo Banco Mundial, a população do país em situação de pobreza (com rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 6,85 PPC por dia, ou R\$ 694 por mês) recuou de 27,3% para 23,1%, uma redução de 8,6 milhões de pessoas. Foi a terceira queda consecutiva deste indicador, que vem diminuindo, anualmente, desde



A deputada estadual Professora Bebel destaca o orgulho em ser parte do governo do presidente Lula

2022, após atingir seu percentual mais alto em 2021 (36,8%), na pandemia de Covid-19.

Já a proporção de pessoas na extrema pobreza (rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 2,15 PPC por dia, ou R\$ 218 por mês) recuou de 4,4% em 2023 para 3,5% em 2024, uma redução de 1,9 milhões de pessoas extremamente pobres. São dados do capítulo da Síntese dos Indicadores Sociais sobre Padrão de Vida e Distribuição de Rendimentos. Leia também as notícias sobre trabalho e educação.

Extrema pobreza seria quase três vezes maior sem programas sociais - De acordo com o IBGE,

ainda, na hipótese de não existirem os benefícios de programas sociais, a extrema pobreza teria sido 6,5 pontos percentuais (p.p.) maior: de 3,5% para 10,0% de pessoas extremamente pobres na população do país. A ausência dos programas sociais governamentais também elevaria a proporção de pessoas pobres na população de 23,1% para 28,7%. "Portanto, os programas sociais são imprescindíveis para atender a população vulnerável e o governo do presidente Lula tem um olhar muito especial para este segmento da sociedade, que não pode ser abandonado, pelo contrário, precisa ser acolhido", completa Bebel.

Nosso horário:

Almoço:
Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h

Jantar:
Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240

Rua Bom Jesus 1663 - Centro

PINTADO
na Brasa

Rádio

Piracicaba

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br

CARDÁPIO ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE	R\$ 10,00
PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS À COMPANHIA
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO

QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

EMPÓRIO DISTRIBUIDORA ZAP

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Cestas de natal

nutricesta
CESTAS BÁSICAS E DE NATAL

(19) 3427-1444
(19) 99864-6259

@nutricestapiracicaba
loja.nutricesta.com.br

Controle de DOENÇAS CRÔNICAS

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

ANIS 354562 | Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

RECONHECIMENTO

Ciesp premia Hyundai por Melhores Práticas Ambientais

Prêmio reconhece iniciativas voluntárias e inovadoras que contribuem para a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais

A Hyundai Motor Brasil foi uma das vencedoras do 6º Prêmio Melhores Práticas Ambientais do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), realizado pelo Grupo de Meio Ambiente (GMA) da entidade na última semana, no auditório da Escola Senai Luiz Varga, em Limeira (SP). A premiação reconhece iniciativas voluntárias e inovadoras de empresas, instituições e organizações que vão além das exigências legais, promovem engajamento social e contribuem para a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. A Hyundai foi premiada na categoria "Empresa de Grande Porte".

"Ter nossas ações de sustentabilidade reconhecidas por uma entidade privada tão importante quanto o Ciesp é mais uma prova da assertividade das nossas iniciativas. Por meio de rigorosas diretrizes praticadas por cada certificação como essa, temos a oportunidade de refinar nossos processos e dar os próximos passos em direção a um futuro cada vez mais sustentável. Como pioneiros do setor em iniciativas sustentáveis, queremos atuar como um agente transformador na indústria, trazendo todos os nossos fornecedores, clientes e, por que não, concorrentes, para este mesmo direcionamento de relação responsável com os recursos naturais e com o planeta", afirma Ricardo Martins, vice-presidente administrativo da Hyundai Motor Brasil.



Montadora foi reconhecida pelo projeto "Práticas de Sustentabilidade Adotadas nos Processos Produtivos", desenvolvido na planta de Piracicaba

O Ciesp reconheceu o case "Práticas de Sustentabilidade Adotadas nos Processos Produtivos", da Hyundai, projeto que se destaca por sua abordagem inovadora na redução dos impactos no meio ambiente ao priorizar a redução do consumo de recursos naturais como água, energia e matérias-primas, em resposta aos desafios globais de escassez e mudanças climáticas.

Com resultados concretos na diminuição de resíduos, otimiza-

ção de processos e conscientização de colaboradores e comunidade, a iniciativa gera impactos positivos que vão além do meio ambiente, trazendo benefícios econômicos e sociais, como redução de custos, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento de uma cultura organizacional sustentável.

Este ano, a Hyundai Motor Brasil se tornou a primeira montadora do País a se filiar à Global Zero Waste, colaborando ativamente na implementação de estratégias de

economia circular com base nos 9 R's (Rejeitar, Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reparar, Restaurar/Reformar, Remanufaturar, Reciclar e Recuperar). As iniciativas desencadearam outros reconhecimentos, e a fabricante foi certificada como "Environmental Excellence Company of the Year 2025" pela GEEF (Global Energy & Environment Foundation), destacando a redução de 17 milhões de litros no consumo de água nos últimos anos e a economia de 2.500 MWh/ano de energia.

EXPEDIENTE

Confira o funcionamento da cidade no feriado da Imaculada Conceição, segunda-feira, 08/12

Prefeitura de Piracicaba - Fechada
Câmara Municipal - Fechada
Ipasp - Fechado
Poupatempo Municipal - Fechado
Poupatempo Estadual - Fechado

Transporte público - As linhas do transporte coletivo operarão com horários de domingos e feriados. No entanto, algumas linhas funcionarão com horários de sábado e a linha 507 operará com horários de dias úteis. As linhas 124 (Jardim Gilda/TCI), 126 (Bosques do Lenheiro), 210 (Unileste), 240 (Cecap/Centro), 322 (Novo Horizonte), 325 (Santa Fé), 416 (Uninoroeste/TVS), 444 (Sônia/Centro) e 505 (Uninorte) seguirão a tabela de sábado. Já a linha 507 (Parque Automotivo via Hyundai) circulará com horários de dias úteis. A Loja Pira Mobilidade estará fechada no dia. Todos os horários podem ser consultados no site <https://piramobilidade.com.br/>.

Coleta de lixo domiciliar - Funciona normalmente

Comércio - Comércio de rua e corredores comerciais funcionam das 9h às 17h

Shopping - Funciona das 10h às 22h

Bancos - Fechados
Saúde - Todos os serviços de emergência funcionam normalmente. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e COT (Centro de Ortopedia e Traumatologia) funcionam 24h. SAMU atende normalmente pelo telefone 192. Já as UBSS (Unidades Básica de Saúde), CRABs (Centros de Referência da Atenção Básica) e USFs (Unidades de Saúde da Família) estarão fechadas no feriado.

Assistência Social - Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim São Paulo, Piracicamirim, Mário Dedini, São José, Vila Sônia e Novo Horizonte, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro Pop e Cadastro Único não terão atendimento no feriado de 08/12.

Abastecimento (varejões municipais e feiras livres) - Sem funcionamento

Mercado Municipal - Funciona das 6h às 12h

Zoológico e Paraíso da Criança - Fechados

Parques Públicos - Abertos: Pq. da Rua do Porto, das 6h às 21h30; Pq. do Piracicamirim, 6h às 21h; Pq. do Monte Libano, das 6h às 21h; Engenho Central, das 6h às 22h; Parque da Estação da Paulista, das 5h às 20h.

Museu da Água e Aquário - Funcionará normalmente, das 9h às 17h

Cultura - Sede da Secretaria de Cultura, Centros Culturais Nhô Serra, Hugo Pedro Carradore, Antonio Pacheco, Maria Dirce e Isaira Aparecida Barbosa - "Zaza", Quiosque da Leitura (Parque da Rua do Porto) - Fechados

Pinacoteca Municipal Miguel Dutra - aberta das 10h às 17h

Museu Prudente de Moraes - aberto das 10h às 14h

Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP) - fechado

Casa do Povoador - fechada

Teatros Dr. Lossio Netto e Erotides de Campos - fechados

Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto - fechada



Museu Prudente de Moraes é opção de passeio no feriado do dia 8 de dezembro

Turismo - Elevador Turístico Alto do Mirante - sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h
Pedalinho - sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h
Passeio de Barco - sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h
Feira de Artesanato da Rua do Porto - sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h
Casa do Artesão do Engenho Central - sábados, domingos e feri-

ados, das 10h às 18h
Complexo Gastronômico da Rua do Porto - Aberto
Pelotão Ambiental - 3422-0200-24 horas - Defesa Civil (199) - 24 horas, Polícia Militar (190) - 24 horas, Polícia Civil (197) - 24 horas, Guarda Civil (153) - 24 horas, Corpo de Bombeiros (193) - 24 horas, Polícia Rodoviária - 3424-2872 - 24 horas e CPFL (0800-0101010) - 24 horas. (Programação sujeita a alterações)

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h

BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários
- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

19 3433.1632
19 9 7168.3292

Fuji Kawai
@boxfuji vidracaria

Rua do Rosário, 2298
8º Paulista - Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com



Lojas físicas da Rede de Supermercados Pague Menos terão ofertas imbatíveis

SUPERMERCADOS

Pague Menos realiza Saldão de Dezembro

A chegada de dezembro marca um dos períodos mais aguardados pelos consumidores: o início do mês em que muitos brasileiros já receberam a primeira parcela do décimo terceiro salário e começam a se organizar para as compras das festas de final de ano. Para tornar essas escolhas ainda mais vantajosas, a Rede de Supermercados Pague Menos realiza até hoje, 6, o Saldão de Dezembro, exclusivamente nas 39 lojas físicas distribuídas em 21 cidades do interior de São Paulo.

O Saldão de Dezembro foi planejado para proporcionar economia real aos Clientes da Rede. A iniciativa contempla itens essenciais do dia a dia, produtos de mercearia, perecíveis, bebidas, itens para as festividades de fim de ano e muitas outras categorias, garantindo oportunidades ideais para quem deseja antecipar compras ou reforçar o estoque da casa. Essa é uma das ações que reforça o compromisso do Supermercados Pague Menos em oferecer experiências de compra completas, convenientes e alinhadas às necessidades de seus Clientes.

A Rede investe constantemente em estratégias que combinem preço, variedade e qualidade. "A experiência do Cliente envolve vários aspectos. É a percepção que ele constrói sobre uma marca conforme se relaciona com ela. Essa construção diz respeito a todos os pontos de contato entre nossa Rede e eles. Por isso, trabalhamos para oferecer uma experiência de compra incrível", reforça Fabio Cecon, gerente de Marketing e Comunicação da Rede de Supermercados Pague Menos. Segundo ele, o Saldão é uma oportunidade para mostrar, mais uma vez, o quanto o Cliente está no centro.

A Rede de Supermercados Pague Menos, segue com a campanha milionária "Pague Menos Faz Sua Vida Melhor", que acontece até 31 de dezembro de 2025 e vai sortear um prêmio especial de R\$ 1 milhão em barras de ouro, via Loteria Federal. Para participar, basta ser cadastrado no Clube Leve Mais, informar o CPF no ato da compra e acumular 1 número da sorte a cada R\$ 150,00 em compras no mesmo cupom fiscal. Valores que não atinjam múltiplos de R\$ 150,00 não são acumulados. Além disso, quem pagar suas compras integralmente com o Cartão Pague Menos terá as chances dobradas automaticamente. A promoção é válida tanto para as 39 lojas físicas quanto para o e-commerce, sendo que, no caso das compras online, os números da sorte são gerados somente após a emissão da nota fiscal e a entrega ou retirada do pedido. Outro diferencial é que, após a primeira compra válida, o Cliente pode resgatar 10 números da sorte extras pelo aplicativo da Rede, acessando o menu inicial em "Campanha" e "Resgatar Números da Sorte Extras", com disponibilização em até três dias úteis. Uma iniciativa que uma praticidade, benefícios exclusivos e a chance de transformar sonhos em realidade.

O Saldão de Dezembro acontece nos dias 5 e 6 de dezembro, sexta-feira e sábado, em todas as 39 lojas físicas da Rede de Supermercados Pague Menos. Para consultar o endereço e o horário de funcionamento das unidades acesse: <https://www.superpaguemenos.com.br/unidades/s>.

LITERATURA

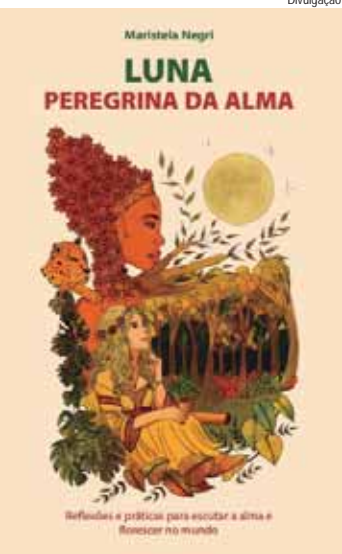
Escritora Maristela Negri lança novo livro

A escritora Maristela Negri anuncia para o dia 8 de dezembro o lançamento de seu novo livro, "Luna, Peregrina da Alma - Reflexões e práticas para escutar a alma e florescer no mundo", que chega ao público por meio da plataforma Amazon KDP. Esta é a segunda obra da autora publicada pelo serviço de autopublicação, reforçando sua presença no cenário literário independente.

Mais do que uma narrativa, o livro se apresenta como um rito de retorno ao sagrado feminino. Construído como um portal simbólico, um espelho interno e um percurso de cura, Luna, Peregrina da Alma convida as leitoras - e leitores - a revisitarem suas próprias histórias com suavidade, coragem e escuta profunda. Ao longo das páginas, Maristela propõe reflexões e práticas que incentivam o movimento de volta a si mesma, sustentado pela ideia de que a vida ganha autenticidade quando a mulher finalmente ousa ouvir a própria alma e responder ao chamado que nasce dela.

"Este livro é para mulheres que sentem o chamado da alma. Para aquelas que desejam recuperar a própria voz criativa, instintiva e intuitiva, a voz que se manifesta no corpo, na escrita, no gesto e no silêncio que as habita. Para quem deseja curar antigas feridas, honrar a própria sensibilidade, libertar-se das expectativas e florescer com verdade", sentença Maristela com suas palavras.

Inspirada por referências fundamentais da psicologia profunda e da espiritualidade feminina, como Clarissa Pinkola Estés, Maureen Murdock, Marion Woodman, Julia Came-



Luna, Peregrina da Alma marca novo capítulo na trajetória literária de Maristela Negri

ron e Carl Jung, a autora entrelaça relatos, metáforas, exercícios introspectivos e poesia do sagrado. O resultado é uma obra que pretende ser uma experiência íntima e transformadora, capaz de dialogar com mulheres em diferentes etapas de sua jornada interior.

Com linguagem sensível e simbólica, Luna, Peregrina da Alma reafirma a proposta literária de Maristela Negri: unir psicologia, espiritualidade e arte como caminhos de reconexão e florescimento pessoal. O lançamento reforça a consolidação da autora no universo da escrita independente e amplia sua contribuição para o campo da literatura devocional e da cura feminina.

SERVIÇO

Lançamento do livro, "Luna, Peregrina da Alma", Plataforma Amazon KDP (kdp.amazon.com), dia 8 de dezembro. Mais informações: 19.982310017

PIRACICABANOS

Calendário Afro será lançado neste sábado

O Calendário Afro-Piracicabano 2026 será lançado neste sábado, 6, no Engenho Central; evento gratuito acontece a partir das 19 horas

O Engenho Central recebe no sábado, 6, o evento de lançamento da 8ª edição do Calendário Afro-Piracicabano 2026. O evento, que acontece no Armazém 14 a partir das 19 horas, é aberto ao público, com entrada gratuita mediante inscrição por meio do formulário na internet.

O calendário, que será distribuído gratuitamente no dia do lançamento e depois na Secretaria de Cultura, no Parque do Engenho Central, é produzido pela Prefeitura de Piracicaba, por meio das secretarias de Cidadania e Parcerias, Cultura e Administração e Governo, da Coordenadoria Setorial da Promoção da Igualdade Racial e Étnica e do Conepir (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba), com apoio de Ojuara D Grone. A arte foi desenvolvida pela Superintendência de Comunicação Digital.

As personagens que estampam cada mês do calendário 2026, como em todas as edições anteriores, são pessoas que ostentam um legado no movimento negro, cujas histórias marcaram, ou ainda marcam, outras pessoas e épocas.

Desde 2019, o Conepir mantém o compromisso de confeccionar e lançar anualmente o Calendário Afro Piracicabano, com o intuito de criar uma ferramenta poderosa de reconhecimento e inspiração, evidenciando, a cada página, personalidades pretas - famosas ou não - que se destacam em suas áreas de atuação.

HOMENAGEADOS - Janeiro: Júlia Madeira - fundadora do Rotas Afro; pesquisa mediação cultural em territórios negros e já foi premiada pelo Iphan e Ibram pela valorização do patrimônio e memória negra. Fevereiro: Dr. Marcos Marcelo de Moraes e Matos - advogado e conselheiro da



O Calendário Afro Piracicabano tem intuito de reconhecer e evidenciar personalidades pretas

Acipi e Rotary, secretário adjunto da OAB/SP; ex-Procurador de Piracicaba e Juiz do Tribunal de Impostos e Taxas de SP.

Março: Mayra Kristina de Camargo - educadora há 28 anos e agente cultural, promove inclusão e resistência por meio do hip hop, batuque e rap.

Abril: Robson Roberto Gregório - DJ Robão, referência na cultura negra e periférica, marcou gerações com bailes e eventos comunitários. Aos 67, segue ativo na equipe Zanzibar, fortalecendo memória e identidade cultural.

Maio: Helena da Silva Mendes - ativista e empreendedora, promove ancestralidade e cultura negra por meio da moda com seu ateliê de tecidos africanos.

Junho: Diogenes Moura Severo Santos - artista visual e professor, iniciou sua carreira aos 12 anos e

transformou espaços públicos com arte e grafite. Criador da série Alienação, inspira liberdade de expressão e fortalece a cultura urbana.

Julho: Renata d'Oxum - Mãe de Santo há 47 anos, líder da Casa Três Marias e Zé Pilintra de Aruanda; divide a vida entre o serviço público e o sacerdócio, preservando valores da Umbanda e acolhendo com fé e sabedoria.

Agosto: Antônio Francisco de Abreu (Mestre Abreu) - operador de máquinas e referência comunitária; transformou sua casa em ponto de encontro, acolhendo todos com carisma e conselhos.

Setembro: Deolinda Madre (Madrinha Eunice) - força feminina do samba; fundou a Lavapés Pirata Negro e preservou tradições afro-brasileiras, deixando legado que inspira gerações.

Outubro: Cássio Marcelo Sil-

veira - presidiu a Ekiperalta (bicampeã), desfilou 20 anos na Vai-Vai, fundou o Conepir e fez ações sociais e programa de rádio.

Novembro: Bruna Roberta Costa - evangelista e ministra de louvor na Assembleia de Deus Adoradores de Cristo; manicure e confeiteira talentosa, espalha fé, força e alegria.

Dezembro: Gerson Moura - entusiasta do evangelho e da vida com Deus; amou a família, valorizou as raízes africanas e espalhou fé, dignidade e simpatia.

SERVIÇO
Lançamento do Calendário Afro-Piracicabano 2026. Sábado, 6, às 19h, no Armazém 14 do Engenho Central. Entrada gratuita, mediante inscrição pelo link: <https://forms.gle/YxD2jUd5VRXF7yEg9>



Juca Ferreira se apresenta no Sesi dia 13; ingressos gratuitos já podem ser reservados

SESI PIRACICABA

Juca Ferreira faz show com entrada gratuita

Muita música, alto astral e samba no pé são marcas que o show 'Bambas do Samba', do cantor e compositor piracicabano Juca Ferreira, traz ao Sesi Piracicaba no dia 13/12, sábado, às 17h. No evento, o público vai ouvir músicas autorais e os grandes clássicos de bambas imortais da história do samba e da MPB.

Para participar, é só fazer a reserva de ingressos gratuitos pela plataforma Meu Sesi (www.sesisp.org.br/eventos). A classificação é livre.

Juca Ferreira é também percussionista e locutor e carrega uma trajetória com mais de 20 anos de carreira. Em 'Bambas do Samba', o repertório compõe autorais como 'Candeiro', além de clássicos de bambas imortais, como Monarco, Dona Ivone Lara, Geraldo Filme, Adoniran Barbosa, Almir Guineto e Fundo de Quintal, entre outros.

O artista é apadrinhado pelo cantor e compositor Monarco da

Portela, que morreu em 2021. Em 2009, Juca lançou o seu primeiro CD 'Força da Fé', que inclui músicas autorais e de compositores como Delcio Carvalho, que compartilha a música 'Que bom será'.

O cantor foi finalista do 1º São Paulo Expo Samba (2012) com a música autoral 'Saravei a Banda' (Juca Ferreira e Luis Caffê) e gravou diversos singles, como as faixas 'Ziriguidum' e 'Samba na Beira do Rio', em homenagem ao rio Piracicaba e à sua cidade natal.

SERVIÇO
Bambas do samba, dia 13/12, sábado, às 17h, no Sesi Piracicaba (avenida Luiz Ralf Benatti, 600, Vila Industrial). Classificação: livre. Ingressos gratuitos, com reservas pela plataforma Meu Sesi (www.sesisp.org.br/eventos)

CORRIDA

Meia Maratona vai fechar vias neste domingo

A Chelso Sport, com o apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras divulga a relação com algumas das avenidas que serão interditadas no próximo domingo, dia 7 de dezembro, para a realização da 3ª Meia Maratona de Piracicaba. Com mais de 5 mil atletas participantes, o evento tem início às 5h30, com largada da prova dos 21 km programada para as 6h30. Em seguida, ocorrem as largadas dos 10 km, às 7h10 e, do 5 km, a partir das 7h27.

Para que a prova seja realizada com organização e segurança para os participantes, algumas das vias públicas serão interditadas nos seguintes horários: Avenida Jaime Pereira (Estrada do Bongue), das 6h30 às 7h40; Avenida Cruzeiro do Sul, das 5h30 às 8h50; Ponte do Morato, das 6h às 8h50; Avenida Beira Rio (até a rua Rangel Pestana), das 5h30 às 9h10 e Avenida Alidor Pecorari, das 3h às 9h50.

MEIA MARATONA DE PIRACICABA - A 3ª Meia Maratona de Piracicaba acontece neste domingo, 7, como uma das maiores provas do setor das corridas de rua e dos esportes outdoor e que conta com a participação de mais de 5 mil atletas confirmados, representando diversos municípios de 17 estados brasileiros.

A 3ª edição da Meia Maratona também recebe corredores estrangeiros vindos do México, da Argentina e da Suíça, o que destaca a relevância da prova e amplia a visibilidade nacional e internacional da corrida.

A projeção do setor de turismo indica que a 3ª Meia Maratona deve injetar entre R\$ 1,5 milhão e R\$ 1,8 milhão diretamente na economia piracicabana, o que vai be-

neficiar diretamente os setores de hotéis, bares, restaurantes, cafeterias e lojas, além dos prestadores de serviço e de toda a cadeia ligada ao turismo local. Com milhares de visitantes circulando por Piracicaba durante o final de semana, a prova se posiciona como uma das ações mais relevantes do calendário esportivo e turístico do município, fortalecendo a imagem da cidade como referência regional em eventos de grande porte.

ORGANIZAÇÃO E APOIOS - Com organização da Chelso Sports e com o apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, através da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, a 3ª edição da Meia Maratona de Piracicaba também conta com o envolvimento de grandes marcas e de patrocinadores que juntos, são aliados importantes para o sucesso do evento.

O patrocínio master é assinado por Objetivo Piracicaba e AE Mirante, enquanto o grupo de patrocinadores oficiais reúne LaserDre-am Piracicaba, Loja RunFor, Care Club Piracicaba, My Safe Sport, Band FM Piracicaba e Clímático Termodinâmica. A corrida também tem o apoio de diversas instituições e empresas locais, incluindo, CDVAC Vacinas, Unimed Piracicaba, Café Morro Grande, Bike and Fly, Açai Morumbi, Pra Ter Estilo e Casa de Bolos, reforçando o engajamento da comunidade e do mercado na consolidação do evento.

SERVIÇO
3ª Meia Maratona de Piracicaba, domingo, no Parque da Rua do Porto (ao lado dos pedalinhos). Mais informações: www.meiamaratona.de.piracicaba.com.br



CANA

Raízen promove excelência em gestão operacional

Visando garantir a produtividade, a segurança e a eficiência de suas operações, a Raízen concentra seus esforços na expansão de seus programas de excelência em CCTA (Corte, Carregamento, Transporte e Apoio), desenvolvendo métricas voltadas à alta performance, melhoria contínua e à redução de custos.

São quatro programas que compõem a iniciativa para reconhecimento e excelência operacional: TransMOV, voltado para o transporte de cana; Safe Bus, para transporte de pessoas; Conduzir, para reconhecimento de motoristas do transporte de cana, pessoas e apoio; e Frente de Ouro, que visa estimular a competição saudável entre as frentes de colheita. Os dois últimos com foco no colaborador, reconhecendo bons comportamentos ao volante, e principalmente bons resultados em alta performance.

Os programas são os pilares da disseminação da cultura de Zero Acidente na Raízen, essenciais para operações em grande escala. Atualmente, envolvem mais de 7 mil motoristas, cerca de mil veículos no transporte de pessoas (levando mais de 20 mil pessoas em contexto safra) e cerca de 750 caminhões no transporte de cana, com previsão de transportar 45 milhões de toneladas até o final da safra. Ao todo, essas operações rodam mais de 90 milhões de quilômetros por safra.

"Na Raízen, buscamos continuamente a eficiência sustentável, integrando produtividade, excelência operacional e responsabilidade socioambiental. Esse compromisso se reflete em nosso valor inegociável: a segurança, presente em cada decisão, operação e colaborador. Ferramentas como o TransMOV, Safe Bus e Conduzir são fundamentais para fortalecer essa cultura, impulsionando a performance logística e consolidando uma opera-

ção de zero acidente. Com essas iniciativas, a Raízen reforça seu compromisso em unir segurança, produtividade e valorização das pessoas, reconhecendo o desempenho das equipes e incentivando a evolução contínua de toda a cadeia logística", explica Hamilton Jordão, Gerente de Operações Agrícolas da Raízen.

TRANSMOV E SAFE BUS - Os programas TransMOV (7ª edição) e Safe Bus (4ª edição), da Raízen, têm o objetivo, respectivamente, desenvolver as operações de transporte de cana e de pessoas, envolvendo prestadores de serviço e operações próprias, em 26 unidades da companhia.

Dentro desses programas, as métricas de avaliação das operações são: Zero Acidente, Auditorias (avaliação de integridade de processos); violações em telemetria (monitoramento 24h) e Produtividade, ao final da safra são reconhecidos com o Selo de Excelência Raízen para a melhor operação.

CONDUZIR - O programa Conduzir é uma iniciativa de reconhecimento aos motoristas das operações de transporte de cana, transporte de pessoas e apoio (comboio, vinhaça e prancha). Seu objetivo é disseminar a Cultura Raízen de Zero Acidente, promovendo segurança e eficiência operacional.

O programa valoriza e reconhece, mensalmente e ao final da safra, o desempenho de motoristas com zero violações, e alta produtividade, ou seja, reconhecendo aqueles que rodam mais sem infrações e mantendo a alta performance das operações. A apuração é baseada em dados de telemetria com acompanhamento 24h com tecnologia embarcada nos equipamentos e câmeras de fadiga, obtendo dados como quilometragem rodada, excessos de velocidade, freadas bruscas e violações comportamen-



A Raízen conta com quatro programas que visam melhorar os modelos de gestão, contribuindo para o aumento da produtividade e a segurança das operações: TransMov, Safe Bus, Conduzir e Frente de Ouro

tais do motorista (uso de celular e dirigir sem cinto, por exemplo).

FRENTE DE OURO - O programa Frente de Ouro visa estimular a competição saudável entre as frentes de colheita próprias da Raízen para aumentar a produtividade. A métrica de avaliação e reconhecimento é baseada no Rendimento da Frente (toneladas de cana colhidas por hora). "Este programa demonstra o com-

promisso da Raízen em transformar o setor por meio da gestão de dados e do reconhecimento. O Frente de Ouro é um pilar estratégico que materializa nossa busca incansável por excelência no campo. Ao incentivar a melhor performance, garantimos não apenas o aumento da nossa produtividade, mas também a eficiência e a sustentabilidade de toda a cadeia de colheita da Raízen", afirma Jordão.



TECNOLOGIA

Santa Casa moderniza o atendimento

Com a implantação de tecnologias inovadoras, as soluções digitais aumentam segurança, agilidade e eficiência na assistência ao paciente

A Santa Casa de Piracicaba vem se destacando pela modernização de seus processos, com a implementação de tecnologias que tornam o atendimento mais seguro, ágil e eficiente. As novas ferramentas integraram setores e otimizaram o trabalho das equipes, refletindo diretamente na qualidade da assistência aos pacientes.

O Prontuário Eletrônico (MV), premiado nacionalmente, centraliza todas as informações clínicas do paciente, permitindo acesso rápido e seguro aos dados. A digitalização garante continuidade do cuidado, maior precisão nas decisões médicas e organização das equipes de enfermagem.

Outro avanço importante foi a adoção dos carrinhos beira-leito com checagem eletrônica (Psicobox e MV). Com eles, os medicamentos são conferidos junto ao pa-

ciente, reduzindo riscos de erros e facilitando o controle de doses, além de tornar a rotina das equipes mais prática e ágil.

Na farmácia, a integração do sistema SOUL MV com Palm e Go Dash modernizou a gestão de estoque e a dispensação de medicamentos. Solicitações e prescrições chegam eletronicamente, dispensas são conferidas pelo palmtop e o estoque é atualizado automaticamente, o que aumenta a produtividade, reduz o tempo gasto em tarefas operacionais e garante mais precisão e economia.

A robotização da entrega de medicamentos (Alabia) é outro investimento que trouxe ainda mais eficiência. O robô transporta medicamentos e materiais da farmácia para os postos de enfermagem 24 horas por dia, garantindo rapidez, rastreabilidade e seguran-

ça nas entregas, além de reduzir deslocamentos da equipe e liberar tempo para que os profissionais se dediquem diretamente ao cuidado do paciente.

Segundo o gestor de TI da Santa Casa, Bruno Conduta, coordenador do processo de implantação das novas tecnologias, com essas inovações, a Santa Casa de Piracicaba reforça seu compromisso com tecnologia, qualidade e humanização. "Desta forma, o atendimento é cada vez mais seguro, eficiente e integrado, consolidando a referência da Santa Casa em gestão hospitalar moderna e inovadora", considerou.

Ele revela que todos os itens inovadores foram inicialmente implantados na Farmácia Hospitalar, que integra os quatro serviços, consolidando-se como o ponto central das iniciativas.



Bruno Conduta junto a representantes de setores envolvidos na implantação das novas tecnologias

ENGENHO

Cultura de Quilombo recebe Luiz Antonio Simas

O Cultura de Quilombo encerrou sua programação anual neste domingo (07), a partir das 13h, no Engenho Central, com a presença do historiador, professor e escritor Luiz Antonio Simas, uma das principais vozes da cultura popular brasileira. A participação integra a Gira Reflexiva, espaço de debate, escuta e pensamento crítico criado pelo coletivo Quilombola Comunidade & Samba.

Com mais de 25 anos de atuação, o Quilombola Comunidade & Samba consolidou-se como um dos principais movimentos culturais da cidade, mantendo o samba como ferramenta de formação, identidade, mobilização e fortalecimento dos territórios periféricos. Em 2023, o grupo inaugurou o projeto Cultura de Quilombo, ampliando sua atuação em bairros e comunidades e fortalecendo vínculos por meio de ações descentralizadas.

A presença de Simas na Gira Reflexiva simboliza, para o coletivo, a força dos "arquivos vivos" da cultura brasileira dos saberes de matriz africana às práticas populares das ruas, do carnaval às rodas de samba.

Yaisa Domingues, mestrandista em Geografia e responsável pela condução das Giras Reflexivas, destaca o impacto do encontro: "Simas provoca deslocamentos e abre conexões com outros saberes. A Gira se fortalece e se ramifica a partir desse diálogo. Não é só uma roda de samba é pensar e propor a partir do nosso chão".

As obras do autor, que abordam samba, carnaval, religiosidades afro-brasileiras, futebol e filosofia popular, já pautam debates sobre formas de viver e resistir nas cidades. No Cultura de Quilombo, esses referenciais dialogam também com a escritora, Carolina Maria de Jesus, inspiração constante do projeto.

Yaisa reforça ainda que "Assim como Carolina transformava a cidade em escrita e denúncia, o



Cozinha Quilombola, coordenada pela chef Karime Zarratim

Cultura de Quilombo transforma sua circulação pelos bairros em escuta, troca e pertencimento. A Gira nos permite enxergar o território com os olhos de quem o habita".

Para Paulo César Ferraz (Teda), uma das lideranças do Quilombola Comunidade & Samba, a presença de Simas fortalece coletivos periféricos que têm reorganizado redes de convivência e criação. "O encontro amplia a possibilidade de pensar políticas culturais que brotam do afeto - das cozinhas comunitárias, das oralidades, das festas populares. São políticas que sempre estiveram no território, mesmo quando invisibilizadas".

O evento também marca o primeiro deslocamento externo da Cozinha Quilombola, coordenada pela chef Karime Zarratim, que vem expandindo práticas culinárias de memória e ancestralidade. No domingo, a partir das 12h, será servida a Feijoada Quilombola; os convites estarão disponíveis a partir de sábado (06), no Engenho Central.

"A Cozinha Quilombola reforça a comida como linguagem política e forma de transmissão de saberes", afirma Karime.

Outro destaque é a parceria com a Sociedade Beneficente

Treze de Maio, território negro histórico em Piracicaba e pilar da memória afro-piracicabana. A instituição e o Cultura de Quilombo planejam novas ações conjuntas para 2026, incluindo oficinas, formações e eventos comunitários.

A vinda de Luiz Antonio Simas é resultado da articulação entre o Quilombola Comunidade & Samba, a 14ª edição do Festival CURAU, a Sociedade Beneficente Treze de Maio e o SESC Piracicaba, fortalecendo redes entre coletivos culturais, instituições negras e equipamentos da cidade. Para Teda, essa costura sintetiza o sentido do projeto: "Cultura de Quilombo é legado, mas também invenção. Somos herdeiros de quem construiu a cidade sem ter seus nomes nas placas das ruas. Seguimos abrindo caminhos para que as próximas gerações não precisem pedir passagem".

SERVIÇO
Gira Reflexiva com Luiz Antonio Simas - Cultura de Quilombo, domingo, 7, no Engenho Central. Horário: Feijoada Quilombola às 12h; atividade com Simas a partir das 13h. Convites da Feijoada disponíveis no local a partir de sábado, 6

Experiência que conecta seu imóvel aos nossos clientes.

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

+CONECTADA COM VOCÊ!

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenirl!

LBV.ORG.BR

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

CONVIDA

CANTATA DE Natal

18.DEZ.2025

EM FRENTE À ESCADARIA PRINCIPAL DA SANTA CASA DE PIRACICABA

19H40 - ORQUESTRA NOIVA DA COLINA
20H - SHOW COM PAPEI E MAMÃE NOEL

ENTRADA GRATUITA

SANTA CASA DE PIRACICABA Momento Musical mbm escritório de ideias CENTRAL de ideias Louis Belafre reserva jequitibá

vai viajar neste fim de ano?

Seu sorriso está GARANTIDO! Quem tem Uniodonto possui atendimento de urgência em mais de 2 mil cidades do Brasil.

Consulte as cidades no site uniodontopiracicaba.com.br

Consulte aqui!

Informamos que estaremos em férias coletivas de final de ano de 22/12/25 até 04/01/26. Retornaremos às atividades no dia 05/01/26.

uniodonto
O nosso sorriso é único.
uniodontopiracicaba

INDÚSTRIA

Dedini promove ações do Novembro Azul

Em parceria com a Rede Drogal, a empresa ofereceu exames de PSA gratuitos nos próprios ambulatorios, destinados a funcionários

A Dedini S/A Indústrias de Base realizou, ao longo do mês de novembro, uma série de ações voltadas para a conscientização e prevenção do câncer de próstata entre seus colaboradores, como parte da campanha Novembro Azul.

Em parceria com a Rede Drogal, a empresa ofereceu exames de PSA gratuitos nos próprios ambulatorios, destinados a funcionários com mais de 50 anos. Além disso, foram promovidas palestras nas unidades em Piracicaba, Matriz, Mecânica Vila Rezende e Fundação, abrangendo trabalhadores dos três turnos.

Cerca de 200 colaboradores se inscreveram para participar. A empresa disponibilizou transporte para facilitar o deslocamento entre as unidades. O tema central das palestras foi Saúde do Homem. As apresentações foram conduzidas por profissionais da área. Rogério da Costa, enfermeiro coordenador de Saúde Empresarial da Santa Casa Saúde, ministrou duas palestras. Diego Amorim Lopes, técnico de enfermagem



Divulgação
Colaboradores de Piracicaba participaram de atividades realizadas na matriz da empresa

do Ambulatório Dedini, conduziu duas sessões.

A campanha também chegou à unidade da Dedini em Maceió (Alagoas). Lá, os cola-

boradores participaram de uma apresentação teatral promovida pelo Sesi/Senai, intitulada Os Heróis da Prevenção, que abordou, de forma lúdica, a importância dos

cuidados com a saúde masculina. O Sesi ainda ofereceu gratuitamente um cartão-saúde, garantindo descontos em consultas e exames para os trabalhadores.



Divulgação
Diretor acadêmico, Marcos Bertanha

MATRÍCULAS

Cotip valoriza a educação humanizada

O Colégio Cotip, unidade de ensino mantida pela Fumep (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba) e vinculada à Prefeitura de Piracicaba, destaca seu compromisso com uma formação integral que ultrapassa o conteúdo acadêmico. Entre os pilares da instituição estão o desenvolvimento das relações interpessoais e das habilidades socioemocionais, consideradas essenciais para o crescimento pessoal e para a atuação profissional dos estudantes.

Desde sua criação, em 1987, o Cotip aposta em uma educação que valoriza o estudante em todas as dimensões. Para o diretor acadêmico, Marcos Bertanha, essa base é determinante na trajetória dos jovens. "Os alunos aprendem a se comunicar, a trabalhar em equi-

pe, a respeitar o outro e a lidar com os desafios do dia a dia. Essa formação é fundamental para preparar profissionais competentes e cidadãos conscientes", afirma. Ao longo de quase quatro décadas, mais de 14 mil alunos já passaram pela instituição. A proposta pedagógica alia excelência acadêmica a um ambiente acolhedor e colaborativo, estimulando cada estudante a desenvolver seu potencial. "Mais do que ensinar, nosso objetivo é inspirar. E isso começa com boas relações dentro e fora da sala de aula", ressalta Bertanha, destacando que esses valores norteiam tanto o Ensino Médio quanto os Cursos Técnicos.

Na formação técnica, o colégio acompanha de perto as transformações do mercado e

das tecnologias, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Segundo Bertanha, o objetivo é fortalecer o protagonismo estudantil e incentivar uma aprendizagem crítica, prática e orientada à solução de problemas em diferentes contextos. Para isso, os currículos são constantemente atualizados, sempre alinhados às demandas das áreas profissionais e ao avanço das novas tecnologias. "Nossa missão é formar técnicos com visão de futuro, capazes de pensar soluções e atuar com responsabilidade", complementa.

Como diferencial, o diretor destaca a vivência prática proporcionada aos estudantes, que utilizam os mesmos laboratórios dos cursos de Engenharia

da Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP). "Essa integração garante uma formação mais sólida e realista desde o início do curso", afirma.

MATRÍCULAS ABERTAS

- O Colégio Cotip está com matrículas abertas para o próximo ano. A instituição oferece Ensino Médio tradicional, Ensino Médio concomitante aos cursos técnicos e também a opção de cursar apenas a formação técnica. As áreas técnicas disponíveis são: Mecatrônica, Informática, Edificações, Eletroeletrônica, Finanças, Logística, Mecânica e Qualidade. As matrículas devem ser feitas na Secretaria de Atendimento Integrado (Bloco Administrativo - Avenida Monsenhor Martinho Salgot, 560 - Areão). Informações: www.cotip.com.br/matricula.



Show de Papai e Mamãe Noel Cantores promete diversão e emoção para toda a família

CASA DE NOEL

Santa Casa de Piracicaba recebe Cantata de Natal

A magia do Natal chega à Santa Casa de Piracicaba, em uma iniciativa de sua operadora de planos de saúde, a Santa Casa Saúde Piracicaba. Toda a comunidade está convidada a participar de uma noite especial de música, alegria e celebração, no próximo dia 18 de dezembro, a partir das 19h40, em frente à escadaria principal da Instituição, com entrada franca.

O show é protagonizado pelo Musical Casa de Noel, que este ano completa 25 anos, com a participação da Panetone Banda.

Ao justificar a iniciativa, o vice provedor da Santa Casa e diretor do plano de saúde, João Orlando Pavão, disse que a Cantata de Natal é uma forma de celebrarmos a vida, a saúde e a solidariedade, valores que estão no coração da Santa Casa. "Queremos proporcionar à comunidade momentos de alegria e confraternização, re-

forçando nossa missão de cuidar das pessoas com atenção, carinho e dedicação", disse.

Na programação, apresentação da Orquestra de Viola Caipira Noiva da Colina, que abrirá a noite com a apresentação de clássicos e canções natalinas. Em seguida, show de Papai e Mamãe Noel Cantores, proporcionando diversão e emoção para toda a família.

O evento celebra os 171 anos da Santa Casa de Piracicaba e os 33 anos de seu plano de saúde, destacando o papel essencial desses dois organismos no cuidado com a saúde de Piracicaba e de mais de 25 municípios da região.

"É um momento para agradecer, refletir sobre o ano que se encerra e compartilhar a alegria do Natal em um encontro que une música, emoção e celebração", disse o provedor Alexandre Valvano Neto.

SEM TEMPO

FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

Saque Aniversário FGTS;
Crédito* Consignado;
Crédito* Pessoal;
Refinanciamento* de veículo.

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465
pimentaemedina.com.br

*Crédito sujeito à análise e aprovação.

“CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!”

PIMENTA & MEDINA

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

20 ANOS



FUTEBOL

União Vila Fátima e Vera Cruz jogam Clássico da Paz

Jogo de futebol entre equipes amadoras da cidade, Clássico da Paz - Inimigos Jamais acontece neste domingo, 7, às 10 horas, no Campo do Jaraguá

Luiz Tarantini

Idealizada pelo ex-atleta profissional e atual jogador dos campeonatos amadores de Piracicaba pelo União Vila Fátima, Henrique Biskui conseguiu unir todas as ligas da cidade para colocar em prática a ação "Clássico da Paz - Inimigos Jamais", que acontece neste domingo, 7, às 10 horas, no Campo do Jaraguá.

"Essa ação do Clássico da Paz surgiu de uma ideia que eu tive recentemente por causa dos fatos que vêm acontecendo nos últimos clássicos. É muita confusão, briga, gente indo parar no hospital por causa de copada, pedrada, soco. Isso vem nos preocupando, porque hoje você já não pode mais levar um familiar, um pai, alguém próximo. Não existe mais a segurança de antes. E o esporte, pra mim é, ou deveria ser, um evento saudável", explicou.

A proposta foi rapidamente acatada por todos os envolvidos: Superliga, Vera Cruz e Vila Fátima, e agora segue para ser colocada em prática. "Eu acre-

dito que nós, que já temos mais idade e mais experiência, precisamos dar exemplo para as crianças que vão nos assistir. Não adianta a gente educar as crianças e, ao mesmo tempo, passar a imagem de que futebol é violência, porque isso não é futebol. Futebol é paz, é inclusão", comentou Biskui.

O projeto, segundo ele, tem potencial para marcar história na cidade e inspirar outros clássicos locais. A expectativa é que esta partida seja a primeira de muitas, com foco exclusivo na prática do futebol. As rivalidades entre as equipes continuam a existir - e isso é saudável -, pois a competição é o que torna o esporte atraente e emocionante. No entanto, Biskui enfatiza que rivalidade jamais deve ser confundida com violência.

"Porque futebol é a bola. Dentro de campo nós somos adversários, somos rivais, mas fora de campo existe uma amizade de anos e anos, que precisa continuar", finalizou Henrique Biskui, idealizador do projeto.



Clássico da Paz acontece neste domingo

ATLETISMO

São Paulo encerra participação no Brasileiro Paralímpico 2025

Luiz Tarantini

De 1º a 3 de dezembro, o Time São Paulo Paralímpico esteve em ação no Campeonato Brasileiro de Atletismo Paralímpico Loterias Caixa 2025, realizado no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo. A competição marcou o encerramento do calendário nacional da modalidade e reuniu algumas das principais forças do país, em uma das maiores edições já promovidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) acompanhou de perto as disputas. O secretário Marcos da Costa esteve presente na abertura do evento e ressaltou a importância da parceria entre o Governo de São Paulo e o CPB. "A final do Campeonato Brasileiro consolida mais um ciclo de trabalho conjunto entre o Governo do Estado e o Comitê Paralímpico Brasileiro. Celebramos a estrutura, o apoio e as oportunidades que garantem desenvolvimento seguro e confiante aos nossos atletas. O esporte paralímpico é parte essencial da política de inclusão que defendemos", afirmou o secretário.

DESEMPENHO DO TIME SÃO PAULO - Ao longo dos três dias de disputas, a delegação paulista brilhou e encerrou sua participação com 32 medalhas, sendo: 20 de ouro, 10 de prata e 2 de bronze. As conquistas confirmam a força competitiva e a regularidade do Time SP nas provas de pista, campo e saltos.

MEDALHISTAS PAULISTAS - Alex Felix - prata nos 400m (T20), Ketyla Paula Pereira Teodoro - ouro nos 400m (T12), Lucas de Sousa Lima - ouro nos 400m (T46), Sueli Pereira Soares - prata no arremesso de peso (F46), Daniel Fernandes dos Santos de Souza - ouro nos

400m (T35) e prata nos 100m, Bruno Christian - ouro no salto em distância (T47/T45), Leandro Viana - prata nos 100m (T38), prata nos 200m (T38) e ouro no salto em distância (T38), Claudiney Batista dos Santos - prata no peso (F56), ouro no dardo (F56) e ouro no disco (F56), Elizabeth Rodrigues Gomes - ouro no peso (F53/F54) e prata no disco (F53/F55), Antônia Keyla da Silva Barros - ouro nos 1500m (T20), Zileide Cassiano da Silva - ouro no salto em distância (T20), Edjamerson de Melo Santos - bronze no arremesso de peso (F56), Henrique Caetano Nascimento - ouro nos 100m (T35) e ouro nos 200m (T35), Nathalie Filomena de Lima e Silva - ouro no arremesso de peso (F38), Victória Larissa Salerno - prata nos 100m (T35) e bronze nos 200m, Fabricio Júnior Barros Ferreira - ouro nos 100m (T13), Leandro Abrahão de Almeida - ouro nos 800m (T38), Matheus de Lima - ouro nos 100m (T44) e ouro nos 200m (T44), Marcelly Vitória Pedroso - ouro nos 100m (T37) e ouro nos 200m (T37), Aser Mateus Almeida Ramos - prata nos 100m (T36).



Delegação de São Paulo conquistou 32 medalhas e reforça protagonismo paulista em edição histórica organizada pelo CPB

CLASSIFICAÇÃO GERAL - O Campeonato Brasileiro de Atletismo Paralímpico encerrou a temporada com o seguinte pódio por equipes: APAP Petrolina - 1.284 pontos, Sesi-SP - 841,75 pontos, Instituto Athlon - 838 pontos. A agenda paralímpica segue movimentada no CT Paralímpico: Natação - 13 atletas do Time SP competem entre 5 e 7 de dezembro--Halterofilismo - 6 atletas

paulistas entram em ação nos dias 6 e 7--Bocha - 4 atletas disputam o último torneio nacional entre 7 e 13 de dezembro

TIME SÃO PAULO - O Time São Paulo Paralímpico é uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da SEDPCD, em parceria com o CPB. O programa oferece suporte financeiro, técnico e estrutural aos atletas com deficiência, fortalecendo políticas de inclusão, formação esportiva e alto rendimento.



BRASILEIRÃO

Veja os clubes que chegam à 38ª rodada sem objetivos

Luiz Tarantini

O Campeonato Brasileiro chega ao fim neste domingo (7) com poucas indefinições. Após vencer o Ceará por 1 a 0 no Maracanã, na quarta-feira (3), o Flamengo conquistou o título com uma rodada de antecedência, esvaziando a disputa na parte de cima da tabela.

Seis equipes entram em campo apenas para cumprir tabela. Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol já garantiram vaga direta na fase de grupos da Copa Libertadores. O Mirassol confirmou a classificação ao chegar aos 66 pontos, com vitória sobre o Vasco na última terça-feira (2), em São Januário.

Outros três clubes - Corinthians, Grêmio e Vasco - não correm mais riscos de rebaixamento e também não têm chances de alcançar a zona de classificação para competições continentais.

Embora ainda possa ser alcançado pelo Vitória em pontuação, o Atlético-MG possui vantagem larga no saldo de gols. Por isso, segundo cálculos do Departamento de Matemática da UFMG, o risco de queda é matematicamente inexistente.

Já campeão, o Flamengo terá compromisso antecipado pela 38ª rodada. A partida contra o Mirassol foi movida para sábado (6), porque o Rubro-Negro disputará, na próxima quarta-feira (10), a Copa Intercontinental da Fifa, no Catar, contra o Cruz Azul, do México. Com sequência desgastante de decisões - incluindo a final da Libertadores - o técnico Filipe Luis deve poupar titulares.

Mesmo sem chance de alcançar o G7, o São Paulo tenta manter o oitavo lugar, posição que pode virar vaga na Libertadores caso Cruzeiro ou Fluminense vençam a Copa do Brasil, ampliando o G7 para G8.

O Red Bull Bragantino ainda sonha com ultrapassar o Tricolor, mas a diferença de saldo - sete gols a menos - torna a missão improvável. Fluminense, Bahia e Botafogo seguem na disputa pela vaga direta na fase de grupos. O Botafogo encara o Cruzeiro nesta quinta-feira (4), encerrando a 37ª rodada.

A briga mais intensa está na parte de baixo. Após tropeços na penúltima rodada, Vitória (17º, 42 pontos) e Internacional (18º, 41 pontos) seguem vivos na luta contra o rebaixamento. Os concorrentes diretos são Fortaleza (16º, 43 pontos), Ceará (15º, 43 pontos) e Santos (14º, 44 pontos). Apesar de ameaçados, todos ainda podem, matematicamente, alcançar posição na zona da Copa Sul-Americana, que vai do 8º ao 13º lugar. A rodada final promete tensão máxima, com dois rebaixados sendo definidos apenas no apito final.



Times lutam por vagas em competições continentais e contra rebaixamento na última rodada



NO CARTÃO
DE CRÉDITO
12x
CONSULTE AQUI

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

Telha Sanduíche
Oversize
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com
Isolante de 20mm ou
de 40mm

FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

até 12m

R\$ 68,90
o metro

Telha Superior
Galvalume
e PS-10000

Telha Inferior
Chapeada

A Telha Sanduíche Chapeada é composta
pela chapa superior em aço galvalume, a
soluções termotec (isopor) e na parte inferior
pelo sistema termotec, de resistência térmica
PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES,
GESSO OU FORRO.

A Telha Forro Termoacústica
PVC da Merlottis Telhas oferece
beleza, resistência e conforto.
Com materiais de alta qualidade
e excelentes propriedades
termoacústicas garante
durabilidade e tranquilidade
interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR
NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLIS CHAPA GALVALUME.

NOSSO ZAP: **1934550910**

NOSSO FIXO: **19 3455-0910**
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Sáb. e Dom. das 7h30 às 11h.



Moleque Travesso chega a oito nomes confirmados para 2026 sob comando de Thiago Carvalho

PAULISTA

Juventus anuncia mais três reforços para série A

Luiz Tarantini

O Clube Atlético Juventus segue acelerando a montagem do elenco para a disputa do Campeonato Paulista da Série A2 de 2026. Entre segunda-feira (1º) e terça-feira (2), o Moleque Travesso confirmou mais três reforços: o atacante Maycon Douglas, o lateral-esquerdo Matheus Leal e o zagueiro Fernando.

Com as novas chegadas, o Juventus soma oito jogadores oficialmente anunciados para a próxima temporada, que será comandada pelo técnico Thiago Carvalho.

Os reforços: Maycon Douglas, atacante de 29 anos, chega após passagens por Bahia, Cruzeiro, ABC e Retró, clube pelo qual disputou a Série C e a Copa do Brasil em 2025. Matheus Leal, lateral-esquerdo de 30 anos, reforça o Juventus após defender Aparecidense, Portuguesa e Londrina. Fernando, zagueiro de 31 anos, atuou recentemente por Joinville, Caxias e Tombense, acumulando títulos como a Copa Santa Catarina, a Recopa Catarinense e o vice-campeonato gaúcho.

Antes dos anúncios mais recentes, o Juventus já havia oficiali-

zado a chegada do zagueiro Thomas Kayck, de 29 anos, titular em toda a Série C de 2025 pelo Floresta-CE, com passagens por Sport, Ponte Preta e Figueirense.

O lateral-direito Daniel Guedes, formado na base do Santos e com passagens por Cruzeiro, Fortaleza e Paraná, também já havia sido confirmado para reforçar o setor defensivo.

Além deles, o clube anunciou o goleiro Lucas Passarelli, de 29 anos, com experiência por Marília, Rio Claro e Cascavel. Passarelli chega para disputar posição com Gabriel Félix, já presente no elenco.

OBJETIVO E PREPARAÇÃO - Com o pacote de reforços, o Juventus busca equilibrar juventude e experiência para montar um elenco competitivo na luta pelo acesso. A estreia grená na Série A2 está marcada para 11 de janeiro, na Rua Javari, contra o Santo André.

Elenco confirmado até agora: Goleiros: Gabriel Félix, 27 anos, Lucas Passarelli, 29 anos. Laterais: Daniel Guedes (D), 30 anos, Marcelo, Matheus Leal (E), 30 anos. Zagueiros: Thomas Kayck, 29 anos, Fernando, 31 anos. Atacante: Maycon Douglas, 29 anos.

MovimentAr Artesanato na Paulista será especial de Natal

A próxima edição do MovimentAr - Artesanato na Paulista já tem data definida. Desta vez, serão dois dias de atividades: 13 e 14 de dezembro, sábado e domingo, das 10h às 17h, na Estação da Paulista. O evento, que une artesanato, gastronomia, música e oficinas, será uma edição especial de Natal, com 72 expositores de artes feitas com as mãos. A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, com apoio do Sesc e do coletivo de artistas manuais QFEE? (Que Feira é Essa?) - Arte e Gastronomia por Mãos Diversas. A Estação da Paulista está situada na avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580. A entrada é gratuita.

Integram o MovimentAr - Artesanato na Paulista expositores de oito coletivos que compõem o projeto QFEE?, criado no Sesc. São eles: Arte & Amigos CPP, Collab Aroma e Arte, CSA - Comunidade que Sustenta a Agricultura, Feira das Pretas, Kalidoskopeo, Potência Afro, Quebrada Criativa e Rede Guandu. Eles representam diferentes áreas, como artesanato, gastronomia e agroecologia. Para além de um espaço para comercialização, o evento é um ponto de encontro que valoriza produções manuais, reconhecendo o tempo, o cuidado e a dedicação presentes em cada criação, reforçando o compromisso com a economia solidária, a criatividade, a agricultura sustentável e a preservação de saberes.

"Este evento é uma oportunidade especial para valorizar-

mos o trabalho dos nossos artesãos e fortalecermos a economia criativa da cidade. Os expositores expõem e comercializam produtos que contam histórias e trazem identidade cultural, e é justamente isso que torna a feira um espaço ideal para quem deseja presentear neste Natal com algo único, feito à mão e com muito carinho. E essa edição especial de Natal será em dois dias justamente para que mais pessoas possam visitar e conhecer a feira", disse a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia.

Os food trucks, atrações musicais e temas das oficinas serão divulgados em breve.

EVENTO - Criado neste ano, o nome MovimentAr, com destaque para o Ar no final da palavra, foi pensado estrategicamente para referência a atividades ao ar livre, para que as pessoas conheçam diferentes espaços da cidade. Além disso, a proposta do Ar é alusiva à identidade do dialeto piracicabano, que é patrimônio imaterial da cidade.

SERVIÇO
MovimentAr - Artesanato na Paulista - Especial de Natal. Dias 13 e 14 de dezembro, sábado e domingo, das 10h às 17h, na Estação da Paulista (avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580, Paulista). Entrada gratuita. Informações: (19) 3403-2648



Intuito é valorizar produções manuais

INCLUSÃO

II Jornada destaca inovação, oportunidades e avanços

Presidente e diretora do SindBan contribuem com expertise da instituição na Jornada Inclusiva; ofertadas 125 vagas durante o evento; várias empresas atendidas

A II Jornada Inclusiva reuniu, nesta quarta-feira (4), empresas, instituições e profissionais comprometidos com a promoção da acessibilidade e da inclusão no mercado de trabalho. Durante o evento, foram ofertadas 125 vagas de emprego por diversas empresas, demonstrando o potencial das ações conjuntas para ampliar oportunidades para Pessoas Com Deficiência (PCDs).

O presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva, e a diretora Leticia Peres Françoso marcaram presença na Jornada, prestigiando as instituições participantes e contribuindo com a experiência do SindBan, que há anos

atua na defesa da inclusão, acessibilidade e promoção de políticas que garantam a integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A participação da entidade reforçou o compromisso sindical nas pautas de cidadania e diversidade.

Um dos destaques da programação foi a apresentação de tecnologias acessíveis desenvolvidas pelo Senai, incluindo um fogão adaptado, pensado para facilitar o uso por pessoas com diferentes tipos de deficiência, e uma máquina de costura com regulagem de altura, cujo acionamento, em vez de ser feito pelo pedal, ocorre por meio das mãos - solução que amplia au-

tonomia e segurança para muitos usuários. A Hyundai também marcou presença, exibindo modelos de carros automáticos, que podem atender com mais eficiência as necessidades de motoristas com deficiência.

Além das exposições, a Jornada promoveu uma roda de conversa com relatos de empregadores e trabalhadores com deficiência, que compartilharam suas experiências e trajetórias de inclusão. O bate-papo contou com a participação da gerente da Superintendência do Trabalho e de representantes do Ministério Público do Trabalho, enriquecendo o debate com perspectivas institucionais

sobre empregabilidade e direitos. Diversas instituições apresentaram seus projetos e serviços voltados às pessoas com deficiência, incluindo iniciativas de capacitação, inclusão social e emissão de laudos para o trabalho.

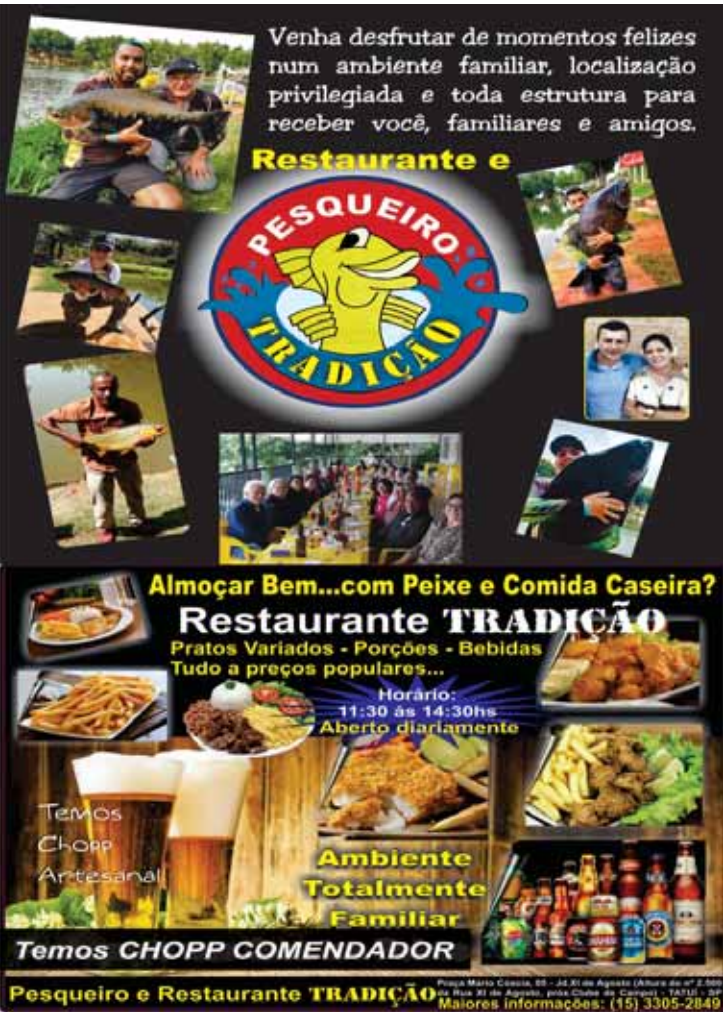
O público pôde interagir, fazer perguntas e trocar experiências ao longo da programação. O encerramento ficou por conta do grupo "Só Vendo Pra Crer", formado por artistas com deficiência visual, que trouxe arte e sensibilidade ao final do encontro. A II Jornada Inclusiva reforçou o papel essencial da união entre instituições, empresas e sociedade civil para ampliar o acesso ao trabalho e construir ambientes realmente inclusivos.



Animção e pagode encerraram a Jornada da Inclusão



Encontro doi marcado pela integração e inclusão de PCDs



Diretora do Sindban, Leticia Françoso é exemplo de atuação em prol das pessoas com deficiência



Jornada da Inclusão teve a participação do Sindicato dos Bancários



Paiva, presidente do Sindban e Leticia Françoso, integraram a Jornada para colaborar com a expertise do SindBan sobre o tema



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca

DICAS DE PRESENTE

Louis Belafre



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª CAMISETA POR R\$139,90

Leve a 2ª CAMISETA POR R\$59,90

Consulte valores para tamanhos especiais
Válido para malha vintage



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª POLO POR R\$169,90

Leve a 2ª POLO POR R\$129,90

Consulte valores para tamanhos especiais



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª CAMISA MANGA CURTA POR R\$179,90

Leve a 2ª CAMISA MANGA CURTA POR R\$139,90

Consulte valores para tamanhos especiais
Válido para tecido easy cotton




Kit de Natal

Louis Belafre

COMBO DE CAMISETA E BERMUDA

De R\$409,80 POR R\$359,90

Consulte valores para tamanhos especiais

RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344
AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010
 @LOUISBELAFRE

SAÚDE

Piracicaba é destaque no Simpósio Estadual

A Vigilância em Saúde de Piracicaba recebeu três importantes distinções durante o Simpósio Vigilância em Saúde em Movimento (VIMSP), realizado de 1º a 5 de dezembro, no Centro de Eventos ProMagno, em São Paulo. O município foi premiado na categoria Avaliação de Contatos e Laboratório, além de receber menção honrosa pelo desempenho do programa municipal de tuberculose (CE-DIC) no indicador de Alta e Cura da Tuberculose, reconhecimentos que destacam a eficiência das ações locais e o compromisso das equipes com a saúde pública.

No item Avaliação de Contatos de tuberculose, Piracicaba foi premiada pelo conjunto de ações consideradas exemplares no processo de investigação epidemiológica, com destaque para busca ativa imediata dos contatos após a confirmação do caso índice; solicitação da lista completa de conviventes e contatos próximos, permitindo rastreamento mais efetivo; registro adequado e sistemático dos contatos no Sinan e na planilha municipal de acompanhamento.

O Laboratório Municipal também foi destacado no quesito Mais de 90% de aproveitamento do teste rápido molecular no Fórum Estadual da Tuberculose 2025, realizado no Simpósio.

O reconhecimento reforça a capacidade do município em adotar respostas rápidas e organizadas para interromper cadeias de transmissão e aprimorar indicadores de vigilância.

Piracicaba também recebeu menção honrosa pelo desempenho no indicador de Alta e Cura da Tuberculose, resultado direto do trabalho integrado entre Vigilân-



Carina Baron, Aline Marangoni, Gustavo Aguiar e Sandra Duracenko no Simpósio Vigilância em Saúde

cia Epidemiológica, Atenção Básica e equipes multiprofissionais.

Entre os fatores considerados estão acompanhamento próximo dos pacientes; ações de adesão ao tratamento; estratégias de busca ativa e orientação contínua e monitoramento sistemático dos casos.

Esse reconhecimento coloca o município entre as referências estaduais no enfrentamento da tuberculose e na condução de políticas públicas orientadas por evidências.

PARTICIPAÇÃO CIENTÍFICA - Além das premiações, Piracicaba teve dois trabalhos

expostos no eixo temático Saúde Única, mudanças climáticas e sustentabilidade: "Desafios Contemporâneos da Vigilância em Zoonoses: A experiência de reconfiguração do Centro de Controle de Zoonoses no município de Piracicaba (SP)", elaborado por Karina Corrêa Contiero, Carina Elias Baron e Aline Belo Reis de Araújo Marangoni, e "Brigadistas: a linha de frente contra as queimadas florestais", elaborado por Sandra Renata Canale Duracenko e Alessandro José Nunes da Silva. A seleção dos trabalhos eviden-

cia o protagonismo técnico do município e sua contribuição para discussões atuais sobre vigilância e saúde ambiental.

A mensagem de boas-vindas da presidente do VIMSP, Regiane de Paula, destacou que a vigilância e m saúde é um campo essencial para a construção de políticas públicas efetivas e integradas. A participação e os resultados obtidos por Piracicaba reforçam a qualidade técnica das equipes e a capacidade do município de inovar, pesquisar e implementar ações estratégicas que impactam diretamente a saúde da população.



A segunda etapa do projeto Superação realizou 93 atendimentos no bairro Vila Sônia

SUPERAÇÃO

Projeto realizou 93 atendimentos no bairro Vila Sônia

A segunda etapa do projeto Superação, que tem como foco a população em situação de rua, realizou 93 atendimentos no Ginásio Poliesportivo Roberto Filetti, no bairro Vila Sônia, entre os dias 01 e 02/12. A iniciativa é executada pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, com apoio de diversas secretarias municipais, e tem como objetivo oferecer acolhimento e encaminhamentos às pessoas em situação de rua.

Durante os dois dias de ação, foram realizados: 25 cortes de cabelo; 17 inscrições no Cadastro Único; 16 abordagens pelo Serviço de Abordagem Social (SEAS); 10 atendimentos do Consultório na Rua; oito inscrições na Frente de Trabalho; seis emissões de 2ª via de documentos; cinco internações em clínicas e comunidades terapêuticas credenciadas

pela Secretaria de Saúde, para pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas; cinco passagens para encaminhamento de pessoas a outras cidades e uma consulta.

O secretário de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Edvaldo Brito, destacou a importância do trabalho contínuo de busca ativa e acolhimento realizado pelo Superação. "Nosso compromisso é garantir que cada pessoa em situação de rua tenha acesso aos serviços que podem transformar sua realidade. O Superação leva até os territórios uma rede integrada de atendimento, que possibilita desde a emissão de documentos até o acesso à saúde, ao tratamento e a oportunidades de trabalho. É um esforço conjunto para oferecer dignidade e novas perspectivas de vida", afirmou.

A partir de terça-feira, 09/12, o projeto segue para o Centro Comunitário do bairro Tatuapé, localizado na rua Rodolfo Nunes, 365.

HOMENAGEM

Câmara entrega a Medalha Aimee Semple McPherson

Às 9h deste sábado (6), a Câmara Municipal de Piracicaba realizou, no Salão Nobre Helly de Campos Melges, a reunião solene para a entrega da Medalha Aimee Semple McPherson. O evento celebra os 74 anos de fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ) no Brasil e reconhece o trabalho de pastores e líderes que atuam nas 51 igrejas da denominação espalhadas pela cidade.

A cerimônia foi instituída pelo decreto legislativo 44/2025, de autoria dos vereadores Rerilson Rezende (PSDB) e Edson Bertaia (MDB). A solenidade destaca a trajetória da fundadora da denominação, Aimee Semple McPherson, que inicia o movimento em 1923, em Los Angeles, com a fundação do Angelus Temple. A reunião irá relembrar também a chegada da mensagem ao Brasil, em 15 de novembro de 1951, através dos missionários Harold Williams e Jésus Ermirio Vasquez.

Em Piracicaba, a história da IEQ remonta a 1955, quando os pastores Júlio de Oliveira Rosa e Dr. Sir Martins iniciam os trabalhos em uma tenda no local onde hoje se encontra o Teatro Municipal Dr. Losso Netto.

Atualmente, a IEQ em Piracicaba (Região 530) soma aproximadamente 16 mil membros e está sob a liderança do reverendo Antônio Carlos Stefan (o pastor Toninho) e da reverenda Maria de Lourdes Stefan, que além de receberem a Medalha Aimee Semple McPherson pelo trabalho na IEQ Sede, serão agradecidos com a moção de aplausos 239/2025, pelos 40 anos de trabalho ministério pastoral.

DEMAIS HOMENAGENS - Durante o evento, autoridades estaduais e federais serão agradecidos com a medalha, incluindo o deputado federal pastor Jefferson Alves de Campos, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pastor Carlos Cezar, e o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Achile Mário Alesina Junior. Também serão agradecidos pastores e pastoras que representam as diversas congregações da IEQ em Piracicaba.

A reunião solene será transmitida ao vivo pela TV Câmara, por meio dos canais 11.3 (sinal aberto digital), 4 (Net/Claro) e 9 (Vivo Fibra), além das redes sociais oficiais do Legislativo (Facebook e YouTube).

ARTEMIS

Vereador aponta destaca avanços em ações do poder público

O vereador Josef Borges (PP) utilizou o tempo de liderança durante a 71ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, realizada na noite desta quinta-feira (4), para apresentar um conjunto de ações e melhorias em andamento no distrito de Artemis. Em sua fala, o parlamentar abordou iniciativas nas áreas de segurança pública, infraestrutura viária, meio ambiente e atendimento às demandas da comunidade.

Josef Borges iniciou sua manifestação destacando o avanço na implantação do sistema de monitoramento por câmeras. Segundo ele, seis equipamentos serão instalados em três pontos estratégicos do distrito, integrados ao Centro de Inteligência da Guarda Civil Municipal. O vereador agradeceu ao prefeito Helinho Zanatta pela agilidade na implementa-

ção e reconheceu a contribuição da iniciativa privada. "Quero agradecer ao empresário Gino Rodolfo Bolognese pela doação dos equipamentos e ao presidente da associação do condomínio Terras de Artemis, Eber Constantinov. O apoio da iniciativa privada é sempre importante para caminhar junto com o poder público", afirmou.

Outro tema foi a pavimentação da estrada que liga o Canal Torto ao Paredão Vermelho, demanda histórica da comunidade. Josef Borges agradeceu o prefeito Helinho e o deputado estadual Alex de Madureira (PL) pelo empenho na articulação junto ao governo estadual.

"É uma estrada de quase 12 quilômetros. A poeira que desce para o distrito coloca em risco a saúde das crianças e idosos. Saíram da reunião com a confirmação de que o ano que vem esse pa-

vimento será realizado", disse. O vereador também agradeceu o secretário municipal de Obras, Luciano Celêncio, pelo projeto técnico.

O vereador destacou ainda iniciativas ambientais realizadas no distrito, incluindo um projeto de microfloreas desenvolvido em parceria com o Executivo. "Piracicaba está prestes a dar um passo especial nessa direção. Eu não tenho blá-blá-blá, aqui a gente faz na prática. Defender o meio ambiente só na conversa é fácil, tem que ir lá e fazer", declarou.

Josef Borges também apresentou imagens da Lagoa do Itaíçaba, área em que atua desde 2017 ao lado de moradores. Ele destacou o processo de limpeza iniciado após obtenção de licença ambiental em 2019 e mencionou que trabalha pela desapropriação da área. "Isso é trabalhar de fato, botar a mão na massa", afirmou.

O vereador relatou solicitação enviada à Prefeitura para reparo da ponte que liga a Rua Imigrantes à Samuel Fortes, em Santa Olímpia. Segundo ele, o pedido foi motivado por moradores e tem importância tanto para o tráfego local quanto para o turismo rural. "Esse é o papel do vereador: percorrer a cidade. Os vereadores percorrem os bairros, e isso é importante porque somos representantes legítimos, independente de posição ou oposição", disse.

Encerrando sua fala, Josef Borges reforçou que suas ações refletem a necessidade de atender diretamente às demandas da comunidade de Artemis e região. "Gente que faz é gente cuidando da gente", afirmou ao destacar que melhorias em segurança, infraestrutura e meio ambiente contribuem para a qualidade de vida dos moradores.

NATAL

Fundo Social leva Papai Noel para instituições

Crianças internadas na Santa Casa, nas UPAs Piracicamirim, Vila Cristina, Vila Rezende e na COT (Central de Ortopedia e Traumatologia) receberam uma visita especial na última quarta-feira, 3, o Papai Noel levou brinquedos em uma ação do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, realizada em parceria com a Secretaria de Cultura e o Museu Prudente de Moraes, que arrecadou os brinquedos.

A administradora da Santa Casa, Vanda Petean, elogiou a iniciativa. "É um trabalho importante, que traz esperança para pacientes e familiares", destacou.

Logo após receber alta, o bebê Bernardo, de apenas 12 dias, ganhou uma lembrança do "bom velhinho". Também foi a primeira vez que Jasmine, de 8 meses, internada há dois dias, viu o Papai Noel, acompanhada da mãe, Jessica Stocco. Emanuele, de 5 anos, abriu o

presente assim que ganhou. "Adorei", comemorou. Na recepção da UPA do Piracicamirim, a alegria tomou conta das crianças. Ana Clara, de 6 anos, e Dante, de 5, fizeram questão de posar para fotos com o visitante natalino. A manhã também ficou mais leve para idosos, como dona Maria Andrade, de 79 anos, que recebeu o carinho do personagem.

"Quando o Papai Noel entra em uma unidade de saúde, não é só um presente que ele entrega - é afeto, é acolhimento, é a lembrança de que ninguém está sozinho. Esse é o verdadeiro espírito do Natal", afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valkíria Callovi.

As visitas do Papai Noel seguem nos próximos dias em outras unidades de saúde do município, como a UPA Vila Sônia, o Hospital dos Fomecedores de Cana e o Hospital da Unimed.



Equipes do Fundo Social e da Santa Casa na visita ao hospital

A literatura como destaque no programa Café Co Dorfo

Adolpho Queiroz

Creio ter contribuído grandemente para a edição e divulgação de muitos livros nos últimos anos aqui em nossa cidade. Especialmente no Vodcast que possuo no Portal Nova 15, desde 4 de maio de 2023, quando iniciamos o nosso Café Co Dorfo, um espaço especialmente que procura destacar a cultura piracicabana, nas suas várias dimensões, a literatura, música, artes plásticas, humor gráfico, dança, festas tradicionais, teatro, cinema, entre outros desafios. Especialmente fora da programação tradicional dos espaços públicos.

Há vida criativa, para além as barrancas do rio Piracicaba!

São já três anos de atividades por lá, de maio de 23 a dezembro de 25, sempre nas quintas feiras, das 18 às 19 horas, quando são realizadas as entrevistas, depois disponibilizadas pelo Portal Nova 15 no Youtube. E muitas delas viram pautas que são publicadas nos jornais que tem sido também nossos parceiros nessa trajetória, como a Folha de Piracicaba, sob a direção de Marcelo Germano; Tribuna Piracicabana, editada por Evaldo Vicente; O Democrata, dirigido pelo jornalista Alexandre Neder; Metropolitano, sob o comando editorial do Danilo Telles e Jornal o Regional, do José Argentino, que comemorou recentemente suas milésima edição e circula em 10 cidades de nossa região, que repercutem grande parte do que conversamos em papos alegres, divertidos e provocadores com nossos/as convidados/as, durante pelo menos uma hora semanalmente.

Como se aproxima o final deste ano, resolvi fazer um balanço de parte das atividades desenvolvidas, dando maior ênfase e destaque aos lançamentos de 57 livros que passaram pelo nosso programa nesse período. E também de homenagear a equipe do Portal Nova 15, nas figuras do seu diretor, Renato Canadinho; e dos editores do programa, João Della Coleta e Ramon Canadinho, que se

revezam com as Câmeras, som, iluminação e edição das nossas entrevistas semanais. E em seguida disponibilizam aos internautas e aos amigos dos entrevistados.

A grande alegria, como destaca nesta edição é a de perceber como se desenvolveu a dimensão literária em nossa cidade nesse período da pós pandemia. Parece que os autores tinham guardadas suas ideias na imaginação e resolveram expô-las em livros que renovaram a paisagem da literatura local, mostrando romances, livros esportivos, biografias, poemas, um pouco da história de personagens da cultura local, entre outros assuntos. E para além dos autores locais, fomos atendendo também demandas e conhecendo autores de outras cidades como Águas de São Pedro, Rio das Pedras e Limeira, que passaram por lá.

CAFÉ CO DORFO desde 4 de maio de 2023 a 6 de dezembro de 2025
Lançamentos e entrevistas realizadas

1. Carmen Pilotto, Ermelinda Souza Queiroz/Luiz de Queiroz,
2. Adriana Passari, Sirius, que escrevi a apresentação,
3. Larissa Molina, Rio das Pedras, A intocável, entre outros,
4. Bruno Chamomchubi, Cheio de ideias,
5. Wana Narval, A reconstrução histórica e cultural da Corporação Musical União Operária na cidade de Piracicaba,
6. Ricardo Caruso, Crônicas lapidadas, que fiz a edição e revisão, sendo a minha participação de número 70, nas pesquisas, edição e revisão de livros,
7. Osmir Bertazoni, Alpharrábios, edição e revisão,
8. Nordahl Neptune, Elias dos Bonecos, edição e revisão,
9. Cassio Negri, Apenas Palavras,
10. Barjas Negri e Miromar Rosa, 1001 ruas de Piracicaba,
11. Xico Graziano, o Caipira e Príncipe,

12. Tchelo Andrade, Dr. Preto, memórias extraordinárias,
13. Evair Souza, Tum Maraca,
14. Victor Prates, XV destemido e valente,
15. Fabiano Ravelli, e Clemente Nelson de Moura, A história da contabilidade em Piracicaba,
16. Francisco Ferreira, Berimbau, Octávio Prates, O Senhor delicadeza,
17. Marilda Soares, O acervo do Monte Alegre, obra realizada no período em que estive à frente da Secretaria da Ação Cultural, e na qual assino a apresentação,
18. Rico Veneno, Circo do Veneno, Ação Cultural, participei da indução, edição e revisão,
19. Pedro Maurano e Romualdo Cruz, Arthur Maurano, biografia,
20. Claudio Prado, Marketing de Luxo,
21. Ésio Pezato, poemas, Sonetos Caipiras,
22. Marly Perecin, O Pássaro e a Vez - A Vila de Itu e as manifestações liberais no ano da Independência
23. Cultura popular em Piracicaba, SESC, Tradições Populares em Piracicaba: Um Pedaco do Chão Encantado
24. Roberto Teles, Xequê Mate, sobre xadrez, editado pela Três Gatos, editora aqui de Piracicaba, sob a direção de Renato Ferrante,
25. José Coral, biografia, Marcos Bulzara, A história do homem que revolucionou o cooperativismo no interior de São Paulo,
26. Drogal, 90 anos, de Marcos Bulzara,
27. Biografia Paulo Campos, pesquisa, pesquisa, edição e revisão, Quatro Paulo's
28. Comendador Almeida, A vida e o legado do Comendador, de Cristina Ribeiro Nabuco e Ana Sílvia Milled Maciel,
29. 197 Anos da Festa Divina Adolpho Queiroz e Bete Bortolin fizemos as pesquisas, edição e revisão, Festeiros do Divino,
30. Hidalgo Capitão, divulgação do lançamento do livro "A história da vitória", de autoria do jornalista Marcos Assef,

32. Junior Kadeshi, 50 anos do Salão de Humor de Piracicaba
33. Jingles eleitorais, resenha que fiz do livro do meu ex-orientando do programa de Mestrado em Comunicação na Universidade Metodista de São Paulo e ex-presidente da ABCOP, Associação Brasileira de Consultores de Marketing Político no Brasil, Carlos Manhanelli,
34. Luis Gobeth, livro O Poeta da Pintura,
35. Edson Rontani, revolução constitucionalista, Cartas a Piracicaba
36. Mendes Thame, Perfil Parlamentar, de Flávia Paschoal e Lillian Geraldini,
37. Amadeu Provenzano, livro IHGP, Nossa Senhora do Rosário da Pompeia, pesquisa edição e revisão. Por ocasião do seu falecimento, o livro foi colocado em sua urna mortuária,
38. O corretor sem vergonha, Daniel Rosenthal,
39. Amelia Seghese Fogaça, Receitas Adocicadas,
40. Leda Coletti, Sempre primavera,
41. Marketing para criadores, de Mariana Munis e Silmara Regina de Souza, SEBRAE,
42. Santa Olimpia, o espírito do lugar, Gabriela Andrade Ferraz, (sob a orientação da ex aluna do curso de jornalismo da UNIMEP, Ana Camila Negri Kantowitz),
43. Antonio Ulisses Michi, Jornalismo na América Latina, lançado no congresso da INTERCOM,
44. Mario Luiz, Gooolllll do XV no Barão, lançado em dezembro de 2022, pesquisa, edição e revisão,
45. Patricia Bono, Em paz com o dinheiro,
46. Natalia Regno, O Diário de Joana e Amigas para sempre, entrevista,
47. Gatão, A trajetória de um vencedor, Adolpho Queiroz e Pedro Sakr, pesquisa, edição e revisão,
48. Ana Scagnolato, Responsabilidade Social Empresarial: Um Estudo sobre a Avaliação de Impacto no Processo de Gestão,

49. Paulo Paranhos, Todos contra a Pedofilia,
50. Newmann Simões, Marcas do tempo, divulgação,
51. Grace Yoko, Águas de São Pedro, Graça na escola,
52. Nivaldo Camilo, O mundo trata melhor os campeões,
53. Kevin Freitas, editora de quadrinhos em Piracicaba, Texas Kid my bro,
54. Antonio Godoy Alleone, O centenário da estação da Paulista, na qual fui o indutor e recebemos o apoio da Secretaria de Educação na época, que produziu 48 mil exemplares do livro, para distribuir na rede municipal de educação, então sob a direção do prof. Bruno Roza, com o detalhe de que a história em quadrinhos foi produzida em preto e branco, para que os alunos pintassem em sala de aula,
55. Eliete Nunes, Biografia de uma gestão, entendendo a Assistência Social no Município de Piracicaba 2013/2016",
56. Daniel de Carvalho, Aconteceu no século XX, entre outros.
57. Antonio Ulisses Michi, a história do Rádio Esportivo em Piracicaba, a ser lançado no ano que vem,

Livros que colaborei como pesquisador, editor, revisor e, em especial, como divulgador ao longo desses anos lá no Café Co Dorfo.

Outras ações

Além dessas marcas a destacar os vários ex-alunos dos cursos de publicidade e jornalismo da UNIMEP, da Metodista de São Bernardo e da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que hoje estão enveredando pelo campo da literatura em nossa cidade e fora daqui. São pelo menos 12 livros como indutor, pesquisador, editor e revisor, que me leva a marca de 71 livros publicados nos últimos anos, entre os acadêmicos e os de outras naturezas,

E dentre eles, pelo menos 15 ex-alunos com projetos pessoais ou processos de edição.

Também participei, em 2025, de vários eventos literários como a 6ª Flipira, fui júri do concurso de

Microcontos de Humor aqui em Piracicaba, participei da 2ª Festa Literária e Águas de São Pedro e do lançamento de livros de pesquisadores nacionais de comunicação, no congresso da Intercom, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, ocorrido em vitória/ES.

Prestar contas aos amigos leitores, neste final de ano de 2025, especialmente no campo literário, renova as minhas expectativas de que ele continue em crescimento, revelando novos/as autores/as, olhares e percepções sobre temas importantes para a consolidação da literatura em nossa cidade. Para além, muito além, das atividades desenvolvidas pelo poder público.

Haveria muito mais a dizer e relatar sobre as outras áreas em que o Café Co Dorfo atuou, prestigiando artistas de outras áreas como a música, a dança, as artes plásticas, entre outras. Fica para mais adiante.

Serviço
Todas essas e outras entrevistas podem ser acessadas pelo Youtube, no link do Portal Nova 15, Piracicaba.



Renato Canadinho, diretor do Portal Nova 15



João Della Coleta, editor



Ramon Canadinho, editor



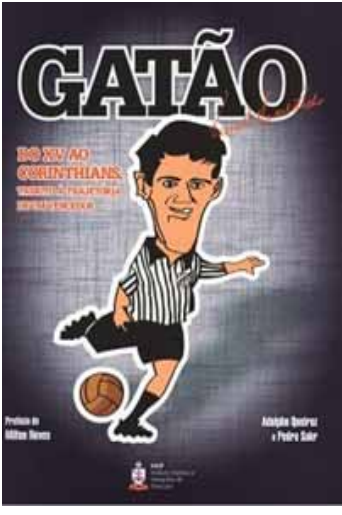
Carlos Manhanelli, meu orientando no mestrado na Metodista de São Bernardo e seu inventário sobre jingles eleitorais no Brasil.



Claudio Prado, convite para a entrevista e sobre seu livro sobre Marketing de Luxo.



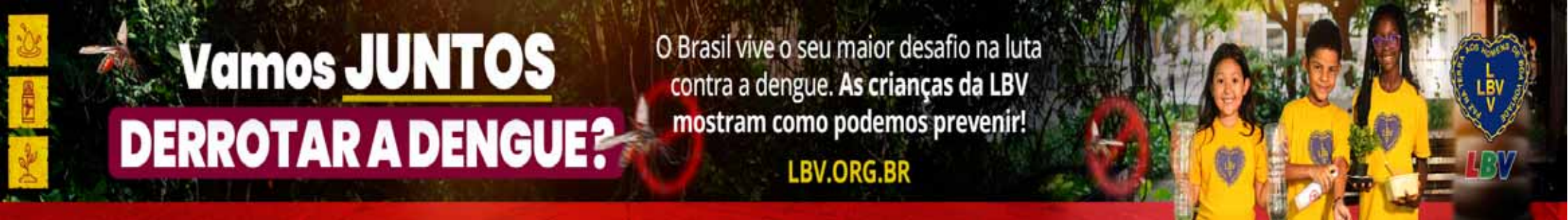
Capa do livro da rio-pedrense, Larissa Molina



Capa do livro do jogador do XV, Gatão



Lançamento do livro do jogador do XV, Hidalgo, no anfiteatro do Barão da Serra Negra



MANDATO COLETIVO

Vereadora destaca microflorestas e cobra coerência em votações

Durante a 71ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, realizada na noite desta quinta-feira (4), a vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua", utilizou o tempo de liderança para comentar iniciativas ambientais recentemente divulgadas pela Prefeitura, especialmente relacionadas às microflorestas urbanas, parques lineares e plantios de árvores - pautas que, segundo ela, vêm sendo defendidas há anos por seu mandato e por especialistas do município.

Silvia destacou a atuação do grupo Planeja Pira, formado por arquitetos, engenheiros agrônomos, engenheiros civis, paisagistas e demais profissionais envolvidos com planejamento urbano e preservação ambiental. A ex-vereadora e ex-secretária municipal Nancy

Thame também integra o coletivo. "É um grupo bacana, com pessoas interessadas na questão verde do município", afirmou.

A parlamentar disse ter visto com satisfação que a Prefeitura começou a adotar propostas semelhantes às que o grupo e seu mandato vêm apresentando. "Estou achando excelente, porque de fato acho que acordou, né? A Prefeitura precisa acordar. O meio ambiente é de todos, visa sempre qualidade de vida", disse.

Apesar dos elogios à adesão do Executivo às iniciativas ambientais, a vereadora criticou a postura de alguns parlamentares. Ela lembrou que projetos ligados ao tema foram rejeitados no Legislativo recentemente, como o Código Florestal municipal e uma proposta de captação de águas pluviais. "Espero

que os vereadores que estejam envolvidos não votem contra projetos ambientais. Acho que tem que ter coerência", afirmou.

Silvia reiterou que a pauta ambiental deve ultrapassar disputas políticas. "Fazer microflorestas e parques lineares é superimportante, não importa quem seja [o autor]. A cidade precisa pensar nisso. Não é minha, é sua", declarou.

A vereadora relatou dificuldades em conseguir reuniões com secretários municipais, especialmente das áreas de Meio Ambiente e Obras - responsáveis, atualmente, pela arborização urbana. Ela afirmou ter recebido respostas de que as equipes estariam "muito ocupadas".

Ainda assim, contou que o Planeja Pira segue desenvolvendo atividades de forma independent-

te. Segundo ela, já foram realizados três plantios informais de árvores no município, além de visitas técnicas a municípios como Campinas para conhecer projetos de microflorestas urbanas e iniciativas de reciclagem. "A gente tem feito os plantios mesmo de forma informal: vai no viveiro, pega, junta a galera e faz", disse. Silvia também comentou a ausência de representantes da Prefeitura na COP, conferência internacional sobre clima, onde, segundo ela, havia oportunidades para captar recursos e dialogar com financiadores. A vereadora comparou a participação local com a de municípios vizinhos. "A Prefeitura de São Pedro tinha três pessoas na COP: o secretário de Meio Ambiente e dois engenheiros. Então, espero que Piracicaba consiga enxergar a necessidade", observou.

DENGUE

Piracicaba realiza 'Dia D' de combate ao Aedes aegypti

A Prefeitura de Piracicaba, por meio do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), realiza hoje (6), a partir das 8h30, o Dia D Estadual 2025, mobilização que reforça a importância da prevenção contra a dengue, zika e chikungunya. A ação reúne diversos parceiros, entre eles Centro de Controle de Zoonoses, Estratégia de Saúde da Família, Guarda Civil Municipal, Unimed e motoclubes.

A programação começa com uma motociata às 8h30, com saída da Estação da Paulista, parada no Mercado Municipal e chegada à Praça José Bonifácio, onde as equipes permanecem até às 11h30 com atividades educativas e orientações à população.

A gerente do Cevisa, Carina Baron, destaca que o Dia D soma-se às ações contínuas realizadas no

município. "Mantemos semanalmente arrastões de limpeza e visitas casa a casa para eliminar focos do mosquito. A prevenção depende do esforço conjunto entre poder público e população, e cada mobilização reforça nosso compromisso em proteger a saúde de todos."

NÚMEROS - De acordo com a Vigilância Epidemiológica (VE), de 01/01 a 05/12/2025 - em dados provisórios - foram 26.143 notificações para a dengue com 5.866 casos positivos e cinco óbitos. Em dados consolidados, no mesmo período de 2024, foram 65.074 notificações, 29.442 casos confirmados e 16 óbitos.

A aplicação da vacina contra a dengue em crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos segue em Piracicaba. Para receber o imunizante é necessário apresen-

tar documento de identificação com foto e Cartão Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as Unidades Básicas de Saúde da cidade e Unidades de Saúde da Família (USFs), de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h (exceto UBS Paulista, antigo Crab). A UBS Centro, localizada na avenida França, 227, no Jardim Europa, também realiza a vacinação em horário estendido, das 17h às 20h. A imunização é composta por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Nos feriados e pontos facultativos, as unidades permanecem fechadas e, portanto, não há vacinação.

PREVENÇÃO - Alguns dos cuidados mais importantes para a prevenção da dengue são utilizar repelente, principalmente em luga-

res fechados; eliminar focos de água parada; manter os pratos de vasos de flores e plantas com areia até a borda; guardar garrafas com a boca virada para baixo; limpar sempre as calhas dos canos; não jogar lixo em terrenos baldios; colocar o lixo sempre em sacos fechados; manter baldes e caixa d'água devidamente tampados e piscinas com colocação de cloro; não deixar acumular água em pneus; furar latas de alumínio antes de serem descartadas para não acumular água e lavar bebedouros de aves e animais pelo menos uma vez por semana.

Em caso de suspeita da doença, a orientação é procurar o mais rápido possível a unidade de saúde mais próxima da residência e jamais utilizar medicação por conta própria.

ADMINISTRAÇÃO

Projeto autoriza abertura de créditos de R\$ 15,13 mi para secretarias

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou em primeira discussão nesta quinta-feira (4), na 71ª Reunião Ordinária, projeto de lei de autoria do Executivo que autoriza o Município a abrir créditos adicionais especiais e suplementares no valor total de R\$ 15.138.838,34 (quinze milhões, cento e trinta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta e quatro centavos), decorrentes de excesso de arrecadação e superávit financeiro, no orçamento de 2025.

Os recursos serão direcionados às Secretarias Municipais de Assistência, Desenvolvemento

Social e Família e de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, à Guarda Civil Municipal e aos Fundos Municipais de Assistência Social e de Saúde. Deste total, R\$ 7,7 milhões serão destinados ao Fundo Municipal de Saúde, R\$58,4 mil para o Fundo Municipal de Assistência Social.

"Os créditos que serão abertos no orçamento da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, decorrem de suplementação necessária para atender às devoluções do saldo de rendimento do Convênio nº 101.814/2024. Já

aqueles destinados à Guarda Civil Municipal decorrem de recursos suplementados para aquisição de armamento (Calibre 12), atendimento ao Plano de Trabalho de emenda parlamentar da Deputada Federal Katia Sastre", traz o prefeito Helinho Zanatta na justificativa do projeto de lei 389/2025.

Ainda de acordo com o prefeito, em relação ao Fundo Municipal de Saúde, os recursos objeto de créditos especiais se referem a emendas parlamentares. "Já no que diz respeito aos créditos suplementares destinados à área da saúde, tais créditos se destinam ao aumento

de recursos da Tabela SUS Paulista". O projeto também especifica que os créditos destinados à Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras referem-se à devolução de saldo de rendimento de convênio de execução de obras para reforma de vestiários do Estádio "Barão de Serra Negra", e que os créditos destinados ao Fundo Municipal de Assistência Social "são necessários para suprir despesas com repasse à entidade social Afascom - Cadastro Único e recurso para levar os delegados da sociedade civil à Conferência Nacional da Assistência Social 2025".

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: **www.atribunapiracicabana.com.br**.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA

PIRACICABANA



UPA Vila Cristina na sexta-feira com rotina retomada

UPAS

Atendimento segue após a retomada da gestão

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informa que o segundo dia de funcionamento das UPAs Vila Cristina e Vila Sônia sob gestão direta da administração municipal transcorre com tranquilidade e atendimento sem intercorrências à população. As equipes seguem atuando normalmente, garantindo a continuidade dos serviços prestados nas duas unidades.

No primeiro dia sob a gestão da Prefeitura, quinta-feira (4), entre as 7h e as 23h59, foram realizados 344 atendimentos na UPA Vila Cristina e 286 atendimentos na UPA Vila Sô-

nia, dados que demonstram a capacidade operacional das equipes e o compromisso com a manutenção da assistência à população.

Levantamento inicial indica adesão próxima de 100% dos funcionários da UPA Vila Cristina ao Consórcio Intermunicipal de Saúde e na faixa de 80% no caso da UPA Vila Sônia. A Secretaria de Saúde reforça que todas as medidas adotadas desde a retomada da gestão têm como objetivo assegurar a estabilidade dos serviços, oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais e garantir atendimento ágil, seguro e de qualidade aos usuários.

RECONHECIMENTO

Câmara promove reunião solene da Semana Municipal da Beleza

Profissionais da área da beleza serão celebrados em reunião solene promovida pela Câmara Municipal de Piracicaba, nesta terça-feira (9), às 19h30, no Salão Nobre "Helly de Campos Melges". A solenidade atende ao Decreto Legislativo nº 39/2014, que instituiu na Casa a Semana Municipal da Beleza, e realizada por iniciativa do vereador André Bandeira (PSDB), através do requerimento nº 1271/2025.

O evento tem o objetivo de promover a valorização dos cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, manicures, pedicures, depiladores e maquiadores, entre outros profissionais da beleza que exercem atividades de higiene e embelezamento capilar, estético, facial e corporal dos indivíduos. Na solenidade, serão homenageados os seguin-

tes profissionais e estabelecimentos da área da beleza: Espaço Bia Rodrigues, Cecy Cabeleleira, Esmaltie concept - Mariane Furlan, Studio Jamylle Polizel, João César Miglioransa Júnior, Espaço Lu Ribeiro, Madalena Neves Cabelo e Maquiagem, Maurício Camargo, Rene Domingues de Moraes e Vanessa Zanuzzi.

A solenidade será realizada no Salão Nobre "Helly de Campos Melges" e será aberta ao público, com entrada pela rua Alferes José Caetano, 834, Centro. Também será transmitida ao vivo pela TV Câmara (nos canais 11.3 da TV digital, 4 da NET e 9 da TV TV) e poderá ser conferida nos perfis oficiais da Câmara, no Facebook e no YouTube, além do site camarapiracicaba.sp.gov.br.

PREVENÇÃO

Prefeitura e Detran promovem ação educativa no trânsito

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), realizou na tarde de quinta-feira (4), uma ação educativa voltada à conscientização de pedestres e motoristas sobre a travessia segura e o uso correto da faixa de pedestres.

A atividade aconteceu no cruzamento da av. Armando de Salles Oliveira com a rua Dom Pedro I, ponto escolhido pelo alto fluxo de pessoas e veículos. Durante a ação,

agentes de trânsito da Pasta e equipes do Detran-SP entregaram panfletos e orientaram pedestres, motoristas e motociclistas sobre práticas seguras de travessia. Laerte Antoniali, 70 anos, aposentado, foi um dos abordados pela ação e destacou que a iniciativa é importante para reforçar o respeito à faixa de pedestres. "A orientação é muito importante. Sempre vejo pessoas atravessando de maneira errada, mesmo estando a poucos metros da faixa de pedestres. Ações educativas como esta são fundamentais para educar e alertar a população."

Foto-Legenda



ZOONOSES

A partir de terça-feira (9), o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), departamento vinculado à Secretaria de Saúde, passa a atender em novos números de telefone, sendo o (19) 3427-3008 (contato principal) e o (19) 3427-3460 (equipe do Plano Municipal de Comba-

te ao Aedes). Os números anteriores serão desativados. A mudança integra o processo de reorganização iniciado em outubro deste ano, quando o CCZ passou a funcionar em novo endereço, na rua Dionísio Dal Picolo, s/nº (próximo ao nº 39), no bairro Jupia.

FALECIMENTO

POLICIAL CIVIL: SR. ANDRE LUIS MIYAZAKI faleceu ontem, na cidade de Santa Bárbara D'Oeste/SP, contava 49 anos, filho do Engenheiro Agrônomo Sr. Yuji Miyazaki, falecido e da Professora Sra. Maria Aparecida Malagueta Miyazaki, era casado com a Sra. Renata Antoniali Bittencourt; deixa os filhos: Luis André Fiore Miyazaki e Leticia Bittencourt Miyazaki. Deixa irmãs, sobrinhas, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOSÉ ALBERTO SANTOS RIBEIRO faleceu ontem, nesta cidade, contava 75 anos, filho dos finados Sr. Irenio Santos Ribeiro e da Sra. Maria Vitoria Santos Ribeiro, era casado com a Sra. Lucimar Marcelino da Rocha; deixa os filhos: Simone dos Santos Ribeiro; Maigles Rocha Correa; Karina Ribeiro Lifhebber, casada com o Sr. Jeffrey Lifhebber e Gustavo Henrique Rocha Ribeiro. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SR. MARC ERNEST BRULÉ faleceu dia 05/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 61 anos de idade e era filho do Sr. Roger Brulé, falecido e da Sra. Nicole Therese Brulé. Deixa os irmãos: Alice, Nathalie, Regis. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 05/12/2025 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição sala-Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. FRANCISCO JOSE MANDRO faleceu dia 05/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 52 anos de idade e era casado com Silvana Aparecida Rodrigues Mandro. Era filho do Sr. Francisco Jose Mandro, falecido e da Sra. Maria Emilia da Rosa Mandro. Deixa os filhos: Lucas Henrique Mandro casado com Isadora Cristiane Mandro, Leticia Vitoria Mandro. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 05/12/2025 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Capela de São Sebastião, no distrito de Laras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

MENINA LIVIA DA MATA CORREA faleceu dia 05/12/2025 na cidade de Piracicaba. Era filha do Sr. Alex Correa e da Sra. Evellyn da Mata Santos. Deixa familiares. O velório ocorreu dia 06/12/2025 no Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sala Safira, das 16:00hs as 17:00hs. Procedimentos de Cremação foram realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais

SR. WALDIR MARQUES Faleceu dia 05/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 93 anos. Era casado com a Sra. Dulce Bigaton Marques. Era filho do Sr. Oswaldo Marques e da Sra. Ermelinda Marques. Deixa os

filhos: Waldir Marques Junior casado com Cristiane Toledo de Oliveira Marques, Wlamiir Marques Sobrinho casado com Luciane Keiko Oichi, Waldery Bigaton Marques. Deixa 3 netos familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá dia 06/12/2025 às 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 6, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JORGE ANTONIO SILVESTRE faleceu dia 05/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 70 anos de idade e era casado com a Sra. Claudeneia Regina Azevedo Silvestre. Era filho do Sr. Pedro Silvestre Filho e da Sra. Maria Jose Zanotta Silvestre, falecidos. Deixas as filhas: Gisele Cristiane Azevedo Silvestre e Gislaine Cristina Azevedo Silvestre. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá dia 06/12/2025 as 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. BENEDICTO ROQUE AMARO MARTINS faleceu na cidade de Piracicaba, aos 93 anos de idade e era casado com a Sra. Ana Aparecida Ferreira Martins. Era filho do Sr. Carlos Amaro Martins e da Sra. Aparecida da Rodrigues, falecidos. Deixa os filhos: Antonio Carlos Martins casado com Marcia Maria Terra Martins, Maria Yolanda Martins de Moraes casada com Jose Maria de Moraes. Deixa netos, bisnetos e tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá dia 06/12/2025 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição, seguindo em auto funebre para o Cemitério Municipal de Conchas. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.





Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento 24h
Funerário

☎ 19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

Lobby no Brasil: um país presidencialista com alma parlamentarista e pulso judicialista

Ronaldo Castilho



sem perder de vista o bem comum. A questão que se impõe ao Brasil é justamente essa: como equilibrar a participação legítima dos grupos de interesse sem permitir que a máquina pública seja capturada por interesses particulares ou corporativos?

Esse desafio torna-se ainda mais complexo em um país onde a polarização política assumiu proporções inéditas. A partir de 2014, o Brasil mergulhou em um processo contínuo de divisão social, ideológica e institucional, que reorganizou até mesmo a forma como os grupos de interesse se articulam. O lobby brasileiro, que já era fragmentado, tornou-se também polarizado: entidades empresariais se aliam com agendas radicais e estratégias digitais agressivas. Ao invés de diálogos setoriais de caráter técnico, a lógica do conflito permanente contamina a interlocução entre Estado e sociedade. A racionalidade política dá lugar a batalhas simbólicas, o que enfraquece a capacidade do país de formular políticas públicas consistentes e de longo prazo. O pensador alemão Jürgen Habermas já advertia que, quando a esfera pública é capturada por discursos polarizados e irracionais, perde-se a possibilidade de uma deliberação democrática autêntica. No Brasil, essa advertência parece particularmente atual.

Apesar de o Brasil ser uma república presidencialista, muitos analistas apontam que, na prática, seu funcionamento institucional se aproxima de um parlamentarismo disfarçado. O presidente da República, embora eleito diretamente pelo voto popular e investido de amplos poderes formais, depende profundamente de alianças com o Congresso para governar. Esse arranjo fortalece o Legislativo de modo extraordinário, dando-lhe a capacidade de controlar a agenda, negociar cargos, distribuir emendas parlamentares e, em muitos casos, condicionar a governabilidade à cooperação de partidos e blocos específicos. É nesse contexto que o lobby legislativo se torna tão relevante. O que deveria ser um processo transparente e regulamentado opera, muitas vezes, por dentro de relações informais que conectam

parlamentares, setores econômicos e grupos organizados em busca de vantagens. A expressão "presidencialismo de coalizão", popularizada pelo cientista político Sérgio Abranches, sintetiza esse fenômeno, mas, nos últimos anos, muitos especialistas afirmam que houve uma evolução para algo ainda mais complexo: a consolidação de um "parlamentarismo às avessas", em que o Executivo se torna dependente do Legislativo, e não o contrário. Essa hipertrofia do Legislativo não pode ser dissociada do papel assumido pelo Judiciário brasileiro nos últimos anos. A judicialização e a politização da justiça tornaram-se fenômenos centrais no debate nacional. Como consequência tanto de omissões do Executivo quanto de paralisias do Congresso, tribunais superiores, especialmente o Supremo Tribunal Federal, passaram a arbitrar conflitos políticos, interpretar normas de forma ampliada e tomar decisões com impacto direto na vida pública. A atuação do Judiciário, frequentemente em desacordo ou tensão com outros Poderes, tornou-se objeto de debates acalorados. Há quem veja nessa postura um avanço democrático, por proteger direitos e impedir retrocessos institucionais; há também quem interprete como excesso de ativismo judicial, que desloca para juízes e ministros decisões que deveriam ser do campo político. Autores como Montesquieu, Kant e mais recentemente Ronald Dworkin destacaram o papel fundamental da justiça como guardiã dos direitos, mas também alertaram para os riscos da concentração excessiva de poder. No Brasil, onde as fronteiras entre as competências dos Poderes nem sempre são claras, o Judiciário passou a ser mais um polo de influência para grupos de interesse, que agora não atuam apenas sobre parlamentares ou ministros de Estado, mas também sobre magistrados e instituições jurídicas.

Esse entrelaçamento entre Executivo, Legislativo e Judiciário reforça a percepção de que a política brasileira funciona como um sistema altamente permeável e, ao mesmo tempo, desordenado para a influência de grupos organizados. A inexistência de uma regulamentação clara do lobby se soma a um ambiente político fragmentado, a um sistema partidário pulverizado e à cultura histórica de negociação nos bastidores. O resultado é um modelo híbrido, difícil de decifrar e pouco transparente, que enfraquece o controle social e prejudica a confiança da população nas instituições. Thomas Hobbes afirmava que a legitimidade do Estado depende da percepção de ordem e

estabilidade; em sociedades onde a política é vista como um terreno de barganhas opacas, a autoridade pública tende a se fragilizar. Michel Foucault, por outro lado, lembrava que o poder circula continuamente entre instituições e grupos sociais, manifestando-se em redes complexas. O Brasil contemporâneo parece refletir justamente essa dinâmica: um emaranhado de poderes difusos, sem centro claro e com múltiplos polos de influência.

Por tudo isso, discutir o lobby no Brasil é discutir não apenas a relação entre interesses privados e Estado, mas a estrutura profunda do sistema político brasileiro. A normalização e regulamentação do lobby seriam passos importantes para tornar a democracia mais transparente e funcional. Países que adotaram modelos regulatórios mais claros, com cadastros públicos, registros de reuniões, regras rígidas de financiamento e de trânsito entre setor público e privado, conseguiram reduzir a margem para abusos e aumentar a confiança no processo decisório. No Brasil, há projetos de lei sobre o tema, mas eles avançam lentamente, em parte porque a própria falta de transparência beneficia setores que resistem a mudanças. Enquanto isso, a sociedade permanece refém de um sistema onde interesses legítimos se misturam com práticas obscuras, e onde a polarização política dificulta qualquer consenso sobre reformas estruturais.

O país enfrenta, assim, um dilema central: ou mantém o modelo atual, marcado pela informalidade, pela opacidade e pela disputa permanente entre grupos poderosos, ou caminha para um sistema mais maduro, onde a influência política seja regulada e submetida ao escrutínio público. Para avançar, será necessário recuperar a capacidade de diálogo, reduzir a dependência de acordos informais e fortalecer instituições que prezem pela transparência. Mais do que isso, será preciso que a sociedade reconheça como protagonista da vida política, e não como mera espectadora de jogos de bastidores. Como advertia o filósofo italiano Norberto Bobbio, democracias não se medem apenas pela existência de eleições, mas pela capacidade de tornar visíveis os mecanismos do poder. O Brasil ainda tem muito a caminhar nesse sentido.

Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes

Arquitetos do alvorecer

A carreira do normalista foi, e sempre será, a mais importante para a formação de todas as outras carreiras. Porque antes do engenheiro, do médico, do artista, do cidadão crítico, há um professor-muitas vezes, um egresso da Escola Normal - que ensinou a ler, a questionar, a sonhar.

Parabéns pelos seus 55 anos de formado(a). Sua vida é a prova maior do que essa missão

clássico, viu nascer em seu seio as sementes de novas formações. Muitos de vocês, colegas, foram os primeiros de suas famílias a chegar ao Ensino Superior. A Escola Normal foi a plataforma de lançamento para uma legião de assistentes sociais, pedagogos, psicólogos, orientadores educacionais, administradores.

Foi o estopim que nos propulsionou para além das salas de aula iniciais. Você, normalista, levou consigo a ética do cuidado, o olhar atento ao desenvolvimento integral, a paciência artesanal que aprendeu a lidar com as individualidades antes que isso se chamasse "inclusão". O Normal deu a base, e a vida pediu que construíssemos novos andares.

E nos dias atuais? O espírito normalista - aquele que vê na educação o alicerce de tudo - permanece mais vivo e necessário do que nunca. Em um mundo de informações fugidias e relações líquidas, a essência que vocês normalista carregam é a do alicerce sólido: a paciência, a repetição criativa, a valorização do básico bem feito, a crença inabalável no potencial do outro.

Por isso, hoje, homenageamos não um diploma, mas um legado. Aos colegas que, como você, trilharam esse percurso: 1.º Àqueles que ficaram nas séries iniciais, sendo a primeira referência de mundo organizado para tantas crianças: vocês são os alicerces. 2.º Àqueles que usaram o Normal como trampolim para outras profissões da área humana: vocês são os propagadores. 3.º Àqueles que se aposentaram, mas cujo exemplo ainda ecoa em netos e ex-alunos: vocês são as raízes. 4.º Aos que resistem nas redes públicas e privadas, mantendo viva a chama em tempos desafiadores: vocês são os guardiães.

Virgílio Almansur

Que honra ter recebido os colegas de 1970 em minha telinha. As mensagens ali construídas, caro colega de magistério é fê inabalável de uma construção sólida. Permita-me, a distância, homenagearm-nos nessa trajetória de muito mais de 55 anos. Somos testemunhos vivos de uma missão que conta a história da educação no Brasil.

É com um misto de respeito e emoção que traço estas linhas, uma homenagem aos Normalistas, guardiães do alvorecer.

Há 55 anos, você cruzava o portal da Escola Normal não para escolher uma profissão, mas para abraçar uma missão. Uma missão que já pulsava no sangue de meus ancestrais, um chamado que era menos sobre ensinar conteúdos e mais sobre acender luminares.

O Curso Normal não foi apenas uma formação. Foi um estopim. Foi o estopim que acendeu, em gerações de jovens - muitas vezes, meninas -, a centelha da autonomia intelectual.

No século XIX e por boa parte do XX, a Escola Normal era frequentemente a única escada de acesso ao mundo das ideias para a mulher brasileira. Era um ato de coragem e de fé no futuro.

No começo, a formação era um bastião de humanidades e métodos, um rigor que forjava missionários leigos. O normalista era a figura mais respeitada da cidade interiorana, aquele que dominava a escrita, a aritmética, a história pátria e, acima de tudo, a arte de civilizar. Eram os construtores da República das Letras, tijolo a tijolo, alfabeto a alfabeto.

Com o tempo, o curso se transformou. Do magistério primário sólido e

ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL BOSQUES DE PIRACICABA – CNPJ: 27.850.038/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – PRESENCIAL COM VOTAÇÃO ONLINE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Data: 15/12/2025

Horário: 1ª Convocação 19h00min – com a presença de no mínimo de 50% dos associados com direito a voto.

2ª Convocação 19h30min – com qualquer número de associados.

Local: Nas dependências da Associação

Votação online: plataforma da administradora PRO CONT

Início: 16/12/2025 às 14h00 (sem videoconferência) **Encerramento:** 22/12/2025 às 23h00

Informamos que a votação estará disponível na plataforma até data e horário de encerramento indicados

Ordem do dia:

1. Informações a respeito da votação em formato virtual;
2. Aprovação da alteração do Regulamento Interno (RI) e normas de uso (academia, salão, quiosque, quadras e campo);
3. Deliberar e votar a respeito da aquisição ou locação dos equipamentos da academia, definindo a forma de custeio;
4. Deliberar e votar a respeito das obras de infraestrutura de calçada interligando com a atual até o espaço da academia, bem como, sistema de acesso/segurança e sistema de ar condicionado, definindo a forma de custeio;
5. Deliberar e votar projeto de paisagismo na avenida interna, elaborado pela Comissão de Meio Ambiente da Associação, definindo a forma de custeio;
6. Deliberar e votar troca das placas de sinalização e comunicação das áreas comuns, definindo a forma de custeio;
7. Deliberar e votar troca dos postinhos da iluminação (região da portaria e salão de festas), definindo a forma de custeio.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Em caso de empate em alguma das pautas das assembleias virtuais, o item ficará prejudicado podendo ser deliberado e votado em próxima assembleia.

Em caso de eventuais dúvidas, os associados poderão entrar em contato com a Administração Interna pelo email adm@soleireidencial.com.br ou Administradora externa PRO CONT assembleia@procontcondominio.com.br, visando a realização da assembleia em menor tempo possível.




Piracicaba, 05 de dezembro 2025

FERNANDO NUNES BENTO

Diretor Presidente - ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL BOSQUES DE PIRACICABA

ACESSO A PLATAFORMA: VIA APLICATIVO “GRUVI” OU SITE “WWW.PROCONTCONDOMINIO.COM.BR”

Android: <https://bit.ly/3tJdTLZA> Site: <https://bit.ly/3QZ7sQG> IOS: <https://apple.co/3Qcm8fy>



LOGIN: e-mail cadastrado na administradora PRO CONT

SENHA: criada no primeiro acesso ao SITE/APP da PRO CONT que será encaminhada no e-mail de login

Atenção: Em caso de impossibilidade do proprietário participar da assembleia o mesmo deve disponibilizar seu login e senha a um procurador a fim que este acesse e participe da assembleia virtual

GRUVI: Acesso pelo titular com autenticação pelo telefone, CPF e e-mail.

*Apple Store” <https://apps.apple.com/br/app/gruvi/id1561610983>

*Play Store” https://play.google.com/store/apps/details?id=app.gruvi&hl=pt_BR&gl=US

Conviver com o rodízio



José Renato Nalini

Quem não poupa água terá de conviver com o rodízio, que é uma experiência ainda não experimentada por muitos jovens. A água é bem finito. Sua utilização atende à vocação do infinito. O aquecimento global influencia o regime das chuvas. Não é porque um dia amanheça chovendo, que as médias pluviiais se equilibrem. Quem acompanha o nível das quedas durante anos, verificará que tem chovido cada vez menos em São Paulo e no Brasil.

Isso faz com que as reservas se debilitem. Houve grave crise hídrica em São Paulo entre 2013 e 2015. Não brota água naturalmente em todos os lugares. Ao contrário: o adensamento populacional, a verticalização na construção insensata, que impermeabiliza todas as cidades, faz com que a água se torne um bem escasso.

Já se anunciou que haverá redução de dezesseis horas na pressão nos encanamentos de distribuição e que, se isso não for suficiente, o rodízio virá. Estabeleceu-se um rol de sete faixas de restrição, cuja implementação dependerá de eventuais chuvas, mas, principalmente, da conduta da população. Na faixa 7, a mais grave, impor-se-

á o rodízio. Isso representará a necessidade de recorrer a caminhões-pipa, como acontece nos desertos e em regiões áridas e paupérrimas do mundo todo.

O interior paulista não está em situação mais confortável. Bauru, Americana, Várzea Paulista, são as cidades mais citadas diante da gravidade da falta d'água. Mas também se fala em outras regiões, pois a carência é generalizada.

O mais importante é que todos sabem o que deve ser feito para obter mais água: plantar árvores, recompor áreas degradadas, restaurar a mata ciliar, redescobrir nascentes, não desperdiçar. É lamentável que canalização velha e mal conservada seja responsável pela perda de até 40% da água tratada em São Paulo.

O povo deve saber disso e ser cobrado para se comportar de maneira responsável e civilizada, pois sem água não se vive, como venho a repetir qual mantra, até que alguém ouça e se converta.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A Prefeitura, a Câmara e a desumanização da cidade



Sergio Oliveira Moraes

É tarefa difícil, mas necessária, assistir ao vídeo das reuniões ordinária e extraordinárias do dia 27/11 da Câmara Municipal (seguir até a madrugada da sexta-feira). Nas ordens do dia: negócios! Que o que era público vai se transformando no lucro de pouco\$ - e entretenimento e morte viram negócio\$, literalmente. É sobre as concessões para a exploração privada do Zoológico Municipal, do Paraiso (Perdido) das Crianças que me toca escrever - pela desumanização que essas concessões significam. A concessão atingiu cemitérios e serviços funerários também, há que assistir e ler sobre.

De cara, digo que não há argumento que justifique aderir ao desumano. A fala: "Ressalta-se que há décadas o Zoológico Municipal não recebe investimentos, encontrando-se em situação deplorável, não obstante o alto custo de sua manutenção", afirma a administração municipal (ver o G1 Piracicaba e Região de 28/11/2025) nunca justificará a desumanidade da cobrança - principalmente nos finais de semana, que é quando cada família pode (ou deveria poder) dispor de algum descanso.

Digo também que a gratuidade durante a semana (só durante a semana!) para crianças matriculadas em escolas da rede pública municipal, quando em visitas pedagógicas guiadas ou quando levadas por instituições sem fins lucrativos sediadas em Piracicaba, é gota d'água que não alivia a desumanidade, pelo contrário - que o que era direito passa a depender da "sorte".

Recorro a um exemplo que já contei em artigo nesta Tribuna. Nos "Shows de Física" na Esalq - que coordenei e conduzi por anos - passei a iniciar o encontro com perguntas que iam do acordar até chegar à escola (para que visualizássemos a física no cotidiano). Repetidas para alunos de uma dada escola pública e quando cheguei ao café

da manhã (que tantos "disfarces" da energia envolve), perguntei o que haviam comido - e ninguém respondeu nada. Parei um pouquinho, talvez fosse inibição deles. Nada. Então, uma das professoras que os acompanhava me chamou meio de lado e falou: "Professor, eles ainda não comeram nada, a primeira refeição será na escola. Se o senhor ficar demorando, pode ser que algum desmaie de fome".

O tempo que me dou aqui para respirar fundo, e seguir escrevendo, não tive naquele momento - que o "show tem que continuar", que talvez algum estudante desmaie de fome. Eu não acredito que Vossas Excelências que aprovaram as cobranças ignorem essa fome. Que tenham se esquecido dos programas para manter as refeições ofertadas pelas escolas fechadas durante a pandemia. Que ignorem que há professoras (es) da rede pública que fazem "vaquinha" para comprar cesta básica para as famílias de seus alunos mais carentes.

E, se não ignoram, pergunto: Vossas Excelências acreditam mesmo que a família que tem (quando tem) a comida racionada tem condições de pagar ingressos para os filhos entrarem no Paraiso? Ou, mais difícil ainda, acompanhados pelos próprios pais? Os votos de Vossas Excelências impedem que essas famílias talvez possam esquecer um bocadinho da dureza da vida, da vida - que tenham seu curto e escasso momento de lazer no final de semana, no próximo feriado, quem sabe, indo ao Zoológico para ver juntos o "bicho" que encantou o pequeno no passeio da escola. E que a pequena lhe repete o nome no faz de conta para enganar a fome.

Vossas Excelências venceram a "oposição" nos votos, como aconteceu também com o "PL da Fome". Mas quem venceu, mais uma vez, foi a desumanização de nossa cidade.

Sergio Oliveira Moraes, professor aposentado da ESALQ/USP

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

Rádio Difusora FM 102,3 celebra confraternização de fim de ano e projeta um 2026 ainda mais grandioso

A Rádio Difusora FM 102,3 realizou, na noite desta sexta-feira, sua tradicional confraternização de fim de ano, reunindo locutores, equipe técnica, produção, departamento comercial, parceiros e convidados especiais. O encontro marcou o encerramento de mais um ciclo de muito trabalho, conteúdo de qualidade e forte presença junto à comunidade.

Em um clima de alegria e gratidão, a equipe celebrou os projetos que fortaleceram ainda mais a emissora ao longo de 2025 - ano de crescimento digital, expansão de plataformas, eventos externos e novas parcerias que aproximaram a rádio do público.

O gerente do Grupo JG, Anderson França, destacou o significado da data: "Amo o que faço. Trabalho com um sentimento de amor misturado com gratidão a Deus pela oportunidade de estar com essa equipe. Iremos crescer muito, pois essa equipe é sensacional."

Durante a confraternização, a direção ressaltou a importância do trabalho coletivo para manter a Difusora 102,3 entre as rádios mais lembradas da região. Também reforçou o compromisso de seguir inovando na programação e ampliando o diálogo com os ouvintes.

O presidente do Grupo de Comunicação JG, Dr. Jorge Germano, celebrou o momento especial: "Somos uma família, e essa reunião serviu para comemorar o início de um novo futuro para a Rádio Difusora e também como forma de agradecimento a todos os integrantes da equipe."

Um dos locutores mais antigos da emissora, Ary Jones, sintetizou o clima da noite: "Feliz por estar de volta com os amigos e companheiros de rádio, fazendo essa deliciosa confraternização."

Repleta de agradecimentos e descontração, a celebração reforçou o espírito de união que move a equipe da 102,3. A Rádio Difusora encerra 2025 celebrando suas conquistas e já se preparando para um 2026 ainda mais intenso, com novidades na programação, ações promocionais e novos conteúdos multiplataforma.

Afinal, a 102,3 segue firme com seu compromisso: informar, entreter e estar cada vez mais próxima da comunidade.

DIFUSORA FM 102,3 - "ESSA RÁDIO É SHOW!"

bém reforçou o compromisso de seguir inovando na programação e ampliando o diálogo com os ouvintes.

O presidente do Grupo de Comunicação JG, Dr. Jorge Germano, celebrou o momento especial: "Somos uma família, e essa reunião serviu para comemorar o início de um novo futuro para a Rádio Difusora e também como forma de agradecimento a todos os integrantes da equipe."

Um dos locutores mais antigos da emissora, Ary Jones, sintetizou o clima da noite: "Feliz por estar de volta com os amigos e companheiros de rádio, fazendo essa deliciosa confraternização."

Repleta de agradecimentos e descontração, a celebração reforçou o espírito de união que move a equipe da 102,3. A Rádio Difusora encerra 2025 celebrando suas conquistas e já se preparando para um 2026 ainda mais intenso, com novidades na programação, ações promocionais e novos conteúdos multiplataforma.

Afinal, a 102,3 segue firme com seu compromisso: informar, entreter e estar cada vez mais próxima da comunidade.

DIFUSORA FM 102,3 - "ESSA RÁDIO É SHOW!"



Carla e Luiz Tarantini



Ary Jones, Tarantini e Dr. Jorge Germano presidente do grupo JG de comunicação



Danilo Telles, Tarantini e Leticia Longo



Almir Luan, Tarantini e Léo Santos



Fred Peres, Tarantini e Cesão -tcha ru-tcha rá.



Tarantini e a -lenda do rádio- Fabinho Martins



Tarantini e Leandro Hercoton



Tarantini e Dr. Jorge Germano

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

- 100% BIODEGRADÁVEL**
- Impresso com tinta a base de água**
- Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

Manual do Especialista de Sofá

Como formar opinião definitiva com zero pesquisa e muito zap; análise do comportamento dos que gostam da leitura e do processo crítico sobre a informação

Pedro Marcilio

PREFÁCIO (QUE NINGUÉM VAILER)

Se você chegou até aqui, parabéns. Sério. Você já fez mais do que 87% dos brasileiros que começam a opinar antes mesmo de abrir o livro. O simples ato de encamar um prefácio já te coloca num seleto grupo de pessoas que, apesar de viverem no Brasil de 2025, ainda acreditam que pensar antes de falar pode ser uma boa ideia.

Mas calma. Este manual não foi feito para quem quer aprender algo sério. Foi feito pra quem precisa rir de si mesmo. E, de preferência, rir dos outros também. Porque, convenhamos: o Brasil virou um grande palco de especialistas improvisados, onde todo mundo é jurista de zap, político de ponto de ônibus, economista de churrasco e general de grupo fechado - tudo ao mesmo tempo e sem diploma.

Este é um livro que nasceu da necessidade de dar nome aos bois - ou melhor, aos sabichões de sofá. Aqueles que acham que corrente do WhatsApp é artigo científico, que vídeo com trilha dramática é prova jurídica, que dado só é confiável se vier acompanhado de um áudio com voz grave dizendo "espalhem antes que apaguem".

O Manual do Especialista de Sofá é um retrato bem-humorado - e bem irritante - de uma época em que a ignorância deixou de ser vergonha e virou ativo político. Onde o "eu acho" vale mais que o "eu li". Onde a dúvida dá lugar à certeza absoluta, mesmo que embasada em meme tosco de 2018 com fundo da bandeira do Brasil e fonte impact.

Aqui você não vai encontrar fontes confiáveis, dados verificados ou referências bibliográficas. Mas vai encontrar personagens reais travestidos de caricatura. Gente que você conhece. Talvez um parente. Talvez um colega de trabalho. Talvez - com sorte - você mesmo.

Este manual é uma sátira, mas também é um alerta. Ele não resolve nada. Mas ajuda a entender por que tanta gente acha que está certa, mesmo sem saber do que está falando. E porque, no meio de tanta certeza vazia, a dúvida virou artigo de luxo.

Se você leu até aqui, já está acima da média. E se ainda assim decidir seguir em frente, só te peço uma coisa: mantenha o senso de humor. Porque no país onde o meme é rei, só o riso nos salva do ridículo.

E se, no meio do caminho, bater dúvida se isso aqui é sério ou piada...

Bem-vindo ao Brasil. Isso aqui é o prefácio. O resto é reality show.

Use com humor. Leia com ironia. E compartilhe com responsabilidade (ou não).



com aquele tom de quem vai mudar sua vida com uma grande revelação. Em volta dele, a plateia: primos, vizinhos, um cunhado e alguém que só veio pela maionese. Nasce ali o Especialista de Sofá.

Esse sujeito não precisa de diploma. Sua universidade é o grupo

da família e seu doutorado é no WhatsApp e o seu plenário é o ponto de ônibus - Político de Ponto de Ônibus. Alimentado por memes mal diagramados, inflamado por vídeos de 37 segundos e movido a emojis de indignação, ele se transforma rapidamente num analista político, jurista constitucional, comentarista internacional e estrategista militar. Tudo ao mesmo tempo e sem sair da almofada.

É um fenômeno do nosso tempo. Onde antes havia silêncio, agora há áudios com "fontes seguras"; onde antes havia dúvidas, agora há prints; onde antes havia debate, agora há gritaria com filtro de Bolsonaro ou Lula, dependendo do gosto. O Especialista de Sofá opina com fúria, compartilha com fé e acusa com fervor. Se você duvida, é porque está manipulado. Se você discorda, é porque foi "doutorado".

A origem desse sabichão vem da necessidade ancestral de fazer parte. Ele não quer apenas saber das coisas. Ele quer ter razão. Quer ser ouvido. Quer ser o primeiro a dizer "eu avisei". Mesmo que não tenha avisado coisa nenhuma. Porque nesse universo paralelo, o que importa não é o fato, é a narrativa. E a narrativa é sempre ele quem cria, com base em três pilares: o achismo, a desconfiança e o Google em modo avião.

Esse primeiro capítulo é só o começo. É a fundação do templo do saber raso. Porque todo Especialista de Sofá começa igual: um domingo qualquer, uma cerveja na mão, uma teoria na língua e uma certeza no coração. E a certeza, como você já sabe, é a única coisa que não pode ser discutida com quem não quer ouvir.

CAPÍTULO 2 - TIPOLOGIA DOS SABICHÕES

Nem todo herói usa capa. Alguns usam bermuda de tacet, regatado Flamengo e chinelo Rider. Outros usam salto, bolsa transversal e um bom plano de dados. O que todos têm em comum?

Uma cadeira confortável, uma conexão ruim e uma opinião fortíssima sobre absolutamente tudo.

Neste capítulo, a gente abre a lente - não pra ampliar a visão, mas pra aproximar o foco dessa fauna tão diversa quanto certa: os especialistas de sofá.

Eles estão em todos os cantos do Brasil, dos apartamentos gourmetizados às varandas com rede, passando por salões de cabeleireiro, oficinas mecânicas e feiras livres. Cada um com sua especialidade inventada, mas com o mesmo dom: transformar achismo em tese de doutorado. São personagens que você já conhece, mesmo sem num-

ca ter lido o nome deles. Afinal, todo mundo tem um "jurista de zap" na família, um "coach de churrasco" no grupo dos primos e um "cientista da corrente" na barra de rolagem.

A seguir, apresentamos alguns dos principais tipos, com seus bordões, seus superpoderes e seu grau de periculosidade para o debate público. Este capítulo é o capítulo da casa: cada item pode - e deve - ser saboreado com humor, ironia e, quem sabe, uma dose de empatia. Ah, e ilustradores, atenção: isso aqui é um parque de diversões visual. Cada sabichão pede um traço próprio, um cenário, um figurino, uma expressão de quem tem sempre razão.

1. Jurista de Zap
Frase clássica: "Isso é constitucional! Vi num áudio ontem."
2. Economista de churrasco
Frase clássica: "A solução é simples: imprime mais dinheiro!"
3. General de grupo fechado
Frase clássica: "Tem um plano secreto. Confia."
4. Cientista de corrente
Frase clássica: "Vinagre cura tudo. Vi no TikTok."
5. Pastor da indignação seletiva
Frase clássica: "Isso é um absurdo! Mas quando era o meu lado, tava ok."

6. Deputado do condomínio
Frase clássica: "Aqui no nosso prédio, a gente resolve as coisas no voto impresso!"
7. Influencer de barranco
Frase clássica: "Tá bombando meu post: já teve 12 curtidas!"
8. Astrólogo do voto impresso
Frase clássica: "Mercúrio retrógrado não deixa urna funcionar."
9. Advogado de churrasco
Frase clássica: "Não precisa ver o processo, dá pra saber quem tá certo."
10. Filósofo de status no WhatsApp
Frase clássica: "Deus no comando e STF no inferno." (E mais 90 tipos descritos com o mesmo tom irônico no capítulo do glossário.)

CAPÍTULO 3 - TESTE: QUAL ESPECIALISTA DE SOFÁ VOCÊ É?

Descubra com poucas perguntas hilárias qual tipo de sabichão habita o seu inconsciente digital. Este teste é tão confiável quanto um print sem fonte e tão divertido quanto um áudio de grupo às 6 da manhã.

1. Sua fonte preferida é:
(a) Um print com bandeira do Brasil ao fundo
(b) Um áudio de 7 minutos com voz rouca
(c) O primo da vizinha que trabalha "no governo"
(d) Nenhuma. Eu sou a fonte.
2. Quando algo te irrita, você:
(a) Comenta em caixa alta
(b) Compartilha sem ler
(c) Manda "Brasil sil sil!" no grupo
(d) Tudo acima, simultaneamente
3. Como você começa um debate político?
(a) "Você é gado!"
(b) "Pesquisa aí, tá tudo no Google."
(c) "Tem um vídeo que prova!"
(d) "Nem precisa ver, é óbvio."
4. Qual sua postura durante um escândalo nacional?
(a) "Tá vendo? Eu avisei!"
(b) "Isso é tudo culpa do sistema!"

- (c) "Tá tudo no Telegram, é só procurar."
- (d) "Não assisto mais jornal. Tudo manipulado."
5. O que você pensa sobre especialistas reais?
(a) "Estão todos comprados."
(b) "Eusei mais que esses doutores."
- (c) "A verdade tá nos grupos, não na TV."
- (d) "Quem lê demais fica confuso."

TABELA DE PONTUAÇÃO E RESULTADO FINAL
Soma seus pontos assim:
(a) = 1 ponto
(b) = 2 pontos
(c) = 3 pontos
(d) = 4 pontos
Agora veja a soma final:

- o 5 a 8 pontos: Você é um Jurista de Zap - adora uma Constituição que só você conhece. Vive citando artigo e parágrafo como se estivesse num tribunal. Só que o tribunal é o grupo da família.
- o 9 a 12 pontos: Você é um Coach de Verdade Oculta - vive dizendo que a imprensa mente, que a verdade dói, e que "tem coisa aí que ninguém fala". Spoiler: você também não fala, só insinua.
- o 13 a 16 pontos: Você é um Profeta da Fake News - qualquer print é verdade, qualquer dúvida é ataque. Sua missão é salvar o Brasil com o poder da corrente.
- o 17 a 20 pontos: Você é um Iluminado do Sofá Supremo - chegou ao último nível da sabedoria de zap. Já compartilhou o mesmo vídeo 9 vezes hoje e ainda pergunta: "Vocês viram isso aqui?"

CAPÍTULO 4 - 55 EX-PRESSÕES DO SABICHÃO GÍRIAS DE CHURRASCO

1. Gole do conhecimento - Cada gole aumenta a certeza e diminui o bom senso. Ex: "Depois da terceira latinha, ele já tava explicando geopolítica."
2. Sabichão do espeto - Só vira especialista quando o carvão acende. Ex: "Tava quieto, mas bastou acender a churrasqueira..."
3. Diplomado da picanha - Defende teoria da conspiração entre uma fatia e outra. Ex: "Entre uma virada de carne e outra, soltou que vacina tem chip."
4. Oráculo da linguíça - Suas previsões são temperadas com desinformação. Ex: "2026 vai ser pior, anota aí! O oráculo da linguíça já avisou."
5. Embaixador da cervejinha - Representa o bom senso... quando tá sóbrio. Ex: "Começou falando de futebol, terminou sugerindo intervenção militar."

TERMOS TÉCNICOS DA BURRICE CONFIANTE (continuação)

6. Comentarista de manchete - Opina com base em título e achismo. Ex: "Vi ali rapidinho, sei como funciona."
7. Zé da fonte oculta - Sempre tem um "amigo que trabalha lá dentro". Ex: "Não posso falar quem é, mas é quente."
8. Printólogo formado - Coleta prints como se fossem verdades absolutas. Ex: "Tá aqui ó, no grupo da minha tia!"
9. Analista de áudio - Especialista em tudo que vem em áudio de zap. Ex: "É a voz de um médico! Dá pra confiar."
10. Googleador compulsivo - Pesquisa só o que confirma o que já acredita. Ex: "Procurei aqui e achei um blog que comprova

tudo!"

BORDÕES DE GRUPO DE FAMÍLIA (continuação)

11. Tá tudo dominado! - Expressão usada pra qualquer coisa fora do controle. Ex: "Até a novela é comunista agora. Tá tudo dominado!"
12. O sistema não quer que você saiba! - A desculpa padrão pra qualquer bobagem. Ex: "Esse vídeo foi apagado porque o sistema não quer que você saiba!"
13. Esse país não tem jeito! - Conclusão final após qualquer discussão. Ex: "Roubaram meu Wi-Fi. Esse país não tem jeito."
14. Acorda, gado! - Chamado à lucidez seletiva. Ex: "Só não vê quem não quer! Acorda, gado!"
15. Foi Deus que me mostrou - Quando nem o zap serve mais de argumento. Ex: "Não vi em lugar nenhum. Foi Deus que me mostrou!"

DITADOS ADAPTADOS DA FAKE NEWS (continuação)

16. Quem compartilha, cuida - Versão moderna do "quem ama, cuida". Ex: "Repassei porque me importo. Quem compartilha, cuida."
17. Corrente dada não se discute - Basta seguir. Questionar é crime. Ex: "Só repassa, não precisa entender."
18. Gado também sente - Usado quando o sabichão é confrontado. Ex: "Pode rir, mas gado também sente."
19. Sinal verde pra mentira sincera - Se todo mundo acredita, vira verdade. Ex: "Ninguém desmentiu, então deve ser real."
20. Mais furado que teoria de grupo - Quando até a fake news é mal feita. Ex: "Esse print tá mais furado que teoria de grupo."

21. Doutor do zap - Ganha título acadêmico só de encaminhar corrente. Ex: "Com esse áudio aqui, virei doutor em infectologia."
22. Perito do print - Faz perícia digital com base no próprio felling. Ex: "Esse print é verdadeiro. Eu sinto."
23. X9 de grupo aberto - Adora vazar conversa pra reforçar argumento. Ex: "Posso provar, olha aqui o print do grupo!"
24. Coach de indignação - Treina revolta como se fosse musculação. Ex: "Acorda, Brasil! Levanta essa autoestima cidadã!"
25. Guerreiro da barra de rolagem - Entra em toda treta que aparece. Ex: "Não ia comentar, mas já que estou aqui..."

26. Conspirador de poltrona - Descobriu tudo sem sair do sofá. Ex: "Isso é tudo plano da ONU com a Marvel e a CIA."
27. Messias do microfone desligado - Fala grosso quando ninguém responde. Ex: "Tô falando sozinho aqui, mas a verdade tá dita!"
28. Corretor de estatística fajuta - Adora inventar número com porcentagem quebrada. Ex: "73,9% dos brasileiros pensam como eu."
29. Anjo do juízo final eleitoral - Vê apocalipse em cada eleição. Ex: "Se esse aí ganhar, é o fim do mundo."

30. Ativista do áudio engasgado - Começa dizendo "tô até emocionado". Ex: "Cês precisam ouvir isso. Me arrepiou."
31. Designer de camiseta indignada - Toda opinião vem com slogan. Ex: "Tá escrito aqui ó: Pátria, Família, Zap!"

32. Cantor de hino em reunião de condomínio - Mistura patriotismo com multas de garagem.

Ex: "Antes de votar, vamos cantar o Hino Nacional."

33. Nostálgico da ditadura que não viveu - Sente saudade de algo que nem conheceu. Ex: "Naquela época era melhor... pelo menos diz meu avô."

34. Tiozão do áudio arrastado - Começa devagar e termina gritando. Ex: "Olha... eu não ia dizer nada, mas..."

35. Reprodutor de indignação em massa - Compartilha 10 vezes a mesma fake.

Ex: "Não custa repassar. Vai que é verdade!"

36. Tradutor de gemidão - Cai sempre na pegadinha e jura que é censura. Ex: "Me mandaram esse link da PF e era putaria! Isso é sabotagem."

37. Fiscal de protesto dos outros - Só valida revolta quando é da turma dele. Ex: "Esse protesto aí é mimi. O nosso é legítimo."

38. Memólogo visionário - Explica política com meme mal recortado. Ex: "Tá tudo explicado aqui ó: meme do Cebolinha e do Lula."

39. Marqueteiro de corrente - Acha que mudar a foto do perfil muda o país. Ex: "Hoje todo mundo com a bandeira! Isso muda tudo."

40. Motorista de buzina cívica - Expressa opinião política no trânsito. Ex: "Vai Brasil! póóóóó"

41. Influencer da indignação matinal - Já começa o dia compartilhando revolta. Ex: "Bom dia! Olhem esse absurdo aqui!"

42. Chef de teoria quente - Cozinha desinformação e serve com tempero de raiva. Ex: "Essa informação tá fresquinha, direto do zap!"

43. Militante do sofá-cama - Só sai do grupo quando é expulso. Ex: "Falo mesmo. Quem quiser que me tire."

44. Cientista do 'eu acho' - Baseia tudo em achismo convicto. Ex: "Eu acho que tem algo aí... e quando eu acho, acerta!"

45. Caçador de pautas da lacração - Se ofende por esporte. Ex: "Isso aí é lacração! Me recuso a ouvir!"

46. Coach de cancelamento - Ensina a destruir reputações em 3 passos. Ex: "Primeiro viraliza, depois edita, depois cancela!"

47. Filósofo do 'não sou obrigado' - Usa essa máxima pra fugir de argumento. Ex: "Não sou obrigado a concordar, e ponto."

48. Cronista do áudio de 7 minutos - Só para quando acaba o fôlego. Ex: "Segura aí que vou te explicar tudo."

49. Vidente de eleição futura - Garante que sabe quem ganha, mas só depois. Ex: "Eu falei desde o início. Só não poste!"

50. Empreendedor da treta - Ganha like com treta, vende curso com desinformação.

Ex: "Se inscreva aí que vou te ensinar como discutir e vencer!"

CAPÍTULO 5 - COMO VENCER UM DEBATE SEM SABER NADA

Você não precisa ler livros, nem ver documentários, nem acompanhar dois lados da história. Você precisa de postura. Precisa de convicção. E, acima de tudo, precisa falar mais alto que o outro - mesmo que esteja dizendo bobagem do começo ao fim.

continua...

Programa de acompanhamento aos candidatos de

CIRURGIA BARIÁTRICA

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

ANS: 354562 | Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

SONETOS CAIPIRAS - 374

Meu Príncipe é Segunda...

(Para Lino Vitti, em resposta ao seu Soneto)

Ésio Antonio Pezzato

Meu Príncipe é Segunda... A semana ainda é imensa
E está por ser vivida em sua plenitude.
Que ela, pois, possa ser vencida com saúde
E em cada alvorecer nos conceda uma crença.

A paixão por vivê-la ainda é mais intensa!
Que o sol com seu rubor rebentem com virtude
Nossos sonhos azuis e nossa juventude
Que versos com prazer sairão com recompensa.

Poderá até chover... Mas a chuva benquista
Fará brotar da terra as mais belas sementes
Que em galhos florirão as mais preciosas vidas.

E nossa alma - Poeta - em convulsão de artista,
Fará versos florir belos e rescentes,
Para o mundo viver em glórias mais floridas.

A cidade não é sua, é de todos...

Rui Cassavia Filho



"A cidade não é apenas um espaço físico, mas um espaço de convivência e interação social. O direito à cidade é um conceito que abrange o acesso a serviços públicos, equipamentos urbanos e espaços públicos, garantindo que todos os cidadãos possam participar ativamente na construção e gestão da cidade." O ensinamento de Henri Lefebvre mostra, com certeza, o que se propõe no artigo 182º de nossa Constituição, além de um direito, é o entendimento legal e legítimo que culmina nossa civilização e a instituição de país.

"Art 182 A política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes."

Assim, as funções sociais da cidade, originárias em saúde, educação e habitação, se conclui com lazer, qualidade de vida e de desenvolvimento socioeconômico.

A cidade, uma comunidade socioeconômica, nasceu da aproximação das pessoas que, entre outros atributos, prevaleceu o "comércio", elemento básico a economia, e os relacionamentos sociais e culturais que criaram as raízes dessa comunidade e implantaram costumes ímpares em cada uma delas que as transformaram em nações.

Então, George Câmara, Mestre em Estudos Urbanos e Regionais, Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Advogado, nos ensina ... "ao longo da história, a cidade foi se constituindo como um espaço de convivência e interação entre as pessoas, onde se desenvolvem relações econômicas, sociais, políticas, culturais, etc. Onde elas se relacionam entre si, individualmente, mas também no plano coletivo e na esfera pública. ...

...Frequentemente, nos relacionamos enquanto indivíduos na família, na escola, no trabalho e nos espaços de cultura e lazer, entre outros, como também no acesso aos serviços prestados à coletividade, quer sejam oferecidos pelo poder público ou explorados pela iniciativa privada."

Se olharmos atentamente o parágrafo 2º do artigo 182º da Constituição Federal a observância da propriedade urbana passa obrigatoriamente pelo conceito social, e, aqui especialmente, mostra que nossa Constituição é cidadã: "§ 2.º A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor."

Olhar da propriedade não é, apenas sobre o olhar do "proprietário da coisa", ela, a propriedade, em que cumprir a sua função social, isto é, está inserida em uma sociedade onde todos olham para a "sustentabilidade" de todos, da comunidade, não basta ter o olhar para si mas para todos.

E, para que se cumpra a função social da propriedade esta deve cumprir o que estabelece o parágrafo 1º do mesmo artigo 182º da CF; "§ 1.º O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana."

Aqui, nesta "terrinha", deve-se considerar o que estabelece a Lei complementar do Uso e ocupação do solo:

"Art. 18. Todos os usos serão permitidos no território do Município, desde que atendam às condições estabelecidas no PDD e nesta Lei Complementar, quanto aos requisitos de instalação, exceto nas seguintes Zonas:

I - na Zona Urbana de Proteção da Paisagem (ZUPA), nos empreendimentos em sistema de condomínio, nos loteamentos fechados e nos loteamentos abertos com autorização precária de fechamento (decreto/alvará), somente serão admitidos os usos que atendam às restrições convencionais ou particulares registradas;

II - na Zona Urbana Industrial 1 e 2 (ZUIN 1 e 2) não será permitido o uso residencial, exceto para moradia vinculada ao funcionamento da própria indústria;

III - na Zona Especial Aerportuária (ZEA) serão permitidos somente os usos que atendam as normas descritas na Lei Federal nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica), na Portaria nº 957/ GC3, de 09 de julho de 2015 do Comando da Aeronáutica, na Resolução nº 281, de 10 de setembro de 2013 da Agência Nacional de Aviação Civil (Emenda nº 01, Regulamento Brasileiro de Aviação Civil-RBAC nº 161) ou em quaisquer outras normas que venham a alterá-las ou substituí-las, aplicando-se, em especial, os arts. 79 a 84 do PDD;

IV - na Zona Urbana de Proteção e Interesse Ambiental (ZUPIA) serão permitidos apenas os usos de comércio, de serviços e institucional de apoio ao lazer e à recreação, residencial apenas inerentes às atividades ora descritas e os usos educacional, cultural e inerentes às atividades do Jardim Botânico, sujeitos estes à aprovação nos órgãos municipais, estaduais e federais competentes;

V - na Zona Urbana Institucional, não será permitido o uso industrial;

VI - na Zona Especial de Interesse de Desenvolvimento Sócio Econômico - (Corredores Comerciais) - (ZEIDSE) serão permitidas alterações dos usos após emissão da referida Certidão de Alteração de Uso e o procedimento da outorga onerosa, aplicando-se o disposto nos arts. 119, parágrafo único do art. 130 e art. 131 todos do PDD

Mas, aqui nesta "terrinha", em determinadas Zonas isto não se verifica, com anuência da Prefeitura Municipal, que autoriza o seu funcionamento ferindo a função social da propriedade.

Ao burgomestre ... que a força esteja com Você!

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária / Instituto Urbs



Trocando a gravata pelo Laço Branco!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres é celebrado nesta sexta-feira (6). A data integra a jornada dos "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher", que segue até o dia 10 de dezembro

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colonista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre o movimento Laço Branco, criado em 1991, onde se reuniu um grupo de homens canadenses que repudiavam a violência contra a mulher.

O envolvimento dos homens na defesa das mulheres e na busca pela igualdade de gênero é uma das ferramentas para a contenção da onda de violência contra as mulheres em todo o mundo. Para marcar essa participação, celebra-se, no dia 6 de dezembro, o Dia Nacional da Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A data também é registrada no calendário mundial em alusão ao movimento "Laço Branco", que reuniu homens em prol da defesa das mulheres no Canadá, desde 1991.

Inserida no contexto da campanha 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, a data chama a atenção para a participação masculina na defesa das mulheres. "Somos todos responsáveis pela construção de um novo tempo, no qual mulheres e homens sejam igualmente respeitados e valorizados", destaca o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Rogério Schietti Cruz, que participa da mobilização digital promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nas redes sociais.

O Dia Nacional da Mobilização dos Homens foi instituído no Brasil pela Lei nº 11.489/2007, com o objetivo de sensibilizar os homens para a eliminação das diversas violências que atingem as mulheres. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, publicados na 3ª edição da pesquisa "Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil", mostram que uma em cada quatro mulheres brasileiras (24,4%) acima de 16 anos de idade afirma ter sofrido algum tipo de violência ou agressão durante a pandemia de covid-19. Isso significa que cerca de 17 milhões de mulheres sofreram violência física, psicológica ou sexual em 2021. "Não cabe



6 de dezembro, Dia Nacional da Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A data também é registrada no calendário mundial em alusão ao movimento "Laço Branco"

aos homens somente deixar de promover a violência contra mulher, mas também precisam estar juntos com as mulheres na promoção de maior espaço feminino, de maior atenção à saúde da mulher, garantindo a ela condição de ocupar espaço na sociedade", declara o conselheiro do CNJ Luiz Fernando Bandeira de Mello, que também participa da campanha.

Para o conselheiro Marcio Luiz Freitas, coordenador da Comissão Permanente de Políticas de Prevenção às Vítimas de Violências, Testemunhas e de Vulneráveis, a violência contra a mulher é uma das mais graves formas de violação dos direitos humanos. "Dar visibilidade a esse tema é um passo essencial para que possamos efetivamente diminuir a distância entre a igualdade de direitos prevista na Constituição e a desigualdade que existe na vida real", ressalta em seu depoimento.

A mobilização do CNJ conta ainda com declarações dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Edson Fachin, e de todos os ramos da Justiça. "A diminuição da desigualdade é uma missão importante do Poder Judiciário e algo pela qual nós temos que trabalhar diuturnamente, acolhendo mulheres e mostrando a elas formas de conseguir superar o ciclo de violência", enfatiza Marcio Luiz Freitas.

Campanhas: O movimento Laço Branco, criado em 1991, reuniu um grupo de homens canadenses que repudiavam a violência contra a mulher. Além do símbolo do Laço Branco, eles também adotaram como lema jamais cometer um ato violento contra as mulheres e não fechar os olhos diante dessa violência. A mobilização originou-se a partir do

caso do "Massacre de Montreal", ocorrido em 6 de dezembro de 1989, quando um homem entrou armado em uma escola, matando 14 mulheres e ferindo outras dez. Antes de se suicidar, o atirador fez disparos pelos corredores, gritando "Eu odeio as feministas". Para que a morte das mulheres - e sua motivação - não fosse esquecida, a data foi transformada em marco ao combate à violência contra as mulheres.

No Canadá, celebra-se o Dia Nacional de Memória e Ação contra a Violência contra a Mulher, que se mistura às ações promovidas pela ONU a partir do dia 25 de novembro, data que marca o Dia Internacional para a Erradicação da Violência contra as Mulheres. De acordo com o governo canadense, homens e meninos têm papel fundamental como aliados na prevenção da violência de gênero e na busca pela questão igualitária entre homens e mulheres. "Pesquisas mostram que o envolvimento de homens e meninos em estratégias para prevenir e enfrentar a violência pode fazer uma diferença real e reduzir a violência de gênero", informa.

Mais recentemente, em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a iniciativa #ElesPorEla (#HeforShe), que reúne

mais de dois milhões de ativistas de todos os gêneros para se manifestarem em solidariedade às mulheres. O objetivo é criar uma "força visível, destemida e unida pela igualdade de gênero". De acordo com a ONU, os homens que participam da iniciativa estão trabalhando com as mulheres e entre si para construir negócios, criar famílias e oferecer suporte às suas comunidades. No Brasil, a campanha tem duração maior, de 20 de novembro a 10 de dezembro. Por isso é chamada 21 Dias de Ativismo. A data escolhida para seu início (20 de novembro, Dia da Consciência Negra) leva em conta a dupla vulnerabilidade da mulher negra à violência.

É fundamental que todos estejam unidos contra as violações de direitos humanos causadas às mulheres brasileiras. Nesse sentido, os homens precisam estar cientes de que esta também é uma luta que afeta a vida deles, portanto, a Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres incentiva o estado de alerta aos sinais de violência e a necessidade de denunciar pelos canais ligue 180 ou 190, em caso de emergência.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre:"Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com> . "A vida começa, quando a violência acaba (Maria da Penha)". Desejo a todos uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F. Pilotto

Ano XXVI - N° 1302

Ivana Maria França de Negri

PROSA

O aprendiz da Verdade

CASSIO CAMILO ALMEIDA DE NEGRI



É a Índia antiga e moderna convivendo juntas. Em meio ao festival de cores, luzes, colares e braceletes de mulheres de pé no chão, dentes bem brancos e conservados apesar da falta de higiene. Isso é próprio desse país de contrastes. Nas ruas poelrentas, papéis amassados, garrafas plásticas vazias, vacas, macacos tentando roubar transeuntes e turistas, vendedores de alimentos não muito higiênicos...

Caminhões, carros, motos, riquixás de todos os modelos, buzinas mil, se misturam no trânsito caótico, com carros de boi, camelos e elefantes. Todos esses elementos exóticos misturam o belo e o feio como em uma pintura de Salvador Dali. E no meio desse caos que retrata o cosmos, num estreito beco, onde se vê a antiga estatua de Shiva, o Deus hindu que destrói para

que se possa construir o novo, estava o jovem Chela (aprendiz) que pergunta ao seu mestre e guru:

– “Mestre, como devo viver para entender o que é a Verdade neste mundo de ilusão?” Ao que o guia responde: – “Quando você é ignorante, acredita em Deus sem pensar. Quando você pensa um pouco, estudou um pouco, acha que sabe tudo, deixa de acreditar. Quando você pensa muito, estudou e aprendeu muito, vê que nada sabe e nada encontrou, daí volta a acreditar, percebe que nunca entenderá a Verdade se não acreditar em Deus. Isso é a fé verdadeira.

Portanto, o mundo é como uma ponte, não construas tua casa sobre ela, mesmo para me agradar. Essa ponte é apenas o caminho para sua verdadeira morada, onde encontrarás a Verdade.”

Fronteiras...sempre fronteiras...

LEDA COLETTI



Dizem pessoas experientes que a sabedoria é própria do velho. Nem sempre isso acontece. Também aprendemos muito com expressões e palavras das crianças. Seria por que a iluminação de ambos é diferente? Teriam brilho no olhar, que transcende e vislumbra outros mundos? Mas, não é o jovem que enxerga novos horizontes? Diria que todos têm seus desejos e aspirações próprias. Uns mais voltados para as coisas materiais, outros para os valores intrínsecos, que envolvem o interior humano. Estamos sempre em constante mudança. Somos todos peregrinos nesse planeta Terra, mesmo nunca tendo saído do torrão natal. Imaginamos como é triste, quando alguém precisa fugir às pressas do seu país de origem. Assim foi no tempo da sagrada família, por causa da perseguição de um rei poderoso, que queria

matar crianças inocentes e Jesus era um deles. Na época atual vemos pelos noticiários da tevê, famílias inteiras de outros países migrarem, para terem um teto e condições mais seguras de sobrevivência. Quantos desses expatriados morrem nos barcos superlotados, em pleno mar! Muitos não conseguem asilo em outros países, que lhes negam a porta de entrada, nas fronteiras. Ficamos a perguntar diante dessas desoladoras situações: – O que o velho sábio concluiria? E logo vem a resposta: “Ah! Mundo de ilusões passageiras! Meras ilusões desse universo de minoria poderosa, que domina o mundo! Somos mortais e num sópr tudo irá se acabar. Por que guerrear, matar aquele que luta e trabalha honestamente para ganhar o pão de cada dia?

Não entendem que – só o Bem que fizermos fraternalmente irá se eternizar!

VERSO

Marina

ANTONIO CARLOS FUSATTO



Avante! Jangadeiros,
da terra das jandaia e
carnaúbas
Cavalgas ondas em barcos frágeis,
que ventos fortes, as
velas enfunam.

Correnteza leva barcos
longe da terra,

onde filhos desnutridos
esperam,
em toscas choupanas,
oásis de esperanças.

Ao entardecer,
brancas velas surgem no
horizonte,
como galvotas,
voltando aos ninhos!

Só os poemas salvarão o Brasil

CECÍLIA FIGUEIREDO



Só os poemas salvarão o Brasil.
Se forem trovas,
salvarão os de coração duro,
se forem concretos,
salvarão os fracos de vontade, se forem sonetos,

salvarão os corruptos;
se forem épicos, salvarão os largados.
Se forem de amor,
salvarão a mim e a pátria miserável e triste da minha linguagem.

Língua Portuguesa

OLAVO BILAC



Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura;
Ouro nativo, que, na ganga impura,
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,

E o arrollo da saudade e da ternura!
Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceanos largos!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,
Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”
E em que Camões chorou,
No exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros.
Inesquecíveis
Livro com Pezinhos
Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

A história do Natal de Katharine B. Bamfield

reconta a história bíblica do nascimento de Jesus.

Há mais de dois mil anos, numa noite silenciosa, nasceu em Belém, um menino, e o Céu inteiro se inclinou sobre a Terra. Anjos anunciaram a Boa-Nova a pastores humildes; uma estrela conduziu sábios do Oriente; um rei cruel tramava em vão contra a vida do recém-nascido.

Tudo aconteceu como os Profetas anunciaram: Maria, escolhida por Deus, tornou-se Mãe do Salvador, e José, o carpinteiro justo, guardou em silêncio o maior mistério da história humana.

Mais do que uma narrativa para ser lida, este é um livro para ser contemplado em família, ao redor da fé que nos une. Recomendamos!

Faixa etária: a partir de 4 anos



Livro com Pezinhos – 15 anos

Nestes 15 anos, centenas de escritores e amigos tiraram fotos na moldura do Projeto Livro com Pezinhos. Na moldura da semana Vitor Vencovsky e Maurici Scarpere.



NOTÍCIAS



O **Projeto Livro com Pezinhos**, das escritoras Ivana Negri e Carmen Pilotto, realizou mais uma doação de 200 livros infantis para a Escola Municipal Professor José Pousa de Toledo, na formatura do 5º ano do ensino fundamental. Na foto, Roseli Assis, do Rotary que teve a ideia da ação e a escritora Carmen Pilotto.



Confraternização de final de ano dos Grupos Literários de Piracicaba
Levar um prato de doce ou salgado e um presente para o Amigo Secreto
13 de dezembro às 15h
no Museu Prudente de Moraes - Rua Santo Antônio 641

PALAVRA DO ESCRITOR

“A pátria não é a raça, não é o meio, não é o conjunto dos aparelhos econômicos e políticos: é o idioma criado ou herdado pelo povo.”
Olavo Bilac



Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac foi um poeta, jornalista, cronista e contista brasileiro, reconhecido como o principal expoente do parnasianismo no país e identificado por muitos como o maior poeta brasileiro, sendo por vezes alcunhado como “o príncipe dos poetas brasileiros”.
Nascimento: 16 de dezembro de 1865, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
Falecimento: 28 de dezembro de 1918, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (Fonte: Wikipédia)



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@drmarcoangatuba **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213



JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



DIFUSORA



19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br



Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

**RadioNet**
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.



**RADIO WEB INTERIORANA**
www.radiointeriorana.com.br/app

**INTERIORANA**

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

AREALVA (SP)



O nome dado em 1948, quando foi reconhecido como município, é devido às areias brancas das praias de uma ilha do Rio Tietê. A sua história começa em 1867 com o nome de 'Povoado de Soturna', nome da citada ilha e, em 1911, passou a ser o 'Distrito de Soturna'. Desde 2020, Arealva foi aprovada tecnicamente como 'Município de Interesse Turístico' pelo Grupo Técnico de Análise da Secretaria de Turismo do Estado, e atualmente conta com uma boa equipe em sua Secretaria Municipal de Turismo e um pujante Conselho Municipal de Turismo. **Na foto da Prefeitura: A tranquilidade impera em Arealva (SP)**

CACHOEIRA PAULISTA (SP)



Cravada no Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, equidistante de Minas Gerais e Rio de Janeiro, Cachoeira Paulista é do século XVIII. Documentos de 1730 citam um povoamento chamado "Arraial do Porto da Caxoeira", tendo por marco inicial uma pequena ermida erigida por devotos do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. Atualmente, a cidade de Cachoeira Paulista recebe fiéis em suas 42 igrejas. O município atrai cerca de 2 milhões de turistas anualmente, que visitam principalmente o Santuário de Santa Cabeça e o Santuário Pai das Misericórdias (em Canção Nova), únicos do Brasil. Visite Cachoeira Paulista, a cidade possuidora de um Comtur premiado. **Na foto de Paulo Y. Tacarada.: Palmeiras imperiais em Cachoeira Paulista.**

CIDADE DAS ÁGUAS E BELEZAS NATURAIS



Assim se denomina a cidade de Arealva, às margens do Rio Tietê, localizada entre Bauru e Ibatinga. Arealva divide com Bauru o Aeroporto "Moussa Nakhli Tobias". Para o turista há hotéis, gastronomia de fazer inveja, cachoeiras, vários pesqueiros, pista de skate, turismo equestre, áreas de camping, orquidário, ciclovias e quiosques com boas churrascqueiras. As delícias em Arealva são várias e você precisa conhecê-las. **Na foto: Várias churrascqueiras na praia de Arealva (SP).**

SOBRE COMTUR's



Ultimamente, tem havido por parte de várias prefeituras, a busca por um correto Comtur, principalmente para as Estâncias Turísticas e para Municípios de Interesse Turístico, uma vez que isso tem importância capital para pontuação no ranqueamento trianual, critério técnico que lhes permite ficar onde estão, subir de categoria ou, também, descer quando isso merecer e, por conseguinte, pode perder o direito de receber verbas do Turismo concedidas pelo Governo do Estado. A AMITur tem estado à disposição para auxiliar nessa empreitada, inclusive prestando especial capacitação a cada Comtur, e já observando estar a maioria das cidades em fase adiantada com suas Leis corretas, restando apenas essa atualização que está sendo feita.

CICLISMO EM AREALVA (SP)



O setor de turismo da prefeitura de Arealva, em parceria com um grupo chamado "Pedala Família", elaborou rotas e trajetos de ciclismo em pontos específicos do município objetivando atender os seus adeptos. Mais de uma centena de ciclistas tem interesse em Mountain Bike, num clima de confraternização durante os passeios, igualmente acessível para turistas, proporcionando melhor qualidade de vida, desde crianças de quatro anos até as idades mais avançadas. Visite Arealva e pedale com a sua família. **Na foto: Ciclismo levado a sério em Arealva (SP).**

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 -dezembro 2025)

NO CARTÃO EM ATÉ **12x** CONSULTE-NOS



MODELO FORRO AMADEIRADA





FACE SUPERIOR GALVALUME



FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com
isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de
R\$ 68,90
o metro



TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUICHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap  **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h



Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

Olá alvinegros apostólicos romanos, muito obrigado pela companhia semanal aqui em nosso espaço democrático, livre de amarras e de padrinhos de segmento nenhum. Todo nosso trabalho é baseado em

FLAMENGO MERECEU OS DOIS TÍTULOS — ADVERSÁRIOS, CORRAM ATRÁS DO PREJUÍZO

Luiz Tarantini

muito esforço e em parcerias com as pessoas certas e corretas. A independência custa caro, mas a sensação de liberdade é imensurável.

O Flamengo encerra a temporada com dois títulos e com uma mensagem clara para o restante do futebol brasileiro: quem quiser competir de verdade vai precisar evoluir — e muito. Não se trata apenas de orçamento, elenco ou torcida. Trata-se de projeto. O Rubro-Negro, mesmo com tropeços ao longo do ano, terminou mostrando superioridade esportiva, organização e poder de decisão que seus adversários, simplesmente, não conseguiram igualar.

Os números, o desempenho e a postura do time sustentam

a afirmação: o Flamengo mereceu cada uma das conquistas. Quando o jogo apertou, a equipe respondeu. Quando a pressão chegou, suportou. Quando foi necessário talento, ele apareceu. E quando precisou competir, o Flamengo competiu mais e melhor.

A grande questão agora é outra: quem vai acompanhar?

Durante anos se falou em equilíbrio, em disputa acirrada, em forças niveladas. Mas a verdade é que, neste momento, o Flamengo está um passo à frente. Os rivais não perderam títulos apenas dentro de campo; perderam tempo fora dele. Erraram em planejamento, trocaram comandos, desmontaram elencos, insistiram em estratégias

ultrapassadas — enquanto o Flamengo avançou.

Não é soberba reconhecer o óbvio: há um padrão técnico e tático sendo imposto no futebol brasileiro. E, por mais que doa em alguns, esse padrão hoje é rubro-negro.

Aos adversários, resta correr atrás do prejuízo.

Rever conceitos. Planejar melhor. Racionalizar investimentos. Profissionalizar decisões. Porque, se não fizerem isso, vão passar mais uma temporada olhando o Flamengo levantar taças — e repetindo o discurso de que "faltou pouco".

Faltou pouco? Não. Faltou muito.

E o Flamengo está deixando cada vez mais claro o tamanho desse "muito".



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Peixe Assado com Aspargos e Alho-Poró

Peixe Assado com Aspargos e Alho-Poró

Ingredientes (4 porções)

- 04 filés de peixe branco (tilápia, robalo, linguado ou merluza)
- 01 maço de aspargos frescos
- 01 talo grande de alho-poró (só a parte clara), fatiado
- 03 dentes de alho picados
- Suco de 1 limão
- 03 colheres (sopa) de azeite
- 01 colher (sopa) de manteiga
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Raspas de limão (opcional)
- Tomilho fresco ou alecrim (opcional)

Modo de preparo



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

O XV de Piracicaba iniciou já a preparação para o Campeonato Paulista de 2026 com o objetivo de construir continuidade e deixar para trás temporadas marcadas por instabilidade embora fomos campeões da Copa Paulista. A diretoria aposta em um elenco mais equilibrado, com reforços experientes do futebol paulista e espaço para jovens da base, tentando unir competitividade e renovação.

Nos treinos, a comissão técnica trabalha um estilo de jogo com marcação alta, intensidade física e transições rápidas, ciente de que o estadual exige ritmo forte desde a primeira rodada. A pré-tem-

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

Pré-aqueça o forno a 200 °C.. Em uma assadeira, coloque os aspargos e o alho-poró fatiado. Regue com metade do azeite, sal e pimenta. Misture bem. Tempere os filés de peixe com sal, pimenta, suco de limão e alho picado. Disponha os filés sobre os legumes na assadeira. Regue com o restante do azeite e coloque pequenas porções de manteiga por cima do peixe (ajuda a dourar e dar sabor). Acrescente tomilho ou alecrim, se desejar. Asse por 20 a 25 minutos, ou até o peixe ficar macio e os aspargos levemente dourados. Finalize com raspas de limão por cima para dar frescor.

Dica do Chef

Para um toque especial, adicione ½ taça de vinho branco antes de levar ao forno. Sirva com purê de batatas, arroz de limão ou cuscuz marroquino. E está pronta mais uma deliciosa receita! Semana que vem voltamos com muitas outras opções práticas e saborosas para você.



Antônio Carlos Inforçato é estudante do primeiro semestre de Engenharia Agrônoma pela ESALQ-USP, Acolito na paróquia Santa Clara e apaixonado por futebol.

O Santos finalmente respirou um pouco mais aliviado. Depois de uma temporada angustiante, marcada por oscilações, crises internas e medo real de cair novamente, o Peixe está bem próximo de garantir sua permanência na Série A. E imediatamente surgiu a pergunta que

SANTOS QUASE LIVRE DO REBAIXAMENTO: NEYMAR É MESMO O SALVADOR DA PÁTRIA?

Antônio Inforçato

dominou arquibancadas, redes sociais e mesas-redondas: Neymar é mesmo o salvador da pátria?

A resposta exige menos emoção e mais contexto.

Não há dúvida: a simples presença de Neymar movimentou o ambiente, trouxe confiança ao elenco, atraiu patrocinadores, reaproximou a torcida e recolocou o Santos no noticiário de forma positiva. É inegável que sua volta elevou o astral do clube e gerou um impacto simbólico gigantesco. Jogadores cresceram, a Vila pulsou diferente e a atmosfera mudou.

Mas seria injusto — e até perigoso — atribuir a

salvação somente a ele.

O Santos está 99% garantido na série A de 2026, graças a um conjunto de fatores: ajustes táticos, a evolução de jovens revelados no próprio clube, reforços mais assertivos e momentos de superação coletiva. Neymar foi importante? Muito. Decisivo em vários jogos? Sem dúvida. Mas não é saudável transformar um atleta, por mais talentoso e histórico que seja, no único pilar de um clube inteiro.

O Santos não precisa apenas de Neymar.

O Santos precisa de gestão, planejamento, categorias de base fortes, elenco competitivo e estabilidade.

Neymar potencializa tudo isso — mas não substitui nada disso.

No fim das contas, ele foi o símbolo, o estopim emocional, o jogador que puxou o time para cima. Mas o "salvador da pátria"? Essa é uma expressão que mascara a real necessidade do clube: construir um projeto que sobreviva mesmo quando Neymar não estiver mais em campo.

O Santos está quase salvo.

Neymar ajudou — muito.

Mas o futuro do Peixe só será seguro quando depender menos de um ídolo e mais de um clube estruturado.



NHÔ QUIM NEWS

- "Óia nós aqui traveis".
- O Nhô-Quim está na expectativa da proposta de SAF que está chegando.
- Pelo entusiasmo do presidente Matheus Bonassi e do vice Guilherme Supriano o negócio deve ser bom.
- As falas antecipadas, antes mesmo desta proposta ser oficializada dão mostras que está com tudo muito encaminhado.
- A conversa da SAF tá mais "aberta" do que os jogos treinos do time profissional.
- O XVZÃO jogos contra o União São João de Araras no Barão nesta sexta 5, e ninguém pode acompanhar.
- Ninguém (.), alguns convidados especiais estavam com certeza nas arquibancada junto com os diretores.
- Até parece que os "mais

- próximos" não estariam lá.
- Mas esse processo é completamente aceitável, tem mesmo que se rodear de "confiáveis".
- As contratações deram uma parada, deve ser por esperar as definições de SAF, com dinheiro se contrata melhor e com mais qualidade.
- A zaga do XV está bem representada por Luís Felipe, Luiz Gustavo, Almir Luan e Balardini pelo meio, e pelas beiradas João Victor e Gustavo Kuhn pela esquerda e Marlon e Luís Melo na direita
- De longe o melhor setor do XV.
- O gol ainda é um "?"- Vitor Golas terá sombra? Pedro Gaiotti já deu mostras que tem potencial.
- Falta a contratação

de mais um goleiro, dois meias- atacantes e no mínimo mais três atacantes, dois de beirada e um centroavante.

- Marcão Constantino e PAVINC continuará incentivando e apoiando a imprensa Piracicabana em 2026. Parabéns pela atitude!

- "XV de Piracicaba, centenária instituição, as pessoas passam, mas você velho senhor, és imortal!"

- Vamos com o XVZÃO, juntos para a primeira divisão do paulista.

- Quem viver verá!

- Até semana que vem, "eita como nós gosta desse time".

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, colunista deste matutino, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, Rádio Difusora FM 102,3 e VTV SBT. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele".

Equipe de Eportes Passe de Letra



Tarantini



Ronaldo Ducatti



Julio Victorino



João Paulo Araújo



Toninho Inforçato



João Luis Almeida



Vini (Iron man)



AUDTEC
Gestão Contábil

Cuidamos da Contabilidade da sua empresa, enquanto você fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

(19) 99842-6056

Avenida Centenario n° 578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba / SP

con
tabilidade

TEM NOVIDADE CHEGANDO!

PASSEDELETRA

ESTREIA SEGUNDA DIA 20, às 20h



SEGUNDA À SEXTA
(19h) 20h às 21h

COM
LUIZ TARANTINI

Difusora

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

DICAS DE PRESENTE

Louis Belafre



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª CAMISETA POR R\$139,90

Leve a 2ª CAMISETA POR R\$59,90

Consulte valores para tamanhos especiais
Válido para malha vintage



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª POLO POR R\$169,90

Leve a 2ª POLO POR R\$129,90

Consulte valores para tamanhos especiais



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª CAMISA MANGA CURTA POR R\$179,90

Leve a 2ª CAMISA MANGA CURTA POR R\$139,90

Consulte valores para tamanhos especiais
Válido para tecido easy cotton




Kit de Natal

Louis Belafre

COMBO DE CAMISETA E BERMUDA

De R\$409,80 POR R\$359,90

Consulte valores para tamanhos especiais

RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344
AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010
 @LOUISBELAFRE